Revista do Rádio



Nº 73 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 30-1-951

AQUARELA
Sertanêja



MARILENA ALVES
Inconfundivel interprete em assuntos sertanejos

Um script do consagrado escritor radiofônico RAYMUNDO LOPES

Na interpretação do cast da Radio Globo

3as. feiras
às 21 horas
Radio Globo
PRE-3 - 1.180 kls.



Oferta da
Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

ANO IV — N. 73
30 de janeiro de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.

★

Redação e Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edif. Darke — 18.º and.
RIO

★

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

ATENÇÃO:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal. As remessas de dinheiro devem ser feitas em vale postal, cheque pagável no Rio ou envelope especial do Correio.

NOSSA CAPA

Elvira Pagã foi Rainha do Carnaval passado. Este ano ela é a Rainha do Mata. Sempre rainha, sempre uma corôa, sempre bonita, sempre em cartaz! E não está mais bonita ainda na pose da capa?

VENCENDO PELO CANSAÇO...

Não, nem mesmo com o carnaval acenando freneticamente, as "emissoras dos boleros" desistiram de saturar os ouvintes com as últimas criações dos cantores de nomes espanholados... ainda que nascidos longe do ambiente latino. Quando pelo menos se justificaria o abandono à idéia que já é um aobcessão, as emissoras insistem nos programinhas de melodias cubanas, mexicanas ou coisa parecida. E' demais!... Ainda que favoráveis à divulgação de melodias estrangeiras em nosso rádio, desde que o assunto se faça pelo menos equitativamente, não podemos entender êsse pitoresco ponto de vista... Dir-se-ia que a ojeriza pelos ritmos nativos é coisa da "moda"... Discotecários "snobs", mais preocupados com a exibição de um "bom gôsto" singular, deixam de lado as gravações de Dircinha Batista e tantos outros, para emoldurar as programações de suas emissoras com os ritmos que estão vencendo... pelo cansaço! Não se está pedindo um jacobinismo exagerado, a ponto de se banir do rádio aquilo que os estrangeiros nos enviam, absolutamente seguros da nossa peculiar condescendência. O que se pede é a divulgação — pelo menos nestas vésperas do Reinado de Momo! — das músicas feitas para o carioca se "acabar" no carnaval. Discos nacionais não faltam. E se existem as péssimas gravações, estas caem na maioria. Os discotecários que façam uma seleção... esquecendo por mais uns dias, apenas, da existência de Gregório Barrios e companhia limitada. Ou será que existem interêsses ocultos, manobrando por trás do dial?...

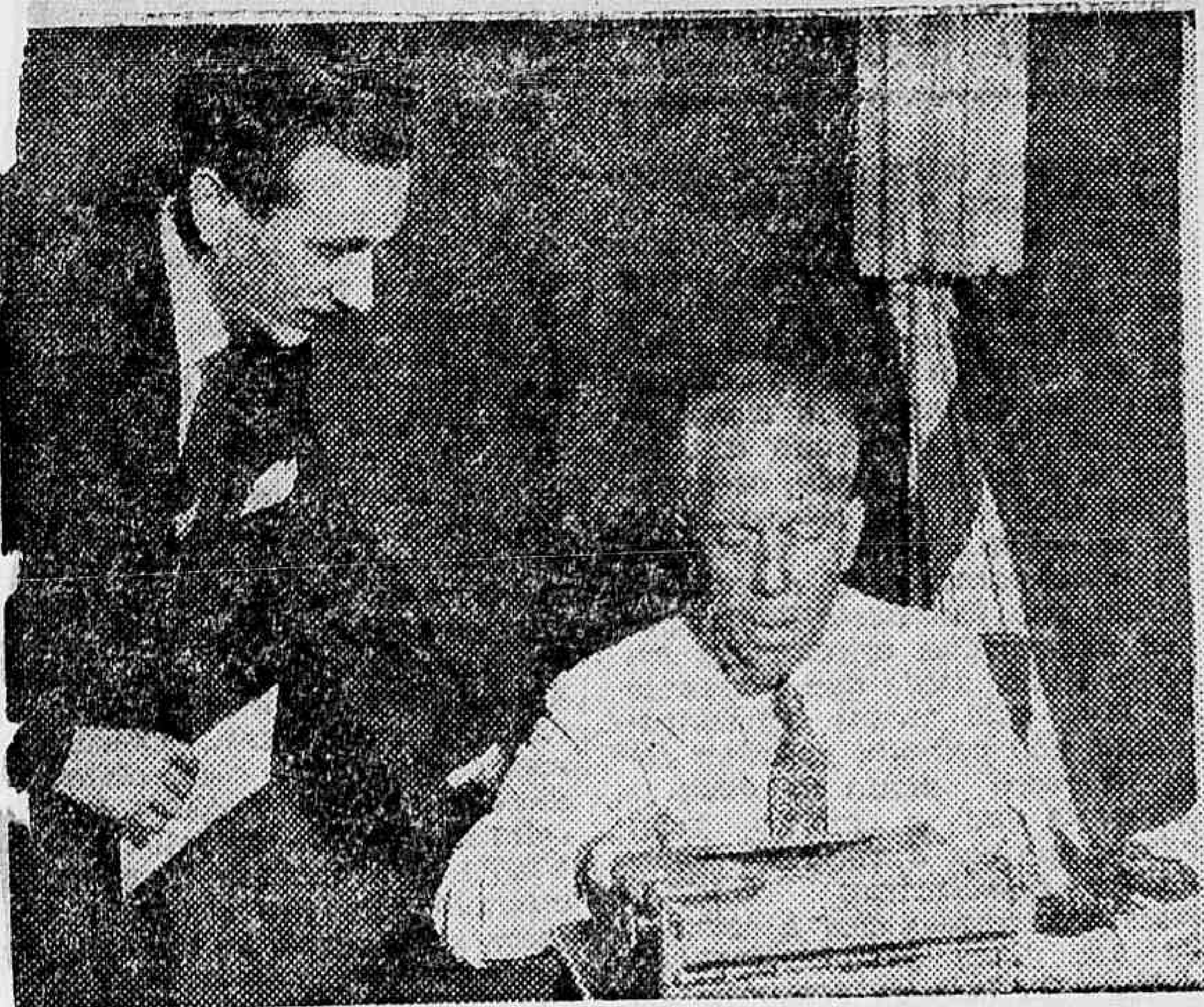
MUITO OBRIGADO!

Depois de amanhã a REVISTA DO RÁDIO estará completando três anos de vida. Um terceiro aniversário que vai oferecer motivo para comemorações especiais, diferentes das dos anos anteriores. Porque a REVISTA DO RÁDIO atingiu a sua maturidade... apesar dos seus poucos 36 meses. U'a maturidade justificada no aplauso constante que os artistas e leitores endereçam à sua publicação preferida, fazendo-a chegar aos quase 100 mil exemplares semanais. Já nos ocupamos, é verdade, dêsse particular, dizendo da satisfação que o acontecimento nos proporciona. E se agora voltamos ao assunto é porque desejamos, de coração, estender os agradecimentos àqueles que, direta ou indiretamente, muito contribuiram para a vitória da REVISTA DO RÁDIO. Pensamos, neste momento, nas dezenas de colaboradores dêste semanário — alguns desde a nossa fundação! — que souberam vencer, conosco, as múltiplas e variadas dificuldades. Redatores, repórteres, desenhistas, distribuidores, jornaleiros, auxiliares da administração, gráficos — todo um mundo de profissionais competentes idealistas e realizadores, que fizeram da REVISTA DO RÁDIO uma das primeiríssimas publicações do país. O nosso patrimonio de trabalho, acreditem, está pontilhado de histórias esplendentes, dignificantes e maravilhosas de dedicação e entusiasmo. Continuaremos assim, em nada divorciados dêsse espírito objetivo. O terceiro aniversário encontra a REVISTA DO RÁDIO plenamente vitoriosa. Os anos seguintes por certo, serão iguais ou maiores em sucessos... porque a REVISTA DO RÁDIO continuará trilhando o mesmo caminho, atendendo às exigências dos leitores e oferecendo-lhes matérias oportunas e coerentes com a época. Os nossos colaboradores primam por êsse espírito... e a êles, mais uma vez, endereçamos o nosso sincero e cordial MUITO OBRIGADO!

★

QUE VENHA O CONCURSO!

Queixam-se os autores novos que o rádio lhes fechou as portas. Até as emissôras pequenas — aquelas sem produtores exclusivos para a confecção de seus programas e novelas — estão francamente contra o aproveitamento de valores novos do rádio-teatro... ou mesmo da confecção de programas, montados, teóricos ou musicais. Ao que tudo indica, existe a inflação de escritores radiofônicos... como se as idéias microfônicas atravessassem um período de ampla inflação. O curioso é que acontece o inverso... e as "novelas" se repetem, num marasmo desanimador, massacrando as esperanças dos que acreditam nu'a metamorfose do gênero folhetinesco. Nêste assunto, o rádio preferiu estagnar... amordaçando vocações positivas, por aí perambulando, maço de papéis debaixo do braço, em busca de oportunidade que tão cedo não virá. Por isso mesmo está se fazendo urgente o aparecimento de um concurso para autores novos, gente que saiba escrever e que apresente possibilidades de renovar o "ar viciado" do ambiente. Qual a emissôra que se habilita? Daquí aplaudiremos a iniciativa, que se poderá assinalar na história do rádio brasileiro, como reflexo de uma época... a mesma que, por enquanto, é a pior possível, nêste particular!



TERCEIRO ANIVERSÁRIO!

MENSAGEM DE CONGRATULAÇÕES DO SR. HEBERT MOSES, PRESIDENTE DA A. B. I., PELO TERCEIRO ANO DE ATIVIDADES DA "REVISTA DO RADIO".

Dia 1º de fevereiro REVISTA DO RADIO estará completando seu 3º aniversário. Já às nossas mãos chegaram várias congratulações, mensagens, saudações, etc. Inicialmente porém, abrindo a série que publicaremos, estamos dando abaixo a transcrição da mensagem cordial e amiga que nos foi endereçada pelo sr. Hebert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Na próxima semana daremos publicidade às outras manifestações já recebidas.

★

A REVISTA DO RÁDIO, sob a direção de Anselmo Domingos e a colaboração de uma plêiade de magníficos auxiliares, apresenta fenômenos de gigantismo, pois com apenas três anos de idade atinge vitórias de uma velha revista.

Nada lhe falta: noticiário variado e típico, gênero rádio, aspecto gráfico dos mais agradáveis, circulação das maiores.

Aceitem os confrades da REVISTA DO RÁDIO, por essa feliz data, os melhores votos da Associação Brasileira de Imprensa e o abraço do admirador e amigo.

a) Herbert Moses

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A direção desta revista convida todos os seus leitores e amigos para a MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS que fará celebrar às 11 horas, do dia 1.º de fevereiro, no altar-mor da Candelária, na Av. Presidente Vargas com Av. Rio Branco, pela passagem do seu 3.º aniversário, agradecendo desde já a presença dos que por ventura atenderem a êste convite.

O RÁDIO PELO MUNDO

Por Al Neto

Segundo Down Beat, eis aquí a lista das 25 mais populares canções do momento, já seja pelo rádio, pela tevê, em disco ou em música:

All My Love — Beloved, Be Faithful — Bonaparte's Retreat — Bushel and a Peck — Can Anyone Explain? — Dream a Little Dream of Me — Goodnight, Irene — Harbor Lights — I'll Always Love You — I'll Never Be free Just Say I Love Her — La Vie en Rose — Molasses, Molasses — Mona Lisa — Music, Maestro, Please — Nevertheless No Other Love — Orange Colored Sky — Our Lady of Fatima — Patricia — Petite Waltz — Sam's Song — Simple Melody — Thinking of You — You're Mine, You.

Convém acrescentar que as canções acima estão em ordem alfabética, e não na ordem de sua popularidade.

★

Frankie Laine e Patti Page acabam de ser contratados pela Columbia Broadcasting System para um programa filmado de tevê.

★

Dizzy Gillespie, depois de muitos insucessos, conseguiu reunir um novo conjunto. Espera-se que Dizzy estréie em New York dentro de um par de semanas.

★

Fazem algumas semanas, a revista "Radio and tv News" publicou uma fotografia de Artie Shaw e identificou-a como sendo de Charlie Barnet. No outro número, a revista reconheceu o êrro e acrescentou: "Nós pedimos desculpas a Artie pelo equivoco." Isto lhe valeu uma reclamação de Charlie, cujo advogado declarou: "Não há desonra alguma em ser confundido com Charlie Barnet". Resultado, a revista recapitulou a coisa de princípio a fim e acrescentou: "Nossas desculpas a ambos."

★

"Ninguém pode ficar rico como cantor de jazz... "Do cantor de jazz Kay Starr, explicando porque mudou de estilo.

★

O conhecido maestro latino-americano Elisco Grenet acaba de falecer em Havana. Grenet foi o homem que popularizou a conga, e estava empenhado em divulgar a nova dança cubana, chamada "sucu".



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

PIOR A EMENDA

Todos nós sabemos que Aerton Perlingeiro é um intransigente, renitente, doente e, tudo que acaba em ente, torcedor do América F. C.. Assiste a' todos os jogos, treinos, festas, enfim, só pensa no América. Ao apresentar em seu programa "Fim de semana" a cantora América Cabral, o Aerton estufou o peito e, distraído, fêz a apresentação:

Atenção ouvintes! Atenção auditório! Ao microfone do Rádio Clube do Brasil, a notável cantora brasileira América Futebol Clube!

As gargalhadas do auditório encabularam o Perlingeiro que, muito sem jeito, depois do número musical, voltou ao micro, muito sério:

Senhores ouvintes, meus amigos do auditório, peço mil desculpas pelo meu engano. Pela primeira vez em minha vida de locutor, acontece isto. Certo do perdão de todos, peço licença para continuar meu programa — (e mais alto) — E novamente ao nosso microfone, América Cabral para o seu segundo "gaol"!

FALSO FALSÁRIO

Eu andava excursionando pelo Interior com alguns colegas, quando paramos numa cidade, onde a única diversão é a missa. Fomos assistir a uma. Quando o padre pedia dinheiro com uma bandeja, um "fiel", talvez por maldade, atirou uma prata falsa. O reverendo "viu tudo" e marcou a cara da falsário. Mesmo assim, tentou passar a moeda no comércio, não conseguindo. No domingo seguinte, o tal "fiel" ajoelhado em frente ao altar, esperava a sua vez de comungar-se. E o padre que tinha colocado a prata falsa dentro de uma óstia, colocou-a na bôca do "fiel" e foi atender os outros. Como a óstia não pode ser mastigada, o falsário fêz tudo para engulí-la e, nada. Chamou então o padre :

— Reverendo... não passa...

— Meu filho — respondeu-lhe o padre — aguenta firme que eu também não passei !

NO COLEGIO

A PROFESSORA : Quem descobriu o Brasil ?

O ALUNO : (oito anos) Não sei, não senhora.

A PROFESSORA : Será possível ? Vamos a um outro assunto. O que é que você sabe da raça tupí ?

O ALUNO : Da raça tupí, não sei nada mas, da Rádio Tupi eu sei que é irradiada de lá, às segundas, quartas e sextas, a novela "Ilusão do Poder", às treze e trinta, e nela tomam parte : Maria do Carmo, Paulo Pôrto, Teófilo de Barros, Amélia Simone, Ida Gomes, J. Silvestre (autor da novela) e outros figurantes. Até tem um pedaço em que há uma discussão entre dois personagens que quase acaba em morte ! Foi uma coisa louca ! Um virou-se para o outro e... (pá)

N.,R (êsse R quer dizer René) O "pá" acima entre parêntesis, não faz parte da novela. Foi o choque de um tinteiro na cabeça do aluno, atirado pela professôra.

AS VERDADES DO RÁDIO

O ANIMADOR — Atenção ouvinte! Atenção auditório! Aí vem ela! A graça mexicana! A voz que o México nos mandou de presente! La... Ma...ri...qui...ta! A cantora estrangeira mais cara do momento! Palmas para ela!

N. R. — (Esse R quer dizer René). E o auditório aplaudiu mesmo. E a cantora mais cara do momento, cantou... de graça. Seu nome verdadeiro é... Joana da Conceição Bonifácia, nascida em Rocha Miranda e, no dia seguinte, às seis horas da manhã, "enfrentava" um trem "Maria fumaça" para topar um "batente" numa fábrica de tecidos.

Conversa de fans

— A noite passada eu tive um sonho horrivel! Imagine que eu queria ouvir um samba e não podia! Uma aflição horrivel! Cada Estação que eu ligava, estava irradiando novela, tocando um foxe, ou um (com licença da palavra) bolero... Acordei com uma dor de cabeça!...

— Olha aqui, meu amigo. Eu acho que você está enganado. Isso que você teve não foi sonho, não. E' realidade, no duro! E' melhor você dormir de verdade, nem que seja preciso tomar um narcótico! Só assim você fica livre, por algumas horas, das misérias deste mundo imundo radiofônico!



QUE GRANDE RECEITA!

O MÉDICO — O senhor é muito emotivo e por isso não pode escutar música, rádio-teatro, futebol...

O DOENTE — Mas doutor, eu gosto tanto do rádio...

O MÉDICO — Então ouça sòmente a Tamoio que só tem anúncio.

RADIOLÂNDIA

A Rádio Nacional vai lançar um programa de auditório para ser animado pelo seu "big-four": Héber de Bôscoli, César de Alencar, Paulo Gracindo e Manoel Barcelos. Será uma disputa sui-generis, para saber qual o melhor...

★

Murmura-se a vinda de Aluísio Silva Araújo e Manoel de Nóbrega, entre outros muitos radialistas de São Paulo, para a Rádio Mayrink Veiga, a convite de Gilberto Martins.

★

E por falar na PRA-9: Gilson Amado, na superintendência dessa emissôra, está organizando uma grande equipe de escritores especializados em debates nacionais, procurando ventilar, pelo microfone mayrinkiano, os problemas de maior repercussão no país. A PRA-9, aliás, está passando por ampla reforma, tendo algumas dezenas de trabalhadores jogado abaixo o auditório e alguns dos seus estúdios. No mesmo local, entretanto, dentro de mais alguns dias, surgirão novas e amplas acomodações, como um auditório de celotèx ondulado e pau marfim, além de estúdios providos dos melhores requisitos acústicos.

★

Iolanda Simões, que durante muito tempo cantou nos "Ritmos da Panair", na E-8, reapareceu através da Rádio Quitandinha. E participou, também, do concurso para a escolha da nova Rainha do Rádio.

Parece que Wahita Brasil trocará o rádio pelo cinema. Endereçaram-lhe uma vantajosa proposta para "estrelar" alguns filmes... e Wahita parece que vai aceitar!

★

Lourival Marques acabou mesmo não assumindo a direção-artística da Rádio Globo, preferindo continuar na Rádio Nacional, a exemplo de Renato Murce, que também não aderiu à "transferência" para a E-3.

★

Faleceu a produtora Lucília de Figueiredo, que durante muito tempo escreveu o programa "Faça do seu lar um paraíso", na Rádio Ministério da Educação. Seu desenlace foi súbito, ocorrendo momentos antes do seu programa na PRA-2.

★

Até o momento em que escrevíamos estas notas, William Boyd, o famoso "Hoppalong Cassidy" da televisão e do rádio norte-americanos, estava sendo aguardado no Brasil, em viagem de férias. "Hopp" está em dia com o sucesso... e seus vencimentos, anuais, atingem a centenas de milhares de dólares, à maneira de Bing Crosby.

★

Os "Festivais G.E", na Rádio Nacional, completaram o seu 300º. programa.

★

A Frequência da Rádio Quitandinha, a nova emissôra do Estado do Rio, é 5.045 quilociclos, onda 59 metros-vírgula-seis. A potência é de o quilowatts, prefixo ZYP.23 Tomem nota!...

★

Segundo se informa, a direção do clube Bola-Preta proibiu a entrada, em sua sede, de artistas de rádio. Por que?...

★

Violeta Cavalcante já regressou ao Rio, reaparecendo na PRE-8, depois de uma proveitosa temporada na Rádio Nacional da República Dominicana.

★

Foram inaugurados os serviços de televisão da Rádio-Tupí, dia 20, com a presença de autoridades e artistas.

★

Dorival Caymmi regressou à Rádio Tupí, depois de uma temporada de 2 anos na Rádio Nacional.

★

Um conhecido elemento da Rádio Mayrink Veiga, deverá em breve seguir para os Estados Unidos, a fim de providenciar, alí, um aparelhamento de televisão para a PRA-9.

★

Depois do Carnaval, segundo os últimos informes nos corredores das "pê-erres", Duke Elington e sua orquestra estarão na Rádio Nacional.

★

Leonora Amar já se encontra no Rio de Janeiro. A "estrelinha" dos filmes aztecas inaugura no Rio, um cinema exclusivo das películas mexicanas. Há esperanças de que Leonora atue, ainda que por pouco tempo, no rádio carioca... para "matar" as saudades!

★

Dorival Caymmi regressou à Rádio Tupí, depois de uma temporada de 2 anos na Rádio Nacional.

★

A Rádio Bandeirantes, de São Paulo, possui um novo transmissor de 10 quilowatts, que está difundindo, melhor, as suas programações bastante populares.

A NOVA DIRETORIA DA A. B. R.

Esteve reunido pela primeira vez no corrente ano, o novo Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, afim de eleger a nova diretoria dessa entidade para o biênio 1951/1952, que ficou assim constituida:

Presidente: — Manoel Barcelos; vice-presidente: — Rubens do Amaral, diretor do Departamento Legal; Paulo Cabral, diretor do Departamento Cultural; Sagramor de Scuvero, diretor da Assistência Social; Mário Neiva, diretor do Departamento Recreativo; Secretário Geral: — Armando Lousado; 1.º secretário: — Elano de Oliveira Paula; 2ºº secretário: — Raul Brunini: Tesoureiro: — Carlos Brasil de Araujo, Conselho Deliberativo: — Presidente; Vitor Costa; Vice-Presidente; Fernando Tude de Sousa: Conselho Fiscal: — Luiz Mendes; Orlando Forin, Floriano Faissal, Alceu Nunes da Fonseca, Santos Garcia; Suplentes: — Fausto Serpa, Luiz de Carvalho, Arnaldo Amaral.



CHACRINHA MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

Francisco Carlos, o brotinho de Copacabana, deverá gravar em disco Victor, o bonito chôro de Carlos Brandão e Edmundo de Souza: "Olhos Verdes de Gato".



Humberto Teixeira está preparando dois baiões para Oscarito gravar em disco Capitol. Salve o Oscarito. E' o maior!



A dupla Verde e Amarelo está preparando dois bons números, que deverão ser apresentados em disco Todamérica.



Arnaldo Schneider é o chefe de vendas da Todamérica.



Vão aparecer brevemente os discos Vitale, dos Irmãos Vitale, os maiores editores da América do Sul. Parabéns aos irmãos Emilio e Vicente Vitale.



Benedito Lacerda, o querido presidente da SBACEM já está estudando um grande plano de propaganda para o carnaval de 52.



Vão continuar os desafios do Trio de Ouro e Dalva de Oliveira.



No caso Dalva x Herivelto, vai surgir a querida Dircinha Batista como conselheira. A criadora de "Periquitinho Verde" fez um samba de parceria com um amigo nosso para ser gravado na Odeon. A letra do samba aconselha a Dalva e o Herivelto para parar com as brigas. O samba é bonito e está bom.



Waldir Azevedo continua sendo a grande sensação do momento. O seu último disco está uma maravilha e tem tido uma aceitação fora do comum.



Luiz Gonzaga, Dalva de Oliveira, Emilinha Borba, Carlos Galhardo, Waldir Azevedo e Francisco Alves foram os cantores que mais discos venderam no ano de 1950.



Aracy Costa está gravando com exclusividade para a Todamérica.



A Rádio Nacional proibiu a irradiação da marchinha de Haroldo Lobo e Marino Pinto, "O Retrato do Velho", criação de Chico Alves.



No seu suplemento de fevereiro, a Odeon lançará vários cantores novos de São Paulo.



Aracy de Almeida, a estrêla suprema do samba, está plenamente satisfeita com a boa aceitação da sua única criação para o carnaval: "Tem pena de mim".



"Festa Brava", marcha de João de Barro, criação de Emilinha Borba", teve a sua execução proibida na Rádio Tupi.



A marchinha de José Batista. "O pequenino é o maior", não pode ser irradiada na Rádio Nacional e na Rádio Mauá.



"Ela" está bastante cotado, para ser um dos grandes sucessos do carnaval. "Ela" é um samba de Arnaldo Passos e Geraldo Pereira.



As marchas que já conseguiram colocação no grande páreo carnavalesco: "A Marcha da Cobra" "Sereia de Copacabana", "Tomara que chova", "As grandes mulheres", "Show da Central do Brasil", "Marcha do Nenem", "Bate o bombo", "Estou com o diabo no corpo", "Ai, Morena", "Retrato do Velho", "Toureiro", "Lobo mau", e a "Marcha da Coréia". (Se fui injusto ou está faltando mais alguma, desculpem-me). Daqui deverão sair as duas ou três que serão as mais cantadas nos quatro dias de carnaval. Vamos aguardar!



Os sambas continuam embaralhados. Está uma confusão tremenda. Mais ou menos poderemos apontar os que vão formar no páreo carnavalesco: "Lili", "Pra seu govêrno", "Deus lhe pague", "Não vivo bem", "Apito de barro", "Sapato de pobre", "Novo lar", "Ela", "Meu primeiro amor", "Perdi meu lar", "Errei", "O sol nasceu", "Se você partir", "Madalena" e "Morro de Santo Antônio". Caso não haja surpresa, daqui deverão sair os quatro sambas que serão os mais cantados nos quatro dias de folia.



Diàriamente, das 22 às 22,30 horas, a Rádio Jornal do Brasil apresenta Parada Musical da Casa Neno.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — DELICADO — baião — Waldir Azevedo
2 — CANÇÃO DE NATAL — canção — Carlos Galhardo
3 — DEUS LHE PAGUE — samba — Francisco Alves
4 — SEREIA DE COPACABANA — marcha — Jorge Goulart
5 — TOMARA QUE CHOVA — marcha — Emilinha Borba e Vocalistas Tropicais
6 — SAMBOU DE PÉ NO CHÃO — samba — Carlos Galhardo
7 — PAPAI ADÃO — marcha — Black-out
8 — MADALENA — samba — Linda Batista
9 — SAPATO DE POBRE — samba — Marlene
10 — RETRATO DO VELHO — marcha — Francisco Alves

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

NÃO ME ABANDONES — Gilberto Minfont
JURAS DE AMOR — Francisco Carlos
PAPAGAIO CANDIDATO — Dircinha Batista
NUNCA MAIS — Linda Batista
VOU PARTIR — Linda Rodrigues
ÍNDIO DE PALETÓ — Bob Nelson
BARBA AZUL — Carlos Galhardo
VÃO ME CONDENAR — Ademilde Fonseca
HOLANDESA — Francisco Alves e Dalva de Oliveira

DISCOS PREFERIDOS POR ARACY COSTA

COMPREI UM CARRO — Gilberto Milfont
CIGANA — Francisco Carlos
CONSOLAÇÃO — Dalva de Oliveira
JÁ TE ESQUECI — Safira
SE ME LEVAR EU VOU — Carmélia Alves
NOVO LAR — Gilberto Milfont
TOUREIRO SEM ESPADA — Orlando Corrêa
O PEQUENINO E' O MAIOR — Roberto Paiva

CLEMENTINO JOSÉ PINHEIRO FILHO, da rua Visconde de São Leopoldo, 73, no Rio, inicia êsta secção dizendo que não concorda com o César de Alencar, quando êste animador de programas relega Emilinha Borba a um plano inferior, para apresentar Dalva de Oliveira e Marlene. Arremata o Clementino: "No programa do César até o "slogan" da favorita foi retirado!"

★

CARMEM, IRENE, NELITA LEILA MARIA E APARECIDA, tôdas da rua São Paulo, 172, em Araçatuba, emitem sua opinião, discordando de Orlando Silva quando êste cantor se manifesta contra a música estrangeira. Confessando-se fans de Gregório Barrios, as cinco leitoras "não admitem sob nenhuma hipótese que o tal cantor das multidões condene o popular intérprete de boleros daquela maneira. Gregório é o ídolo de tôdas as moças do Brasil".

★

JORGE DE OLIVEIRA, da rua Dino Bueno, 77, em Roseira, São Paulo, opina que a leitora Maria de Lourdes Rocha, premiada no programa do Manoel Barcelos, tem a mais absoluta das razões: "Ouvi, naquêle programa, que a Maria de Lourdes havia realmente sido contemplada com cem cruzeiros e um retrato do Nélio Pinheiro".

★

TOSCANA MONTELEONE E FOGGIA REETCHENJA, da rua Maria Hué, 34, em Ramos, começam assim seu ponto-de-vista: "É redícula a maneira com que a Rádio Nacional procura selecionar seus cartazes novos" E concluem que a PRE-8 está contratando legítimos "carbonos", apresentando-os como artistas de primeira grandeza. Exemplificando, citam os "carbonos" Eliana e Edith Falcão.

★

CLORINDA ARAUJO, da Ilha do Governador — rua Eutíquio Soledade, 360, discorda da leitora Maria José, a mesma que se manifestou a propósito de que Celso Guimarães deveria ser eleito o artista mais querido da Rádio Nacional. E pergunta "Se é assim, por que a Maria José não arranjou votos suficientes para eleger o Celso? Finalizando, elogia o Cesar de Alencar, que, de fato, "merece o título que recebeu".

★

YRANY AMHA NEVES, de Ribeirão das Lages, Fotes, Estado do Rio, opina que os artistas de rádio deveriam pensar melhor na maneira de tratar os fans. "Principalmente os astros da Rádio Nacional não ligam às cartas que lhes enviamos, nós que fizemos seu cartaz, permitindo-lhes uma situação privilegiada. O fan merece mais consideração!



★

ISAURA FIDELIS, da rua Mendonça Lima, 55, em Deodoro, Rio, protesta contra a leitora Helena Monsores, a propósito das qualidades artísticas da Eliana. Isaura é de pensamento favorável á estrêla que o rádio roubou do cinema. "Eliana não tem voz feia e canta muito bem... e só uma questão de complexo é que pode esconder essa verdade!"

★

LEILA THOMPSON, da rua Antônio Rego, 1324, em Olaria, nesta capital, externa sua opinião decisiva e rápida: "A Emilinha Borba deve abandonar o rádio, porque tem voz de homem... é feia e antipática!"

★

CLEUSA VIEIRA, lá de Birigui, na rua Tupi, 243, opina que o Roberto Faissal não vai deixar o rádio:.. porque já confessou, de público, em sua cidade, estar disposto a voltar àquela localidade... para dalí não sair solteiro. "Parece que a brincadeira pegou, senhor redator", conclui, categórica.

★

BERENICE ALVES DE SOUSA, da avenida Getúlio Moura, 184, lá em São João de Meriti, faz alarde do seu ponto-de-vista nada agradável a Elvira Pagã: "Sendo a rainha do carnaval e artista famosa no rádio, ela não precisava tirar fotos apenas para mostrar seu corpo ao mundo inteiro. E' uma beleza, sim, mas... indecente!"

LEAL CARDOSO VARGAS, da rua General Rondon, casa número 22, em Petrópolis, faz-se advogado de Emilinha Borba: "Protesto contra os que escrevem contra a favorita, porque ela é a maior, simpática, possui uma bonita voz, plástica impecável, etc. Por que dizer o contrário?"

★

YARA LIMA, aqui do Rio, a rua Bucarest, 222, não entende porque a leitora Jaci Machado escreveu contra Marlene, se "a popular cantora nunca fez mal a ninguém". E argumenta: "Pelo contrário, acho que a Marlene deveria ser eternamente a Rainha do Rádio, pois que bem merece êsse título... de forma vitalícia!"

★

MARIA APARECIDA SOUSA, de Barra Mansa, rua Cecília Monteiro de Barros, 249, opina que a Dalva de Oliveira deveria possuir um programa semanal, de meia hora, na PRE-8. "E que seja eleita, também, a futura Rainha do Rádio!"

★

JOSE ANSELMO DE SA, rua Elias Chaves, 192, apartamento 201, aqui no Rio, opina o seguinte: "Se o senhor Paulo Matos Peixoto não tem competência para dirigir a Rádio Mauá, por que não cede o seu lugar a Dona Elza Soares Ribeiro? Estou certo que Dona Elza, diretora do Departamento Trabalhista da PRH-8, tem bastante experiência e qualidades para assumir a direção da Mauá, que vem sendo tão ridicularizada!"

★

AMILCAR BOA VISTA FILHO, aqui da avenida Presidente Vargas, 3385, é apologista de Araci de Almeida e opina que a nossa capa da edição 50 mostrou uma Araci inteiramente diversa do que é na vida real. Ela não é bonita... mas ali também está um bocado diferente!"

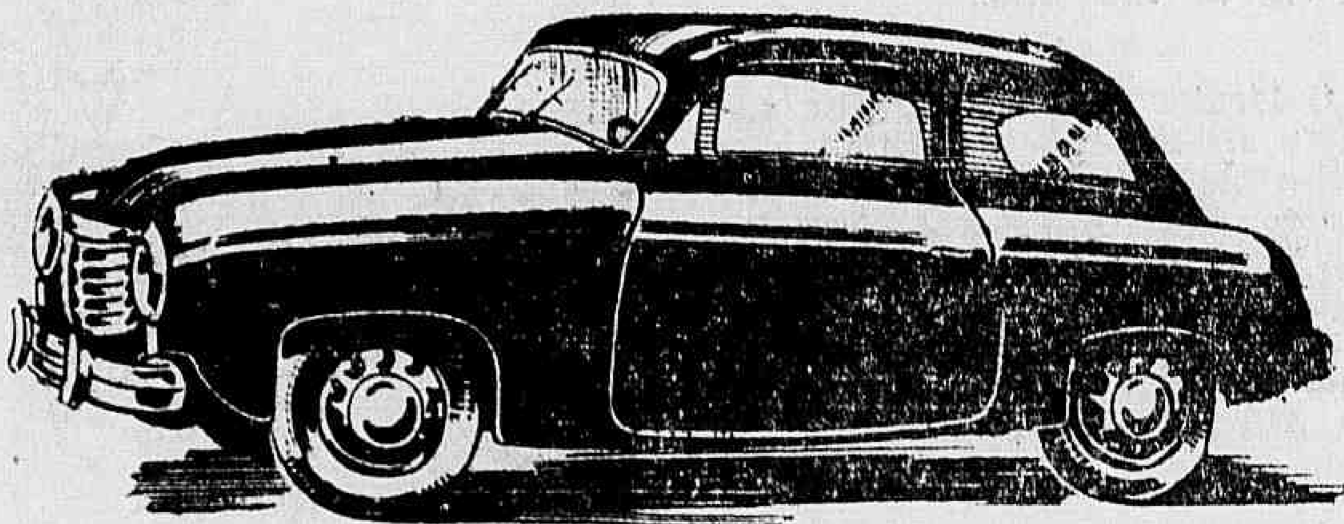
★

LOURIVAL SANTOS, da rua Santos Sepulcros, 282, em Madureira, sintetiza sua opinião dessa maneira, categórica e singularmente: "Acho que a Marlene não merece o título de Rainha do Rádio, pois tem uma voz muito feia, capaz de fazer um morto chorar. Quem merece o trôno, isto sim, é a Dircinha Batista, a maior!"

DALVA DE OLIVEIRA JÁ ESTÁ NA FRENTE!

Grande sucesso do concurso para escolha da nova Rainha do Rádio — Safira, Araci Costa e Carmélia Alves com boa votação — A candidata da Bahia faz sucesso! — As outras votadas

Num ambiente de intensa movimentação e entusiasmo, o concurso para a escolha da nova Rainha do Rádio prossegue de maneira cada vez mais sensacional. Candidatas as mais diversas, tanto do Rio como de outras capitais, próximas ou longinquas, participam do certame que já começou a ser apurado, contando-se os votos em meio às expectativas mais acentuadas. Nomes aparecem à frente dos computos iniciais, numa sofreguidão pela posse da coroa. Mas, ainda é cedo, para que se possa dizer quem será a vencedora.



Eis o modelo do belíssimo automovel "Golliath" que será o prêmio para a nova Rainha do Rádio, num oferecimento gentil da firma Auto Modelo Ltda.



Entretanto, o certame termina a 27 dêste mês. Diversas apurações terão lugar antes do término da iniciativa. Isso não quer dizer, porém, que os fans — daqui como os do interior! — devem "armazenar" os votos, para descarregá-los à última hora. Convém que os cabos-eleitorais e votantes procurem eleger, sem demora, suas favoritas, evitando os atropelos e atrasos dos instantes derradeiros do certame. A votação, desde já, é o mais recomendável. Nada de perder tempo!



E Araci de Almeida? Na primeira apuração não surgiu nenhum voto para a querida estrêla. Certamente os seus fans estão acumulando votos para a apuração final

Enquanto São Paulo, coeso, luta pela vitória de Isaurinha Garcia, o rádio carioca divide suas preferências, optando por Dalva de Oliveira, Carmélia Alves, Arací Costa, Safira e tôdas as outras candidatas, endereçando votos para uma e outra, imediatamente, sem perder tempo, embora, o ardor da competição. Uma desvantagem para as cariocas? Vamos esperar que as outras apurações dêem a resposta.



Já se sabe, naturalmente, que os votos custam um cruzeiro por unidade, e que o total arrecadado no final reverterá integralmente para os fundos destinados à construção do Hospital do Radialista, iniciativa da Associação Brasileira de Rádio. Esses votos podem ser encontrados em todas as emissoras do Rio e diversas do interior. Nos mesmos locais encontram-se urnas, mas se o votante o desejar, poderá enviar os seus votos para a REVISTA DO RADIO, avenida 13 de Maio, 23, 18.º andar. Não é preciso que o leitor vote, apenas, nas candidatas mais classificadas. O concurso permite a votação para as artistas que o leitor mais preferir. Daí, vote na estrêla que melhor fala à sua simpatia.

E o término do concurso? Dia 27 do corrente, a fim de que a Rainha, recem-eleita seja coroada no grande baile que a ABR vai promover nos salões do Teatro João Caetano, no dia 30. Vamos votar? Sim, votar enquanto há tempo, torcendo pela vitória das nossas artistas preferidas!

RESULTADO DA PRIMEIRA APURAÇÃO

A primeira apuração do Concurso para escolha da Rainha do Rádio, realizada na séde da A. B. R. apresentou o seguinte resultado, com a presença de varias candidatas, cabos eleitorais e inúmeros fans:

1.º	*Dalva de Oliveira*	3.961
2.º	*Safira*	1.185
3.º	*Geovana Chaves (Bahia)*	1.101
4.º	*Aracî Costa*	1.001
5.º	*Carmelia Alves*	586
6.º	*Isaurinha Garcia*	134
7.º	*Dircinha Batista*	133
8.º	*Linda Batista*	82
9.º	*Emilinha Borba*	69

RÁDIO DE MINAS

Texto de Wilson Angelo

No correr de todo êste mês, já deverão estar concluídas as obras de construção dos novos e luxuosos estúdios-auditório da Rádio Inconfidência, localizados no 3.º andar da Feira Permanente de Amostras.

★

O locutor Euclides Santos, saiu-se airosamente da difícil emprêsa de reportar para os ouvintes das "Emissoras Associadas", os detalhes da chegada aqui, dos "heróis do gêlo", como ficou mundialmente conhecida a equipe de futebol do Clube Atlético Mineiro.

✲

Prosseguem os necessários detalhes para que sejam inaugurados, muito brevemente, os transmissores da Rádio de Nova Lima, localizada na cidade que lhe empresta o nome.

✲

A passeio, estêve em B. Horizonte, o locutor Rolando de Souza, que ja pertenceu com agrado e capacidade, ao quadro de figura de primeira linha, na emissora de sua terra natal, Conselheiro Lafaiete.

✲

Parece que está afastada a possibilidade de ascenção de Adolfo Mackerewski ao pôsto de Diretor-Artístico das "Emissoras-associadas" de Minas.

✲

Eros Eduardo está interessado em ingressar na PRI-3. Um bom locutor e de muito futuro, que poderá ser útil àquele prefixo.

★

A Rádio Inconfidência vem apresentando, paralelamente aos seus programas carnavalescos, audições de melodias clássicas — nos horários habituais — satisfazendo, assim, ao gôsto de todos.

★

Magnífica oportunidade para aquêles que desejam ingressar no rádio, está oferecendo o programa "Escola de Rádio", transmitido às quintas-feiras, às 21 horas, sob a direção de Elias Salomé. Informações, às terças-feiras, das 19,30 às 22 horas.

★

O carnaval tomou conta do rádio mineiro. Resultado — adeus os bons programas.



Soprano Terezinha Franco, da Rádio Inconfidência, uma das mais belas vocações do "bel canto" nas Alterosas

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos votos de Boas Festas e feliz Ano Novo dos seguintes amigos e leitores:

— Jane Gipsy
— Manoel e Irene Coelho
— Yolanda Gibson e Filhos
— Rádio Itaperuna Ltda.
— Belinha Silva
— Zorahide Domiense
— Violeta Cavalcante
— Antônio Rangel
— Cesar Moreno
— Leônidas Lacerda
— Jeanete Ramos de Carvalho
— Edda Lais Barsi
— Marieta Evangelista
— Sidney Barbosa Lima
— Laurinha
— Rádio Pirajuí Ltda.
— Antônio Herrera
— SBACEM
— Banha e família
— Antônio Rocha
— Rosalvo Lopes
— Amado Alves
— Olavo de Barros
— Agência Amendoeira Ltda.
— Ronaldo Lupo
— Mário M. Neiva
— Vocalistas Tropicais
— Rádio Cruzeiro do Sul
— Pery e Estellita
— Eunice Villas Boas
— Carmen
— Cecília Loureiro
— Valter Novais Amarante
— Risadinha
— Aracy Costa
— Laercio Alves
— Linvaldo Linhares
— Nosso Clube de Sanatorinhos
— Newton da Silva Chagas
— Hélio Cardoni
— Rádio Brasil Central

O SUCESSO DA SEMANA

Iniciando está secção, que semanalmente colocará em relêvo a melodia que alcançou o assovio das ruas, não poderíamos, em verdade, fugir ao assunto de carnaval. E, das melodias destinadas ao Reinado de Mômo encontramos êste sucesso na acepção da palavra: "Tomara que Chova", criação de Emilinha Borba, feita pela dupla Paquito e Romeu Gentil, que também entregou aos "Vocalistas Tropicais" a gravação da melodia. Tomem nota:

**"Tomara que chova
Três dias sem parar
A minha grande mágoa
E' lá em casa não ter água
Eu preciso me lavar**

**De promessa eu ando cheia
Quando eu conto a minha vida
Ninguém quer acreditar
Trabalho não me cansa
O que me cansa é pensar
Que lá em casa não tem águ.
Nem pra cosinhar".**

CARLOS FRIAS CONDENADO!

UM ANO E DOIS MÊSES. O TEMPO DA SENTENÇA — CARLOS FRIAS VAI APELAR

Estourou como uma bomba a notícia da condenação do popular locutor Carlos Frias considerado pelo juiz Otávio da Silveira Salles autor de falência fraudulenta. O processo vinha correndo na 16.ª Vara Criminal e Carlos Frias, como scóio principal da firma C. Frias & Cia. Ltda., foi o alvo do processo.

Condenado a um ano e dois meses de prisão, Carlos Frias que tem como advogados os drs. Heraclito Sobral Pinto e Hélio Bocater, ficará impedido de tomar posse da cadeira de Vereador para a qual fora eleito por uma grande maioria de votos.

Êsse impedimento entretanto se verifica pelo fato de rezar o artigo 138 da Constituição Federal que "a perda dos direitos públicos acarretará, simultaneamente a do cargo ou função pública". Da mesma forma os artigos 132 e 138 combinados, enquadram como "inalistáveis" e consequentemente "inelegíveis" aqueles que "estejam privados, temporária ou definitivamente dos direitos políticos."

Pretendem os advogados da defesa apelar para o Tribunal Superior pedindo anulação da sentença. Estamos porem informados de que, para se pleitear uma tal medida, seria necessário ter sido o réu recolhido ao presídio e, até o momento em que redigimos esta nota, Carlos Frias não se apresentara às autoridades competentes.

Vote na sua Candidata a Rainha do Rádio
adquirindo os votos na Redação da
REVISTA DO RÁDIO

CHANTAGEM COM CELSO GUIMARÃES

Usando o nome dos artistas indevidamente — Anunciado em Ribeirão Preto sem ter sido contratado pelo empresário

Há tempo, Celso Guimarães recebeu denúncia de que, na cidade de Ribeirão Preto, em São Paulo, seu nome estava sendo anunciado como integrante de um "show" que se realizaria no Estádio da Sociedade Recreativa, naquela cidade.

De fato, no dia 1.º de outubro dêste ano, o espetáculo foi apresentado mas, em determinado instante, o organizador do mesmo compareceu ao palco e declarou que Celso Guimarães telefonara de São Carlos, cidade próxima a Ribeirão Preto, adiantando que seu carro sofrera uma "panne" mas estaria no espetáculo dentro de uma hora!

Todos êsses detalhes nos foram contados por Celso Guimarães que recebeu copiosa documentação a respeito remetida por amigos seus de Ribeirão Preto e que se revoltaram ao ter conhecimento de que Celso nem ao menos fôra informado da realização do espetáculo.

Os amigos de Celso enviaram também um cartaz usado pelo organizador do espetáculo, o sr. João Gilberto Sampaio, estudante do Curso Científico, Associação do Ensino, de Ribeirão Preto, pessoa que Celso Guimarães desconhece e de que, até hoje, não teve a menor oportunidade de aproximação.

Falando com o nosso redator Celso Guimarães declarou que não tem automóvel e, por êsse motivo, aquêles que o conhecem poderiam de imediato verificar que não se poderia tratar de um acidente com um carro de sua propriedade lá em São Carlos. Pedindo-nos o relato do acontecimento, o galã da Rádio Nacional adiantou que assim procedia para evitar que o seu nome e de outros colegas continuassem a ser anunciados para espetáculos que nem ao menos lhes são comunicados.

Eis o prospecto que o inescrupuloso empresário distribuiu em Ribeirão Preto anunciando um "show" com Celso Guimarães e outros artistas. Acontece, porém, que os artistas nada sabiam sôbre a realização do espetáculo.

Sensacional Show Dansante
APRESENTANDO 4 GRANDES ASTROS DO RADIO E CINEMA PORTUGUÊS E BRASILEIRO
OUTUBRO 1
ÀS 21 HORAS
Estadio da Recreativa
P. R. A. - 7
Café Triângulo
Irmãs Meireles
O mais famoso trio vocal português
CELSO GUIMARÃES
O MAIS FAMOSO GALÃ DO RADIO E CINEMA BRASILEIRO
E ainda... a Radio Orquestra Tupan

OS PROGRAMAS DE AUDITÓRIO ESTÃO "MATANDO" O RÁDIO!

Por causa do "público-presente" os anunciantes desistem das coisas bôas do microfone — **Mas a televisão vem aí... e a sopa vai se acabar!**

Texto de BORELLI FILHO

Aqui estamos com um novo aspecto do rádio que o fan não conhece. Um prisma entre outros decisivo no ambiente e que tantas discussões causa aos entendidos. Vamos conhecê-lo... e discuti-lo?

A verdade é que o rádio não fc criado para o expectador do auditório e muito menos para se ver de uma poltrona na propria emissôra. Argumentem como quiserem, mas o microfone ainda está calcado naqueles intuitos de proporcionar emoções para um publico invisivel, que, por isso mesmo, exige técnica apurada na confecção do que se pretende lhe oferecer como diversão amena, drama grego ou mesmo cultura em doses grossas ou homeopáticas. Por isso o auditório aparece, na história do rádio, como nocivo e contraproducente. Calma, garotas que sacodem o auditório da Rádio Nacional por causa do César de Alencar ou coisa parecida! Conversemos em tese...

Onde está o prejuizo do público-presente do rádio? Vamos saber: em primeiro lugar o fan de rádio é um frequentador em potencial das emissôras. Não há quem se ausente do interêsse de conhecer, trabalhando, aquêles artistas que fazem a sua delicia nos instantes de folga, receptor ao lado, atendendo aos seus desejos de emoções as mais diversas. Vai dai, êsse ouvinte ganha o auditório, superlota-o e, num instante, ingressa no rol dos viciados — ? — que não perdem um "show" da estação. Ainda não se descobriu o mal"... Acontece entretanto, que um anunciante também vai ao auditório, deixa-se levar pela impressão de que o "show" — quase sempre de infima categoria! — é a coisa mais sensacional do rádio, e jamais anunciará em outra coisa que não seja aquele generc radiofônico. Entenderam?

Em outras palavras: o anunciante estará também conquistado pelo verniz dos programas de auditório, sugestionado pelo calor e entusiasmo daquela multidão que freneticamente aplaude os seus artistas prediletos... e até os não prediletos! Em sua opinião o sistema de propaganda ideal para a colocação dos seus produtos é mesmo aquele que "absorve" a atenção de tanta gente... e de forma a não deixar dúvidas! Vai daí o rádio, para viver, terá que organizar um outro programa de auditório, de qualquer jeito, afim de "segurar" aquêle anunciante pródigo. E, sabe muito bem o leitor, é do anunciante que vive o microfone: o rádio paga os seus artistas e técnicos com o dinheiro obtido do patrocinador de programas! Acaciano, mas verdadeiro!

E o que tem isso de mal? Quase nada: apenas que os outros programas, aquêles que se fundamentam nos princípios mínimos do rádio, são deixados para



Os programas de auditório, feito pelo Héber de Bôscoli, sempre foram discutidos. Como o "Trem da Alegria"... Héber, porém, enveredou por um prisma mais equilibrado e agora é um animador de programas que se ouve com prazer

outra oportunidade... até que um anunciante, de iguais possibilidades monetárias se resolva a permitir sua existência. E isso dificilmente acontece, como se poderá constatar em muitas e boas estações, onde os planos de programações magníficas, verdadeiras molas impulsionadoras de um progresso na radiofonia indígena, "dormem", há anos, nas gavetas dos diretores-comerciais esperando uma vez que não aparece: o anunciante recusa, sistematicamente a novidade magnífica, preferindo aquêle outro programa, de público-presente que lhe parece muito mais decisivo e concreto. Pelo menos o "termômetro" da preferência popular aparece aos seus olhos, claríssimo e insofismável", naquelas demonstrações ardentes e apaixonadas do frequentador de auditórios que bate palmas — e às vêzes martela o chão! — diante dos requebros de uma cantora, um "swing" do candidato aos duzentos cruzeiros ou as respostas do rapaz que treme feito um manjar do céu, frente ao locutor, na hora de responder à pergunta que, solucionada, lhe dará 5 mil cruzeiros... ou u'a metralhadora de "segunda mão"!

E, depois, quantas decepções não trazem ao ouvinte de verdade o aparecimento, em público, de certos cantores e cantoras, vendendo o seu "peixe" de maneira tão estranha? Aquêle artista que o fan considerava assim como um deus, passa à condição de humano como tantos outros, com os mesmos defeitos de todos nós: gordos, magros calvos, cabeludos, côxos, deselegantes — tôdas essas coisas, enfim, nada existencialistas, que o fan amarga dolorosamente, imaginando-as indeléveis aos seus ídolos do microfone. Muitos não se deixam dominar por essas impressões de colete, mas a maioria é sempre do "contra"... e por isso é que um artista de



Discutidíssima, também, foi a "Sequência G-3", aos tempos de Paulo Gracindo na Tupi. Irradiada diretamente de um cinema, o seu auditório chegou a ameaçar o prestígio da "associada". Acordando a tempo, a G-3 levou o programa para os seus estúdios, e o seu ex-animador, que aí aparece ao lado do Jorge Veiga, pensa hoje em programações menos alardeantes.

prestígio desce violentamente os degraus da escada da fama... sem saber porque!

E quantas vêzes, também, o rádio não perde bons e grandes anunciantes, aquêles mesmos que levam uma fé exagerada no programa-de-auditório, e que depois de um certo tempo constata que suas vendas não subiram mais que uns 5 por cento? Acreditando que o rádio é "aquilo" o respeitável doador de sangue — entenda-se "dinheiro para o rádio" — tira o "braço da seringa" porque o "seu" não é para gastar assim!... No entanto, em um programa de "pulso", naquele estilo que atende à maioria absolutíssima dos ouvintes, seus produtos seriam melhor divulgados e vendidos e uma verba seria colocada, indefinidamente, para o prestígio às coisas realmente positivas do microfone!

Vêem? O auditório — salvo pouquíssimas exceções! — é prejudicial ao rádio. Êle, em verdade, está matando lentamente o microfone, tirando-lhe os objetivos fundamentais... e "assustando" anunciantes, em detrimento de iniciativas mais coerentes e oportunas no mundo do microfone. E não se diga que somos contra êsse gênero de rádio. Aplaudimo-lo, quando bem feito. Mesmo porque os programas de público-presente, no rádio brasileiro, têm os seus dias contados, com a chegada da televisão. A verdade é que, na época dos programas surgirem em casa, exatamente como o veríamos, na emissôra, pagando ingressos ou sofrendo as consequências de uma condução não muito cômoda, ninguém pensará em "invadir" os territórios do microfone. Esperemos que assim seja... e que o rádio sobreviva até lá!

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE" pela alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sôbre a fazenda e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembôlso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1.021. Caixa Postal 152. Companhia Paulista. Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadora técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professôra, cursos completos para alfaiates, com diploma de cortador Técnico, dos famosos Metodos de corte "VOGUE" para Homem. Para ensino da Arte e Modas solicite-nos prospectos e ouça tôdas as têrças e sextas-feira pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9,30 às 9,45 da manhã.

ISLEY DE CASTRO, UMA CANTORA BONITA

ATUOU AO LADO DE JEAN SABLON E FÊZ SUCESSO NA "FESTA DA MOCIDADE" — UMA PARANAENSE QUE VEIO PARA O RIO, MORA EM COPACABANA E NÃO SABE NADAR...

Texto de Lynéa Braga



Isley de Castro prefere a música hispano americana, tem 19 anos, e não pensa em casamento. Começou a cantar em sua terra e três anos mais tarde estava no Rio atuando numa "boite" e sendo aplaudida pelos cariocas

★

Há certos momentos na vida do repórter, invejados por muita gente. Vamos dizer, uma entrevista com uma criatura simpática, talentosa e de uma plástica invejável, como a morena Isley de Castro. Foi ela a novidade que há poucas semanas a "Festa da Mocidade" deu ao seu numeroso público. Pois bem, a nossa entrevistada chegou à capital baré, e no mesmo dia, atuou. Depois de ouví-la e vê-la, resolvemos entrevistá-la para a REVISTA DO RADIO. No outro dia, às 10 horas da manhã. Depois de conversar com a filha dos pinheirais, fizemos a seguinte pergunta:

— Seu nome?

— Isley de Castro, isto é, o segundo é de guerra.

— Quando e aonde nasceu?

— Dia 17 de novembro de 1931 na capital paranaense.

— Quando iniciou sua carreira artística ?

— No dia 12 de março de 1947, em minha terra e depois tendo sido aconselhada, pois achavam que eu tinha talento, resolví prosseguir.

— Quais os Estados percorridos?

— Atuei no Distrito Federal, na "Boite Night and Day", ao lado de Jean Sablon; em São Paulo, na PRG-2 — Tupí paulista; em Minas, Belo Horizonte, na Rádio Guaraní e em "boite", no Rio Grande do Sul, também aqui no Amazonas atuo agora em Manaus na "Festa da Mocidade" da Rádio Difusora do Amazonas.

—Qual o seu gênero?

— Bolero.

— Satisfeita com a carreira que escolheu?

—Satisfeitíssima, embora tenha passado por maus pedaços, como muitos, quando querem vencer exclusivamente pelo talento.

— Teve influência de alguem em sua carreira artística?

— Nenhuma, tudo o que sou, devo a mim mesma e ao meu próprio esfôrço.

— Dizem por aí, Isley, que você é um pouco orgulhosa!

— Não. Não sou pretenciosa e nem orgulhosa como muitos pensam; é meu jeito mesmo!

— Pratica ou aprecia algum esporte?

—Sim, o ciclismo, que anas aprendí em Manáus.

— E natação?

—Não, embora resida na capital federal, Copacabana me vê raramente: só quando vou tomar banho de sol; sofro muito de caimbra e além do mais, acho o mar muito traiçoeiro.

— Quer dizer que você é mesmo que um prego, não?

— Justamente, se cair, vou para o fundo...

Outra pôse da cantora paranaense que se declara tão supersticiosa que é capaz de voltar ao palco se perceber que entrou na rádio com o pé esquerdo! Isley de Castro é uma das mais novas interpretes atuando no Rio



— Qual a sua diversão principal?

— Cinema e dança, embora dance muito mal.

— Seu estado civil?

— Solteira, mas sou muito sentimental.

O bisbilhoteiro do repórter viu, porém, que ela é noiva, pois traz uma aliança em sua mão direita. Já que a nossa entrevistada falou em ser sentimental, surgiu outra pergunta:

— Que acha do amor?

— Não acredito no amor e sim em uma amizade sincera! Sou também muito supersticiosa.

— Quer dizer que não passa em baixo de uma escada, enfim, nada faz que lhe dê pêso?

— Não. Vou já lhe contar um caso que se deu comigo. Quando me achava em Minas, atuando na Rádio Guaraní, na hora de minha apresentação fui entrando para o palco-auditório, quando notei que tinha pôsto o pé esquerdo na frente; não tive dúvidas, voltei, coloquei o pé direito na frente e entrei! Fiz tudo isso, sem prestar atenção se alguém me observava. Pois bem, um repórter e um compositor tinham apreciado tudo, sendo que este último compôs um bolero alusivo a êste fato e me ofereceu. Eis uma quadra do bolero de Valadares Lago:

"Com teu pé direito"
Venceste na vida...
Com êsse teu jeito,
Te tornas querida!...

— Nas excursões que você realizou, qual foi a que lhe deixou maior impressão?

— A do Amazonas. Como já é conhecido, dito por todo artista que aqui atua, é um povo bom e hospitaleiro. Não pode ser melhor, é uma cidade mesmo "risonha", como a chamam.

— E o público?

— Sinceramente falando, notável para aplaudir; foi um público para o qual atuei com grande satisfação.

— Quer dizer, Isley, que foi verdadeiramente vitoriosa em sua excursão no Amazonas?

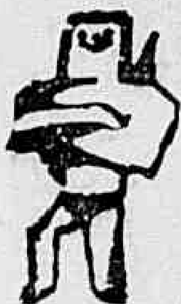
— Muitíssimo. E fiquei deveras deslumbrada, extasiada com a riqueza e beleza que existe no Teatro Amazonas.

— Excursionou em outras capitais do norte?

— Sim. No Pará, Pernambuco, etc.

Isley de Castro, ainda muito jovem, tem um futuro promissor à sua frente.

E' como alguém se expressou: "Esse diabo é um poema que encanta e maravilha; encanta aos olhos e enternece aos ouvidos". Com sua beleza, sua plástica inconfundível e sua voz maviosa, suave, é verdadeiramente uma artista de classe.


Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais
VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

CASA IRMÃ ZÉLIA
Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas

CARMEM DOLORES

Rádio-atriz exclusiva da Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

- De meu marido
- De meus filhos
- De cantar
- De bom cinema
- De bons livros
- De costurar
- De dormir
- De resolver palavras cruzadas
- Do teatro de ópera
- De ser respeitada
- De respeitar os outros
- De quem gosta de mim
- De interpretar papéis dramáticos
- De sinceridade
- Do azul celeste
- Da vida
- De feijoada
- De viajar
- Da vida campestre
- De balançar-me na rede
- De banhar-me no rio
- De ser alta
- De pessoas inteligentes
- De ser alegre
- De tudo que é bom

EU NÃO GOSTO:

- De chuva
- De frio
- De fumar
- De sapato apertado
- De hipocrisia
- De giló
- De passar noites em claro
- De ir ao cemitério
- De carregar guarda - chuva
- De ser contrariada
- De falar dos outros
- De cabotinismo
- De que falem mal de mim
- De falsa modestia
- De levantar cedo
- De carregar embrulhos
- De esperar
- De viajar em pé no ônibus
- De café frio
- De ver o sofrimento alheio
- De mergulhar
- De andar de bonde
- De fazer apostas
- De brigas
- De prepotência








NILO SÉRGIO

Intérprete de melodias populares

RESPONDE

EU GOSTO:

- Das louras
- Das morenas
- Das pequenas que compram discos
- Das solteiras
- Das casadas
- Das divorciadas
- Do rádio
- Do cinema
- De bons discos
- De trabalhar
- De viajar
- De fazer amigos
- Da música brasileira e norte americana
- De " snoker "
- De "basket-ball"
- De churrasco
- De "wisky" escocês
- De ter dinheiro
- De conhecer meus fans
- De gravar discos
- De meus parentes
- De gente honesta
- De fazer sucesso
- De minha lojinha
- Do amor

EU NÃO GOSTO:

- Da música árabe
- Da música japonêsa
- De falsos cartazes
- De cantar pela manhã
- De mascara
- De levantar cedo
- De carnaval
- De política
- Dos falsos amigos
- De bebedos
- De tangos
- Dos falsos diretores do rádio
- De apanhar chuva
- De viajar de bonde
- De subir escadas
- De pessoas antipáticas
- De que hajam poucas fábricas de discos no Brasil!
- De aipim
- De trotes no telefone
- De ser chamado de " brotinho "
- De programas mal ensaiados
- De discos com chiados
- De resfriado
- De poeira
- Das filas



Gilson Ribeiro, do elenco rádio-teatral da Rádio Clube de Pernambuco, tem atuação destacada nas novelas religiosas

RÁDIO DOS ESTADOS



Valeria Amar ex-integrante da Cia. Mesquitinha que, em Pôrto Alegre, resolveu abraçar o rádio e atua na Rádio Gaúcha

RIO GRANDE DO NORTE

FERNANDO LUIS

Alcançou grande sucesso a apresentação de dois cantadores sertanejos no programa de Ferreira Filho "No alpendre da Fazenda" a programação sertaneja da Poti, que vem conquistando tôda a cidade pela maneira sempre segura com que é apresentada.

★

Júlio Granados, o violinista, e maestro da Orquestra Poti, continua oferecendo aos sintonizadores da associada natalense, bonitos arranjos de melodias populares. Granados pretende fazer um curso de folclore nordestino ampliando assim ainda mais os seus amplos conhecimentos musicais apresentados em várias orquestras do continente. O ex-violinista, da Orquestra de Jovita Luna é argentino e desfruta, em Natal, de grande número de amigos e admiradores.

★

Zilma e Marly Rayol, as duas moreninhas simpáticas e atraentes, dominam inteiramente o cancioneiro sul-americano. Uma com as guarachas e rumbas, outra com a suavidade do bolero proporcionam momentos encantadores aos ouvintes.

★

Estreou no palco-auditório, da Poti, a cantora Déa Maia, com seus programas bastante aplaudidos pelo público.

★

Elder Furtado, no "Onde vive o samba", continua prendendo a atenção dos ouvintes tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas.

★

"Tombola Musical", é a nova programação dos domingos à noite no palco-auditório da Poti, sob o comando de Genar Wanderley, o veterano locutor potiguar. Distribui prêmios ao auditório e ouvintes de casa.

PERNAMBUCO

José Edson

O radialista Júlio Amaral anda entusiasmado com o sucesso que vem marcando o programa RÁDIO BOITE, transmitido nas noites dos sábados diretamente dos clubes elegantes da cidade. É, sem exagêro, sobremodo interessante, notadamente para os que ficam em casa e que fazem a sua dancinha com as músicas irradiadas pela veterana estação de Cruz Cabugá.

★

Prosseguem com êxito as transmissões experimentais da RÁRIO TAMANDARÉ, a estação caçula da cadeia associada. Funciona como locutor o radialista Ivan Antunes. O seu som é claro e limpo. Está sendo ouvida com nitidez em todos os pontos do Brasil. A sua inauguração oficial está programada para a primeira quinzena de fevereiro.

★

Nelson Gonçalves e Lourdinha Bitencourt estão realizando temporada vitoriosa ao microfone do Rádio Jornal do Comércio. Os dois artistas patrícios têm arrastado público numeroso ao auditório da rua Marquês do Recife.

★

Dea Soares é um motivo de atração na programação da PRL-6. A jovem sambista pernambucana conta com uma legição de fans. Sua voz é agradável e o repertório consta de escolhidas páginas da nossa música popular.

★

Novamente na terra o trio argentino LAS PALOMITAS. Agora as três pequenas que cantam e encantam estão atuando em conjunto na "Festa da Mociade" e ao microfone da Rádio Clube de Pernambuco.

★

Os locutores Uchôa Cavalcanti e José Santa Cruz estão realizando um concurso para escolha da rainha do rádio pernambucano. O certame vem despertando grande interêsse. Inúmeras são as candidatas a tão interessante pleito. Na primeira apuração surgiu vitorioso o nome de Sônia Maria, sambista da A-8. No entanto, os cabos eleitorais da locutora Vera Maria esperam arrasar Sônia na próxima apuração. Cerca de 5.000 votos conseguiu passar esta semana a locutora Vera Maria.

BARRA MANSA

Bárbara Lane

Continua arrrastando enorme massa de ouvintes para a onda da J-2, o programa "Tudo de Graça", o qual é comandado por César de Oliveira e Romero Neto.

★

Vêm fazendo grande sucesso ao microfone da ZYJ-2, a sambista diferente Lourdes Pacheco, Ela que canta de verdade; Walter Naves, o notável intérprete de boleros e Eduardo Coelho, o cantor romântico da J-2.

★

Diàriamente é apresentado com grande aceitação no microfone da J-2 o programa "Às Suas Ordens".

★

Paulo Vieira, o festejado violonista fluminense, além de diretor do Regional Tupi é também um grande compositor.

★

Completou mais uma primavera, o grande intérprete de melodias aztecas Walter Naves, tendo porisso recebido inúmeras felicitações.

★

César de Oliveira, locutor e diretor da ZYJ-2 vêm comandando com sucesso o programa "Tango Dentro da Noite".

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 2.ª LOJA

FONES:

LOJA: 23-4742

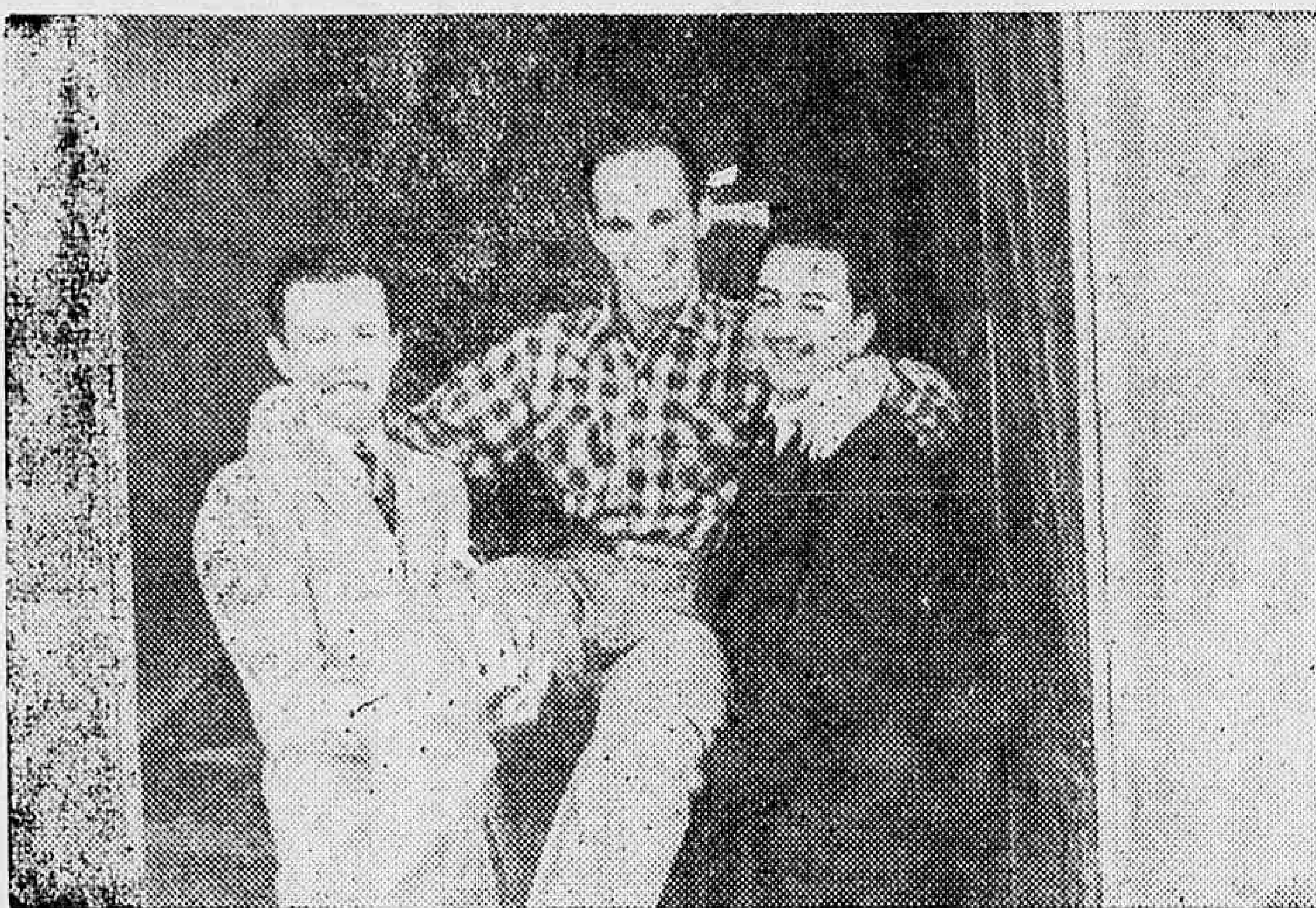
OFICINAS 43-8784

QUISERAM COMPRAR GETÚLIO!

INTERESSANTE REPORTAGEM NA CIDADE DE CRUZEIRO

Texto de Demóstenes Gonzalez







O fato aconteceu na última campanha eleitoral e pelo seu cunho pitoresco resolvemos trazê-lo para os leitores desta revista. O locutor Getúlio Machado, da PRG-6, Rádio Sociedade Mantiqueira, transmitia um comício do Governador Ademar de Barros no município de Lavrinhas e, sendo de palavra ágil, alegrava o povo com frases espirituosas. Mal sabia Getúlio que entre os ouvintes existia uma senhora que se enlanguecia de prazer pela sua voz. E organizava também um plano diabólico.

O plano da ouvinte apaixonada consistia em adquirir comercialmente o locutor. Comprar, ter para si como um objeto. E a senhora, rica latifundiária, dentro da sua ignorância, pensava que poderia comprar uma pessoa. E fêz a proposta à progenitora do espíquer. Pagaria quinhentos mil cruzeiros, mas exigia um contrato firmado em cartório. O rapaz iria para a sua fazenda, levaria um microfone e outra coisa não faria que falar. Falar para amenizar a velhice de Donana (êsse o nome da fazendeira), dizer coisas que recordasse à solteirona tôdas as possibilidades que perdeu na sua época de convencionalismos. Mas o locutor preferiu acom-

(Conclui na pág. 48)

AS FOTOS:

1) Getúlio Machado, o locutor que «quase foi comprado»... II) Carlos Coelho «carregado em triunfo pelo fans... — III) Getúlio Machado e Carlos Coelho, com os repórteres.



Ainda está bem recente a notícia do casamento de César Ladeira. Surgiu de um romance com a atriz Renata Fronzi e, mais tarde, o nascimento do herdeiro cimentou mais ainda aquela união por amor.

César Ladeira noticiou o nascimento do garoto e a reportagem se movimentou. Correndo à casa de saude onde estava Renata Fronzi os repórteres foram barrados! Os médicos não permitiam que se fotografasse o pequerrucho!

Esta proibição causou os mais desencontrados comentários: Uns diziam que o menino nascera com defeitos congênitos; outros que tudo se baseava num nascimento prematuro. O fato César explicara a alguns: o espoucar luminoso das lâmpadas poderia prejudicar-lhe a visão.

Nascido a 1 de setembro do ano em término, César Fronzi Ladeira, um mês depois, era levado à pia batismal onde ficou em sérias dificuldades para engulir o sal e levar uns salpicos de água benta na cabeça. Dizem seus pais que êle suportou tudo com heroismo e foi nos braços da avó materna, a sra. Yolanda Fronzi, e com a presença do irmão de César, Paulo Ladeira, que César Junior recebeu o nome cristão.

César Ladeira, amigo do irmão

E' A CARINHA DO PAPAI...



MAIS UM CÉSAR NO MUNDO... — UM GAROTO VIVO E INTELIGENTE QUE ANIMA O LAR DE RENATA E CÉSAR — VOVÓ FOI A MADRINHA E TITIO O PADRINHO

Texto de Caspary

e admirador da sogra, procurou ligá-los ainda mais a si pelo compadrismo. Batizado no dia 7 de outubro, na mesma Igreja em que se casaram os pais, ou seja, na Igreja do Outeiro da Glória, César Fronzi Ladeira já enfrenta o fotógrafo, perfeitamente à vontade.

Tudo, porém, que se poderia comentar a respeito da impossibilidade de ser visto o garoto, caíra por terra quando se viu que o pêso da criança era, ao nascer, de 6 quilos e 700 gramos e que, com apenas três meses de nascido, verificava-se a sua fôrça, sua correção de linhas e seu físico de menino bem proporcionado e feliz, capaz de dar aos seus pais, a mais ampla felicidade.

César Ladeira está radiante com o menino. Nota-se que êle se vê refletindo a cada instante nas graças, na fisionomia, enfim em tudo quanto o filho faz neste período de infância em que as crianças procuram vencer as dificuldades da vida!

Uma série de gracinhas prende ao neto a avó, ainda moça, tão moça a ponto de parecer a irmã mais velha da filha. E as gracinhas do menino refletem a vivacidade do pai e a inteligência da genitora. César e Renata são dois eternos namorados da criança, e o menino, concio de seu "car-

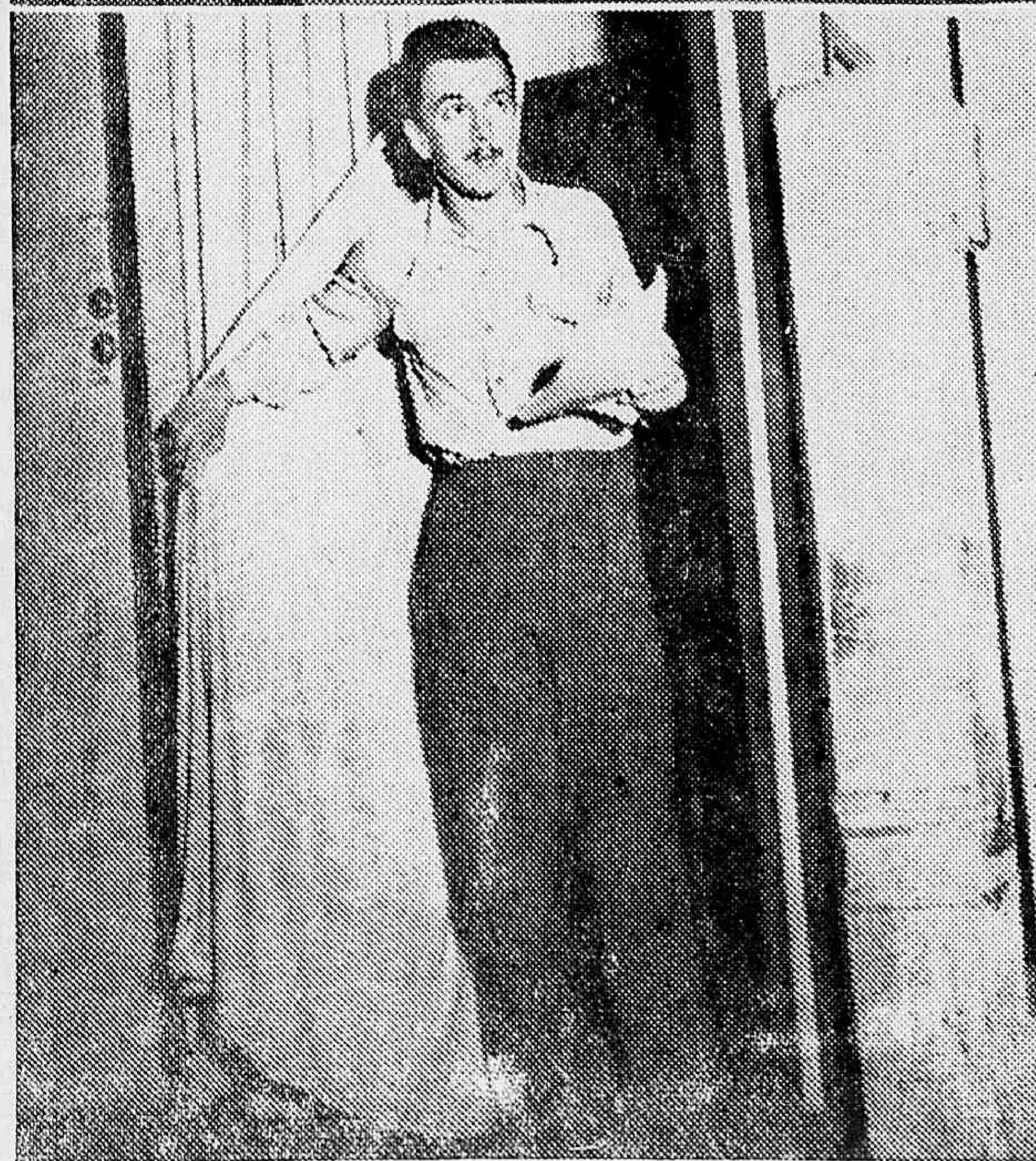
(Conclui na pág. 48)



Nesta reportagem estamos apresentando várias fotografias tiradas na residência de Renata Fronzi e César Ladeira em companhia do «Sr. César Ladeira Filho»...







A HISTÓRIA DE UM GALÃ QUE PASSOU FOME...

CHAMA-SE TELMO AVELAR — NASCEU PARA ARTISTA — DETALHES DE SUA VIDA, ETC.



Telmo D. Avelar não gosta de falar de sua infância nem de sua mocidade. Prefere, como costuma dizer, começar a sua vida aos vinte e um anos.

Nasceu na capital paranaense em 2 de outubro de 1923, recebendo na pia batismal o nome de Telmo, acompanhado pelo nome de familia Munch.

Teve uma infância triste e polvilhada de pequenos incidentes que para sempre deixaram u'a marca em seu espírito, um estigma que sempre o perseguirá Uma infância infeliz é o fantasma do rádio-ator e ensaiador da Rádio Tamoio.

— Com quatorze anos travei o meu primeiro contato com o teatro. Meu irmão, que hoje é pintor, se interessara pelo teatr e me convidou para com êle fazer parte de um pequeno grup de amadores. Aceitei. Não com

ator, mas como ponto. No entanto, por um dêsses incompreensíveis golpes do destino um dos atores não conseguiu representar o seu papel e fui chamado ao palco.

O menino da caixa do ponto subiu à ribalta, insuflado de determinação. Disse algumas falas para que ganhasse o papel. Entusiasmou-se. Até altas horas da noite ficava estudando o seu papel. Decorou-o. Finalmente houve o ensaio geral e a representação. As luzes do proscênio se acenderam e os amadores deram início ao espetáculo da noite. O publico aplaudiu os esforçados rapazes, sem saber que dentre êles havia um que se revelaria não muito mais tarde.

Os anos passaram e aos poucos Telmo foi esquecendo a mania de teatro. Em 1940 a sua família se mudou para o norte e Telmo a acompanhou. Passou dois meses em Recife e de lá rumou para João Pessoa, capital da Paraiba, onde viveu durante um ano. Regressou a Recife, para alí residir por mais um ano.

— Uns parentes meus que haviam ficado em Curitiba ficaram de me enviar os meus papeis para que eu continuasse os meus estudos. Infelizmente, porém, não foram além da promessa e fiquei durante dois anos sem estudar. Mais tarde, devido à luta pela vida, não tive tempo para continuar, sendo o curso ginasial a unica instrução que tenho.

Em fins de 1942 Telmo se transferiu para São Paulo, sòzinho. Ainda não pensava em ingressar no rádio, pois essa idéia sòmente surgiu alguns anos mais tarde. Conseguiu empregos no comércio e dalí estava tirando o seu provento.

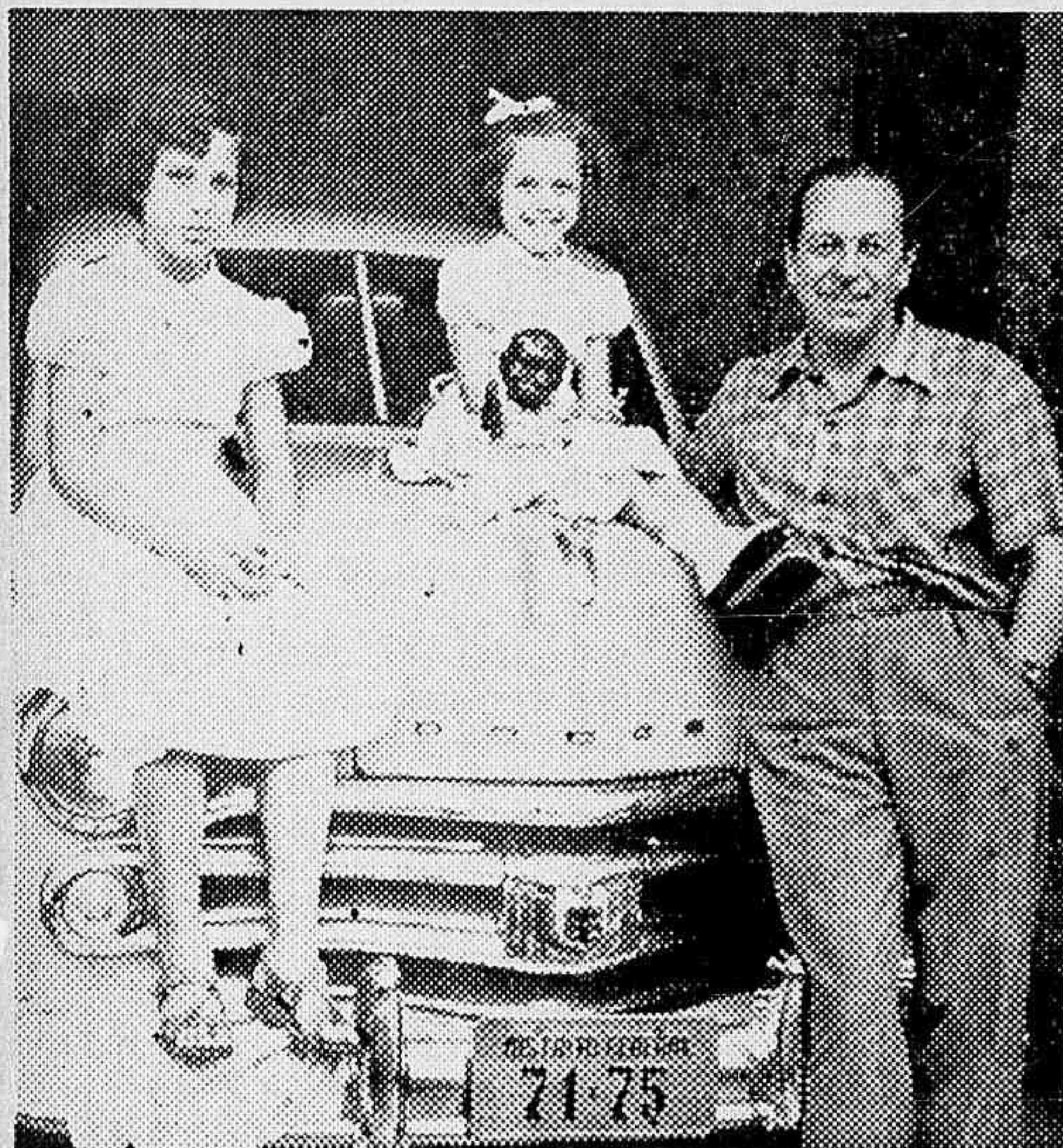
— Creio que foi em 1945 que comecei a procurar uma maneira de me expressar. Possuia um acentuado senso artístico e compreendia que precisava de um veículo para dar vasa a êsse sentimento e, segundo cheguei à conclusão, a arte dramática era a que melhor se adaptava ao meu temperamento.

Um dia, Telmo viu um anuncio da empresa de publicidade Standard no jornal, procurando ar-

(Conclui na pág. 48)

Telmo de Avelar cuidando de sua atividade: lendo um papel; estudando um efeito de contra-regra; atendendo às fans. Telmo faz questão de contar detalhes de sua carreira e de sua vida.





Eis aqui o popular Lauro Borges com seu novo carro e suas duas filhinhas, as maiores admiradoras do humorismo do «velho».



Juntos, tramando o entrecho de novos programas, Lauro Borges e Castro Barbosa não se separam do receptor para ouvirem os colegas.

LAURO BORGES E CASTRO BARBOSA CONTAM PORQUE SAIRAM DA NACIONAL

Texto de Antônio Rocha

Quando o contrato da dupla Lauro Borges e Castro Barbosa expirou, os dois se dirigiram ao gabinete de Vitor Cista, a fim de avisar ao diretor da emissora que pretendiam, antes de tratar dos detalhes da assinatura de um novo compromisso, fazer uma excursão ao Interior. Há quatro anos atuavam na PRE-8 sem nenhum contato com o público do Interior e sentiam que isso era uma necessidade. Contudo, avisaram a Vitor Costa que estavam aceitando propostas de outras emissoras, dando prioridade, naturalmente, à Rádio Nacional.

A viagem ao interior alcançou o êxito que eles esperavam. Tanto artística como financeira compensou. Percorreram cêrca de vinte e cinco cidades do interior paulista, contratados pela Emprêsa Teatral Peduti, possuidora de casas de espetáculos em tôdas essas cidades.

Regressaram à cidade maravilhosa e imediatamente entraram em contato com Vitor.

— Existiam dois fatores importantes — explica Lauro Borges — para a assinatura de um novo contrato. O primeiro foi o aumento de salário e o segundo a tal exclusividade. Se a Nacional nos quisesse livrar da exclusividade, continuaríamos a trabalhar na PRE-8. Em caso contrário, simplesmente procuraríamos uma nova estação onde nos comprometeríamos, se acaso nos oferecessem salário que nos trou-

(Conclui na pág. 48)

NA PÁGINA AO LADO, EM CIMA: Preparando o «drink de saudação à nova fase de atividades na Tupi. EM BAIXO: Conversando com o repórter, relatando os motivos de sua transferência para a G-3 e preparando uma nova composição pois também se apresentarão êste ano como compositores.



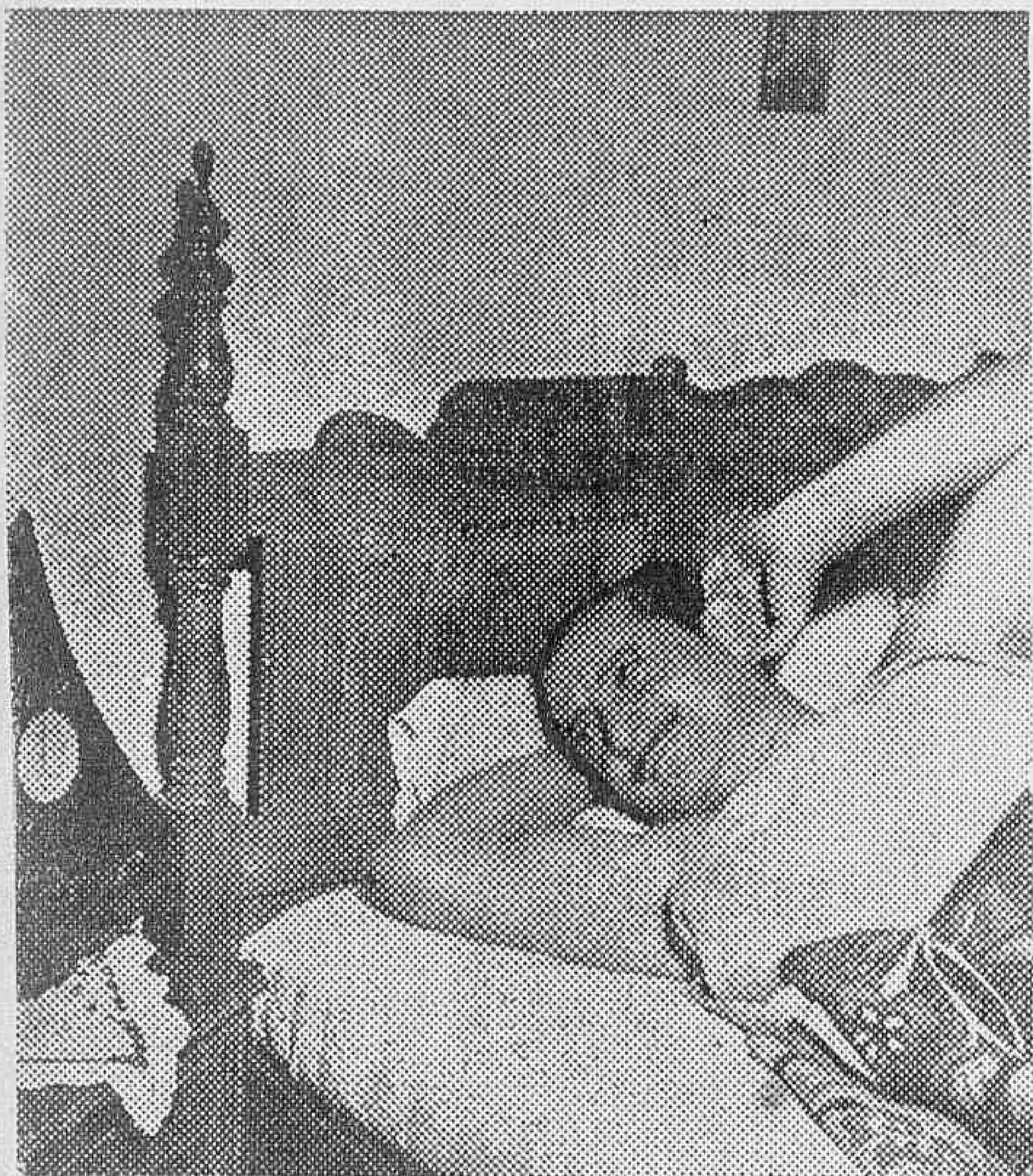




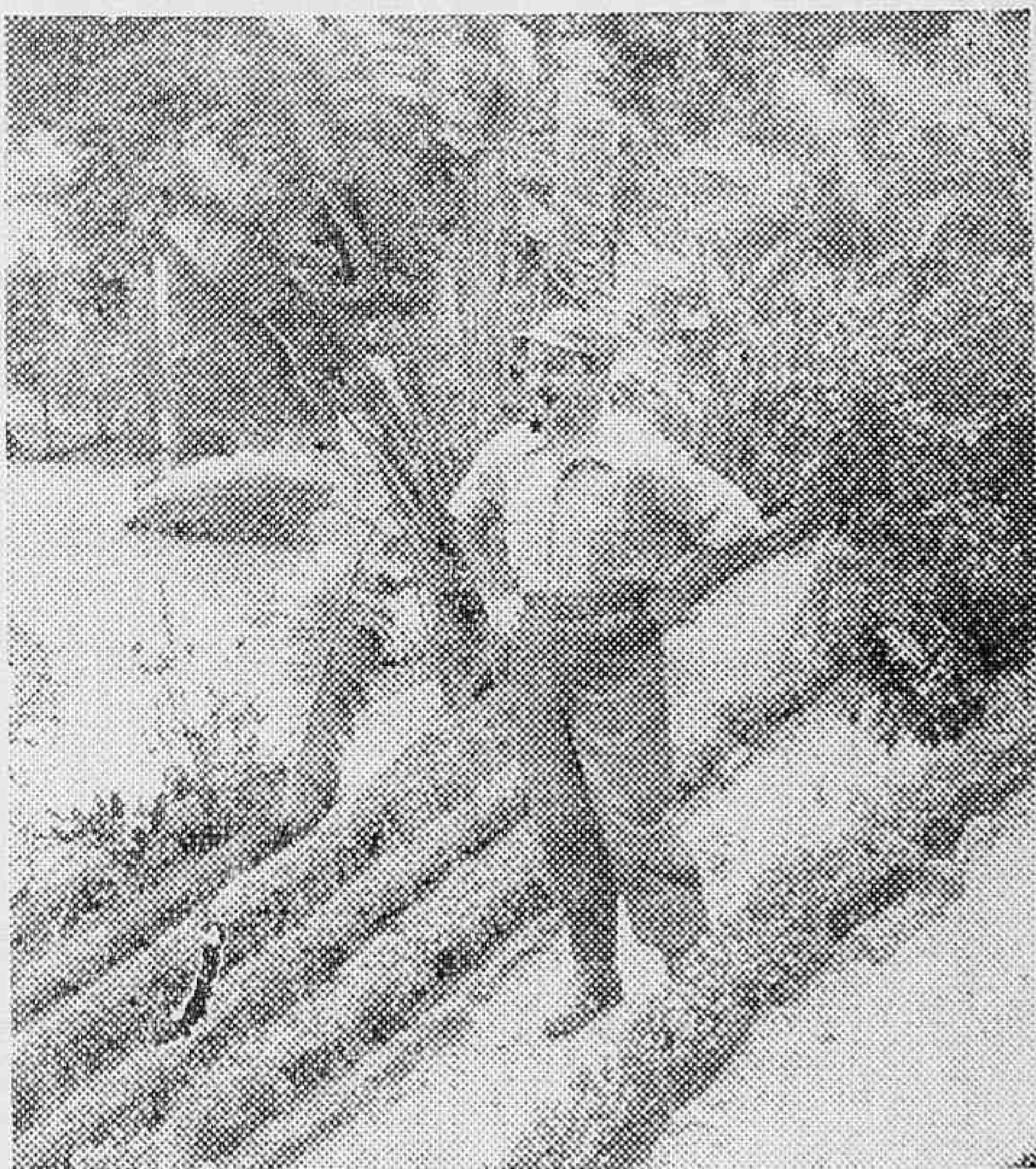




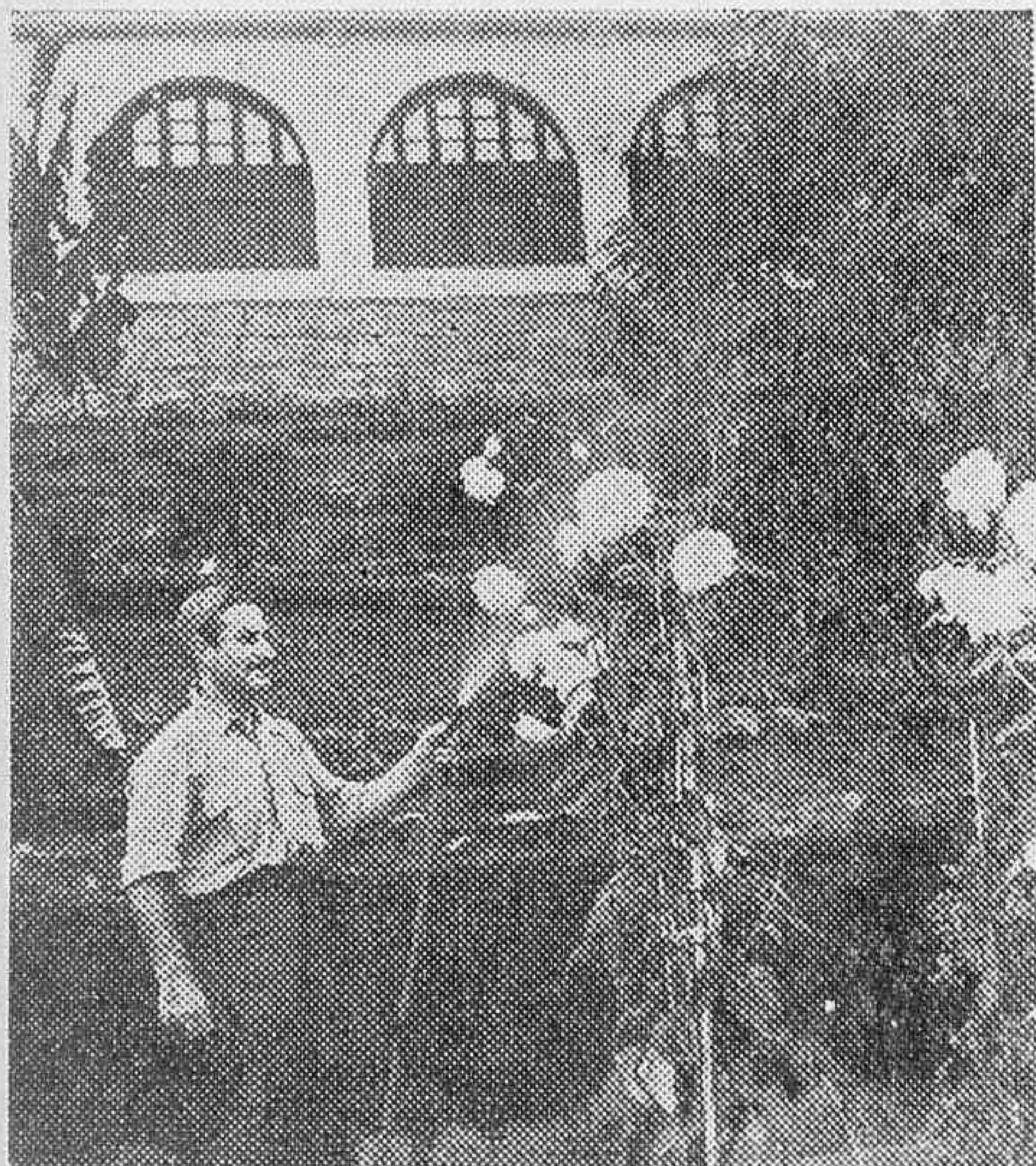
COMO CARLOS GALHARDO GA



Carlos Galhardo, quando está no sítio de sua propriedade, altera por completo seus hábitos citadinos. Acorda às seis horas da manhã e não demora em pular fora da cama.



Após o café da manhã Carlos Galhardo dá um passeio pela redondeza. Examina as plantações, fuma o cachimbo e aspira o ar repleto do oxigênio puro que a vida do campo traz.



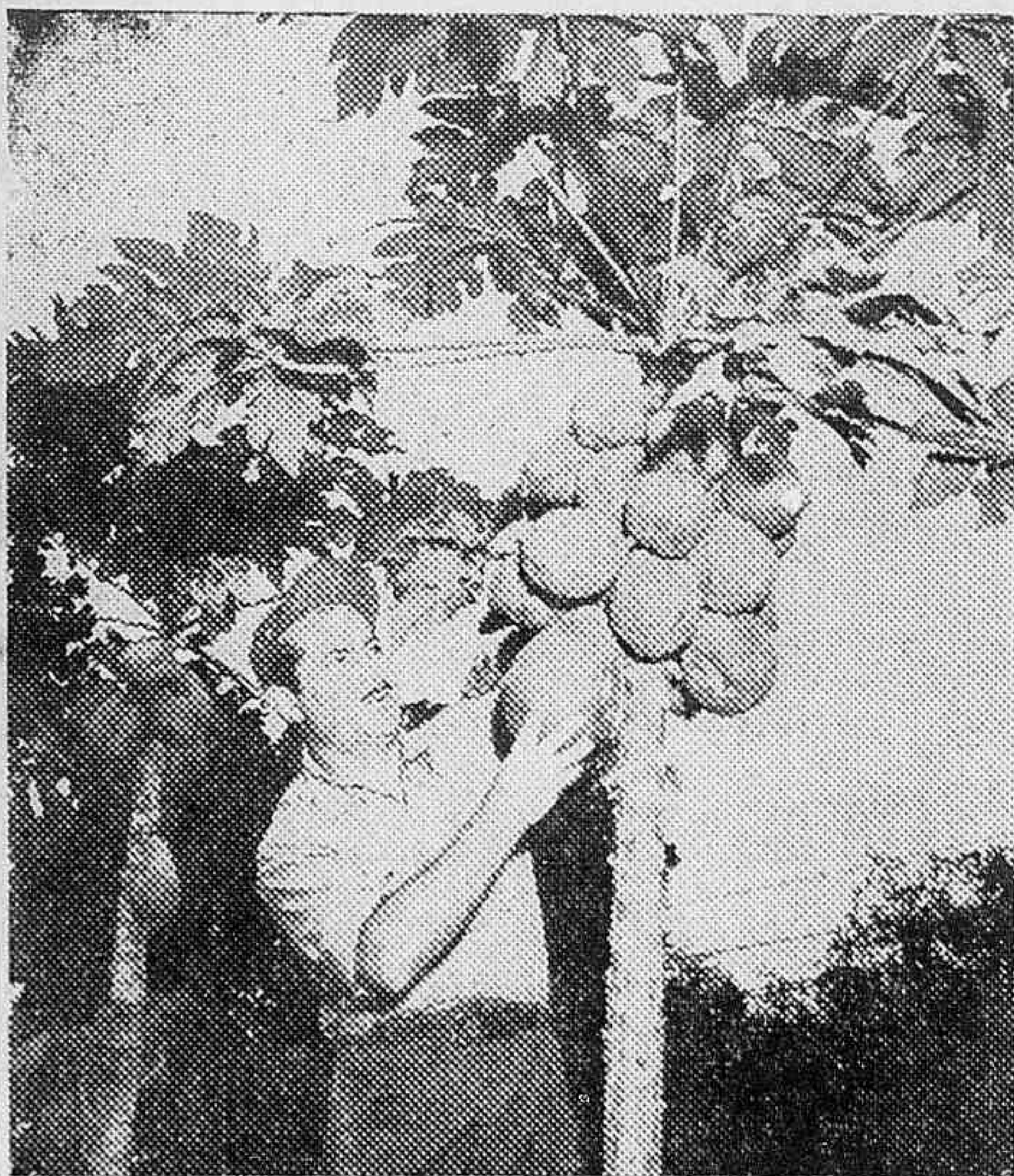
A casa também tem o seu jardim e nele, dálias e girasois embelezam os canteiros. Carlos Galhardo, de mangueira em punho, trata das flores porque as flores alegram a vista e perfumam o ar.



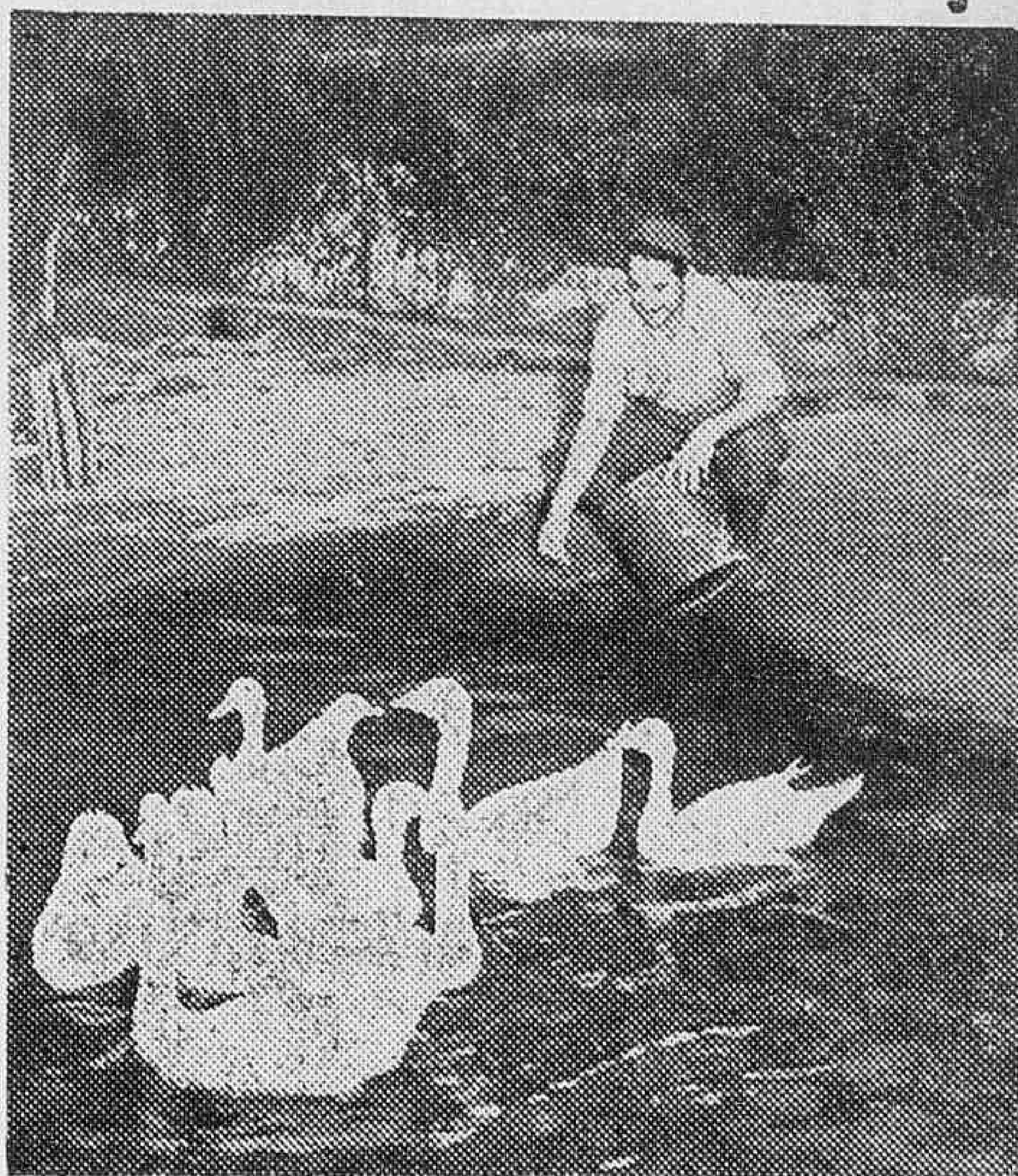
Depois de u'a manhã agitada o apetite aumenta. O cantor de tantos sucessos esquece o regime para emagrecer e ataca o almôço com vontade de quem trabalhou e produziu bastante.

E UM ARTISTA...

ASTA UM DIA DE SUA VIDA! ★



Uma prova da exuberância da terra: O mamoeiro «nanico» mas repleto de frutos maduros e cheios de vitalidade. Tratando das plantas e frutas, Carlos Galhardo emprega seu tempo.



Os patos brancos vivem numa aguada própria que o cantor da Nacional represou no seu sítio. E, depois das plantações, as aves ocupam a maior parte das atenções do popular intérprete.



Após o almôço que se prolongou desde as onze horas até às treze, Carlos Galhardo sai a passeio pela redondeza em companhia de seus dois cães de raça, dois animais belos e inteligentes.



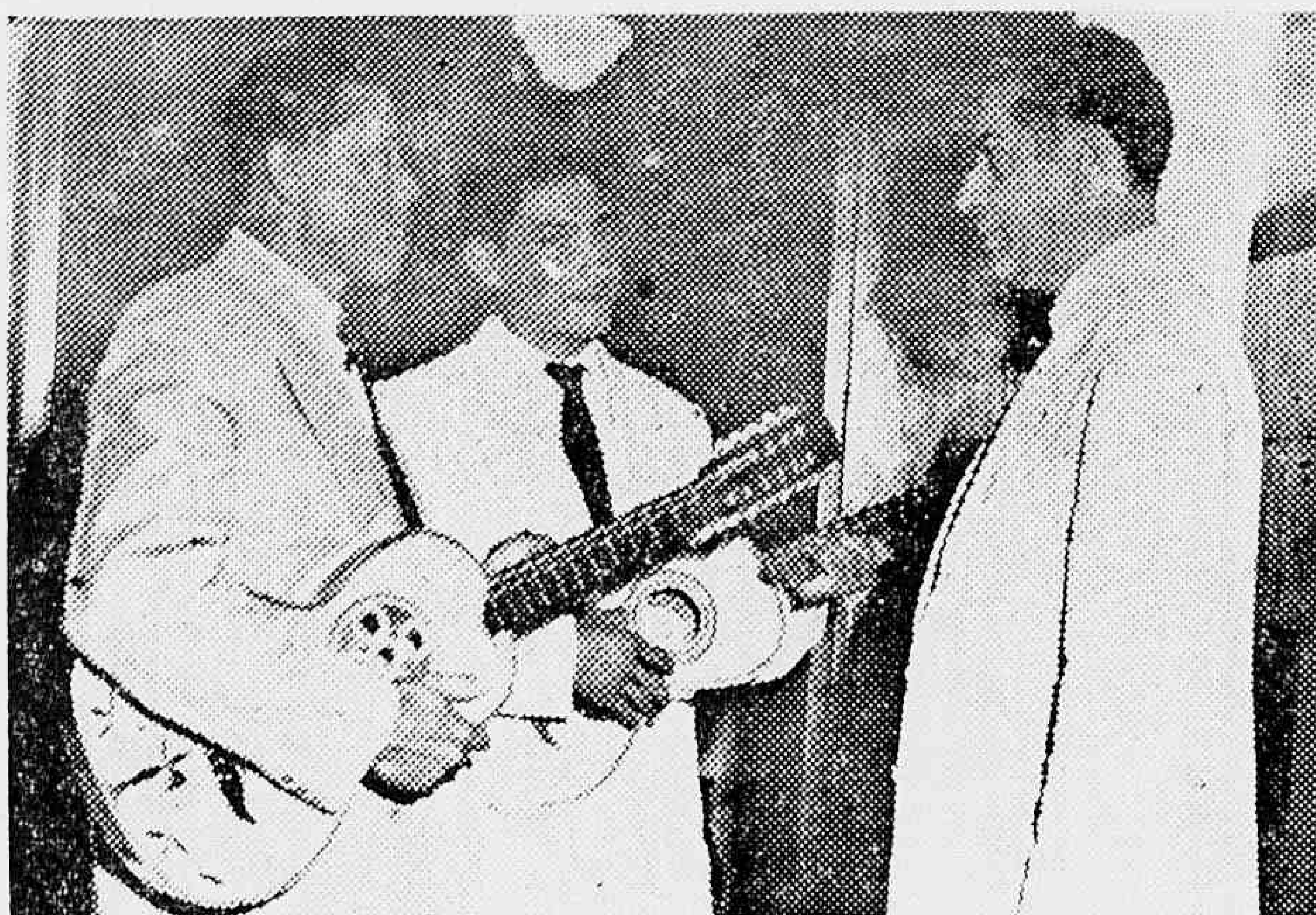
Enquanto espera o instante de ir para a cama, com os vespertinos que mandou buscar em Cascadura, Carlos Galhardo fuma o seu cachimbo e saboreia o aperitivo até o relógio dar as 22 horas.

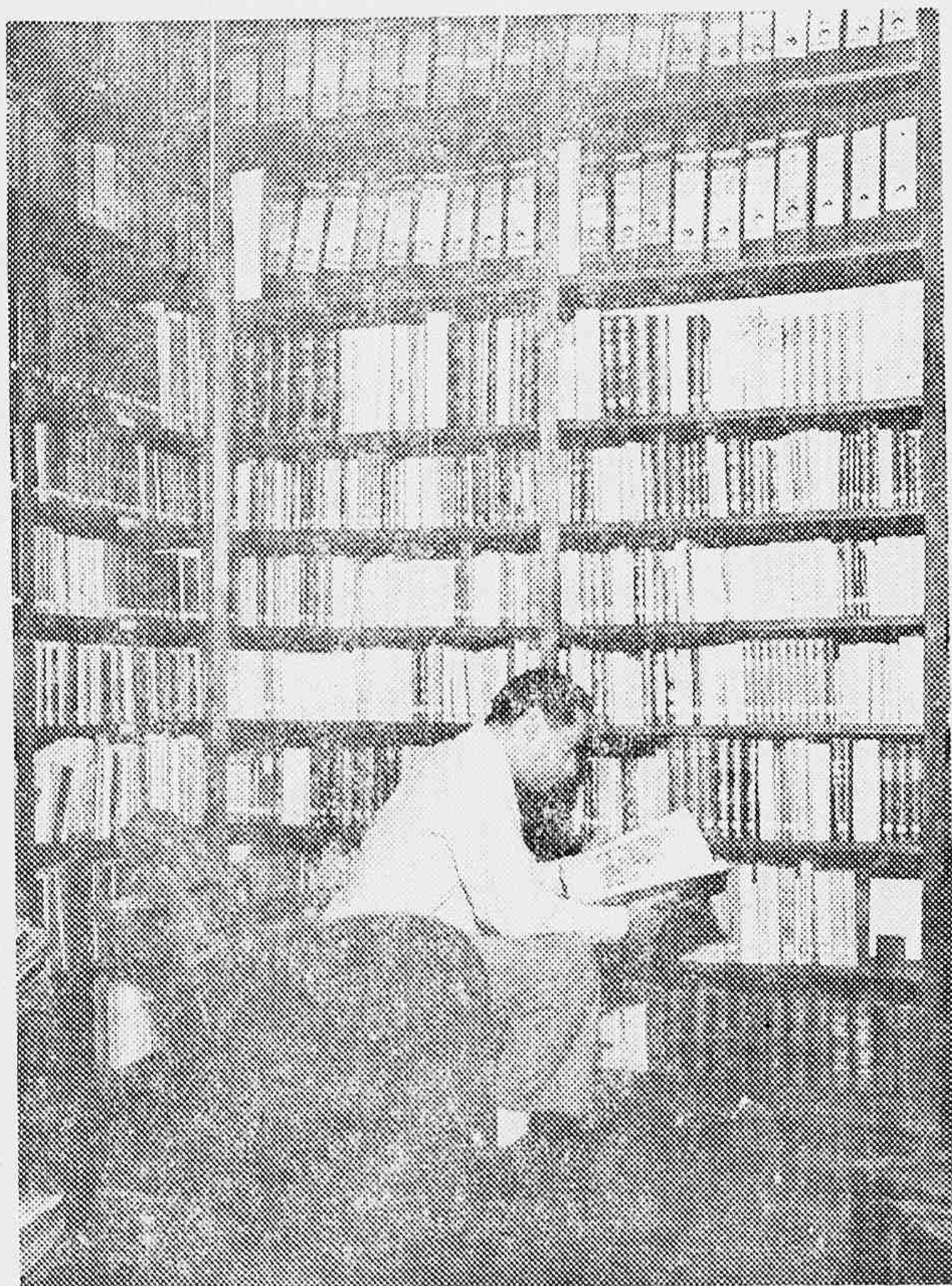
ONDE ESTÀ O POETA ?

Um programa de
ALMIRANTE

focalizado por
Manèzinho Araujo







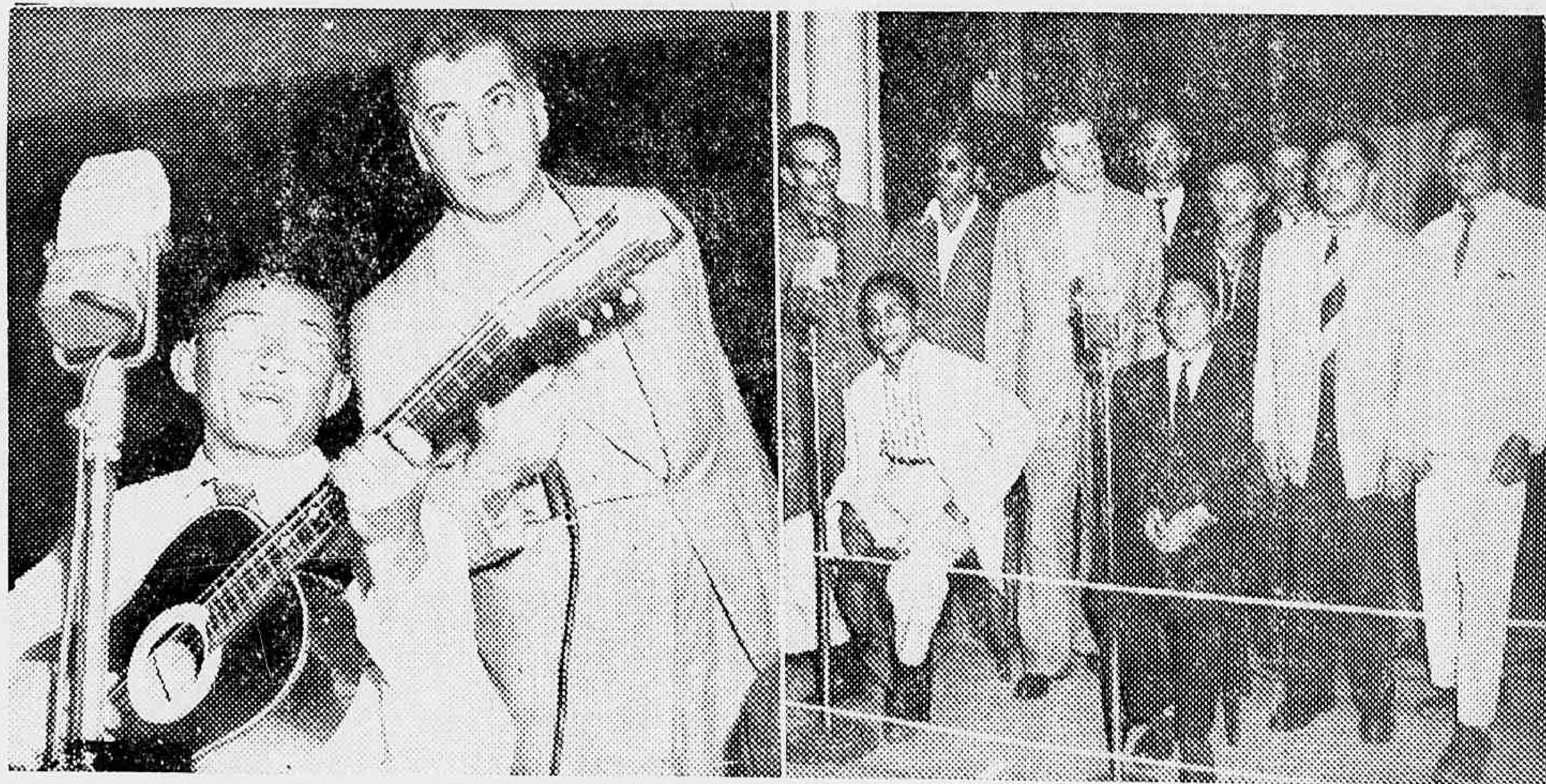
Almirante palestra com Emercindo Ferreira e «Fogo Cerrado» antes de um programa. EM BAIXO: consultando sua biblioteca.

Não sei bem se é porque está na massa do sangue. Mas, o que eu sei dizer, é que esse programa intitulado "Onde está o poeta?" que o Almirante vem apresentando todas as quinta-feiras, às 21,30 hs. pelo microfone da Tupi carioca, tem qualquer coisa de extraordinário no seu colorido verde-amarelo, que me toca profundamente a alma.

Magistralmente conduzido pelas mãos experimentadas do homem que os homens do rádio cognominaram de "a maior patente do rádio" essa audição, tecnicamente trabalhada para agradar a todas as camadas, satisfatória no que possue de recreativo, educando e instruindo ao mesmo tempo que diverte, apráz deliciosamente ao espírito, não só pelo seu aspeto radiofônico, como pela faculdade de levar aos ouvintes as mais sutís, as mais profundas e misteriosas manifestações do poetar matuto lá dos rincões do nordeste.

Recolhido ao leito durante uma semana, pela pertinácia de uma gripe debilitante e traiçoeira, andei visitando as estações, em vagabundas rondas pelo dial do receptor de cabeceira. Foi assim que o acaso trouxe ao meu quarto de enfermo, a voz incisiva e marcante de Carlos Frias, anunciando: "Onde está o poeta?" Não sou muito apreciador das características musicais cantadas nos programas de rádio, mas

(Conclui na pág. 48)



Ouvindo o «reponte» de um violeiro nortista durante um desafio e ladeado pelos concorrentes ao programa. EM BAIXO: Almirante em sua residência com sua espôsa.





MARCHA NUPCIAL...

ADELAIDE CHIOZZO Vai Casar-se Também...

Texto de Amaury de Souza Melo

Estamos na época dos casórios! Tudo começou com a notícia do noivado de Heleninha Costa e depois de se comentar a respeito do próximo enlace de Eliana, chegou a nova de que tambem Adelaide Chiozzo deveria se casar!

Assim como Heleninha Costa, tambem Adelaide ficou noiva de um colega, o violonista Carlos Matos. O romance começou como tantos romances, um olhar, uma palavra comum e depois passeios, pontos de vista idênticos e as frementes juras de amor.

Dia 25 de janeiro, precisamente, a artista de cinema e rádio e o violonista da Nacional começarão uma nova vida. Adelaide Chiozzo continuará exercendo a sua atividade radiofônica e para isso já os noivos assentaram que um não interferirá na carreira artística do outro.





Adelaide Chiozzo está se preparando para o casório: Ajeitando uma cortina no apartamento e preparando as malas para uma viagem



Jogando «bisca» com sua irmã. Adelaide Chiozzo é muito unida à família. Suas horas de folga ela as emprega inteiramente em casa e não se afasta um só instante dos irmãos.



Adelaide Chiozzo não foi uma descoberta de Renato Murce como muita gente calcula. Ela atuava com o irmão no rádio bandeirante e colhia aplausos constantes. Acontece porém que somente quando chegou ao Rio é que conseguiu maior popularidade. Atuando em programas da Nacional soube impressionar bem diretores e fans e, o resultado é que dentro em breve estava contratada e começou a receber propostas para trabalhar no cinema.

Quando o artista de rádio consegue entrar para o cinema e nele se pode manter sem abandonar o microfone, seu sucesso está garantido! Com Adelaide Chiozzo foi assim. Primeiros filmes, primeiros aplausos da crítica e novos contratos mais vantajosos!

Apesar de seus trabalhos nos estúdios cinematográficos e de suas atividades na Rádio Nacional, Adelaide Chiozzo continua arranjando tempo para tudo, até para ir diàriamente a Niterói onde reside desde que veio para o Rio.

Entre sua família está talvez radicada uma minoria de seus fans, os mais intransigentes e denodados. O que Adelaide fizer está bem feito e os seus pensamentos são verdadeiras ordens. Além de tratar com o maior carinho de sua sanfona, Adelaide ainda arranja jeito de tratar dos trabalhos caseiros ou de passar as horas com a família conversando sôbre planos futuros.

Ao contrário de muitas moças, não faz questão de revelar o dia de seu nascimento e afirma que conheceu o mundo no dia 13 de maio de 1932 o que lhe dá 18 anos. Conta que desde menina gosta de cantar e dançar e, muito cedo aprendeu a tocar

(Conclui na pág. 48)





Ei-la com seu mano Afonso, outro exímio acordeonista como o pai, que foi o primeiro mestre dos filhos. Afonso, assim como Adelaide, é artista profissional.



JORGE MURAD RESPONDE COM HUMOR AO "EU GOSTO EU NÃO GOSTO"

Respondendo de modo humorístico porém um pouco extenso, Jorge Murad enviou-nos a relação das coisas de que gosta e das que não gosta. Fê-lo, conforme já declaramos, de maneira engraçada onde se destaca o trocadilho habilidoso em que sempre se revelou um bom elemento. Por isso é que inserimos aqui nestas duas páginas as suas respostas sem prejuízo da secção costumeira. Eis as respostas de Jorge Murad:

EU GOSTO :

- De abacaxi — da fruta e não do seu significado na jíria.
- De sururú — da comida e não da briga.
- De marmelada — do doce e não das fraudes.
- De bôlo — de aniversário ou casamento e não daquele que nos "prega" a namorada.
- De chute — bem dado, por Ademir, e não um "filme" sem expressão.
- De bucho — isto é, de vísceras e não de mulher feia.



● De pato — no tucupí, como se faz no Pará, e não "trouxa", "otário".
● De trote — do cavalo e não pelo telefone.
● De sinuca — do jôgo de bilhar e não ficar nessa situação.
● De "buraco" — mas não jogado por "canastras".
● De luvas — em lindas mãos e não exigidas pelos proprietários.
● De "bola" — dada pelas garotas e não de gude, de pano, de borracha ou de couro.
● De chaleira — para o fogão ou para tocar samba em conjunto e não "puxa-saco"
● De paciência — não com o baralho e sim dessa que você mostra ao me ler.
● De cana — de açucar e não como argumento policial.
● De sôpa — em qualquer sentido.





● De facão — de cozinha, bem amolado, e não do mau cantor que "amola o ouvinte"

● De vagalume — o inseto que emite luz e não o do cinema que acende a lanterna na hora H.

● De ação — modo de agir traduzido em energia e não a "entre amigos" que corre pela loteria.

● De espêlho — para me mirar, pentear, etc. e não o "sem aço" que fica na cadeira da frente, no teatro.

● De amor-perfeito — as flores de cinco pétalas e não noutro sentido que, creio, não existe.

● De andar na chuva — Para sentir uns respingos no rosto e não de outro modo, porque não bebo, graças a Deus!

● De gravata — que se usa no colarinho e não a que se dá no pescoço.

● De ôlho-de-sogra — do doce. Do outro, não sei. Não sou casado!

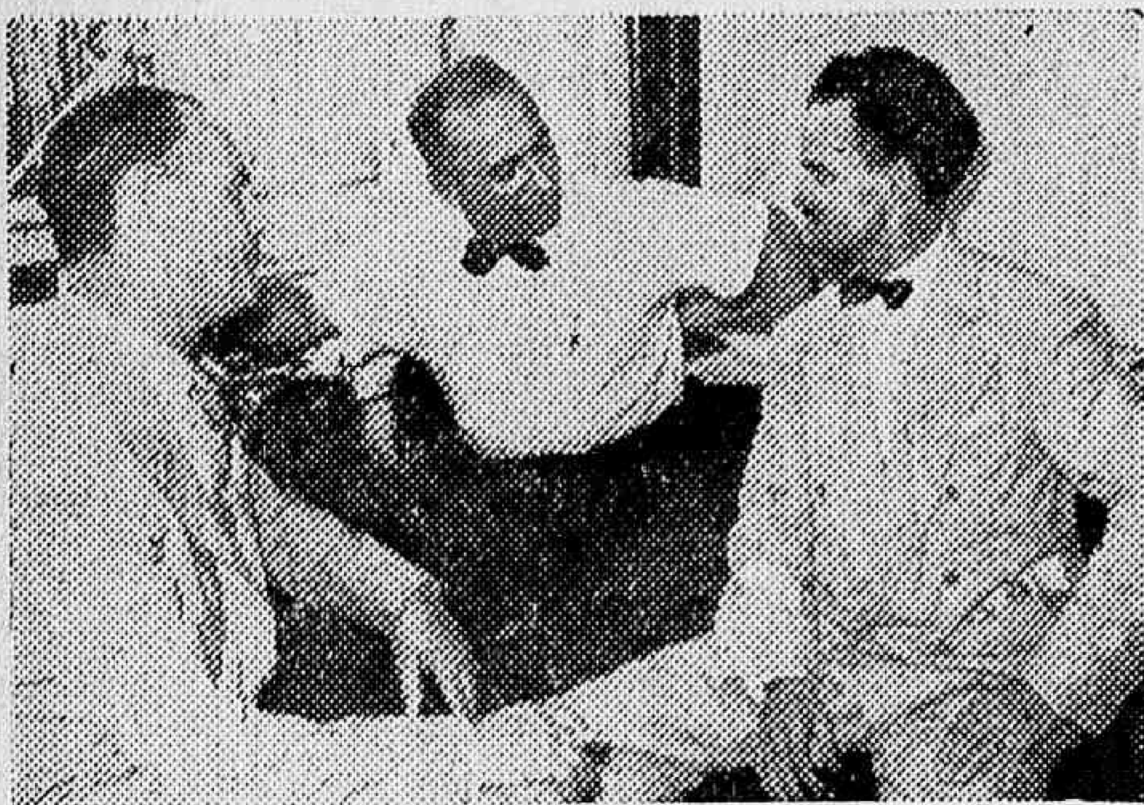
● De fazer cair — os meus amigos em piadas de duplo sentido.

(Conclui na pág. 48)

AS FOTOS:

Nestas páginas apresentamos uma série de fotografias de Jorge Murad, em várias fases de sua vida, inclusive uma festa durante uma homenagem que lhe prestaram, há tempos, vários artistas do Teatro Recreio.





RÁDIO DO CANADÁ

NO BRASIL O DIRETOR DE IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO RADIOFÔNICA

Em companhia de Mr. Brittan, diretor da BBC no Brasil, esteve em nossa redação, em visita de cordialidade, o sr. Hugh Whitney Morrison, diretor da Internacional Service Canadian Broadcasting Corporation.

Palestrando com os redatores da REVISTA DO RADIO, os srs. Brittan e Morrison tiveram ocasião de ressaltar o espírito de empreendimento dos brasileiros realizando programas de rádio à altura dos mais avançados centros de cultura artística do mundo.

Muito embora o Canadá não possua ainda televisão, o diretor da CBC demonstrou estar completamente a par do movimento da TV mundial e externou sua admiração pelo que viu em São Paulo neste setor.

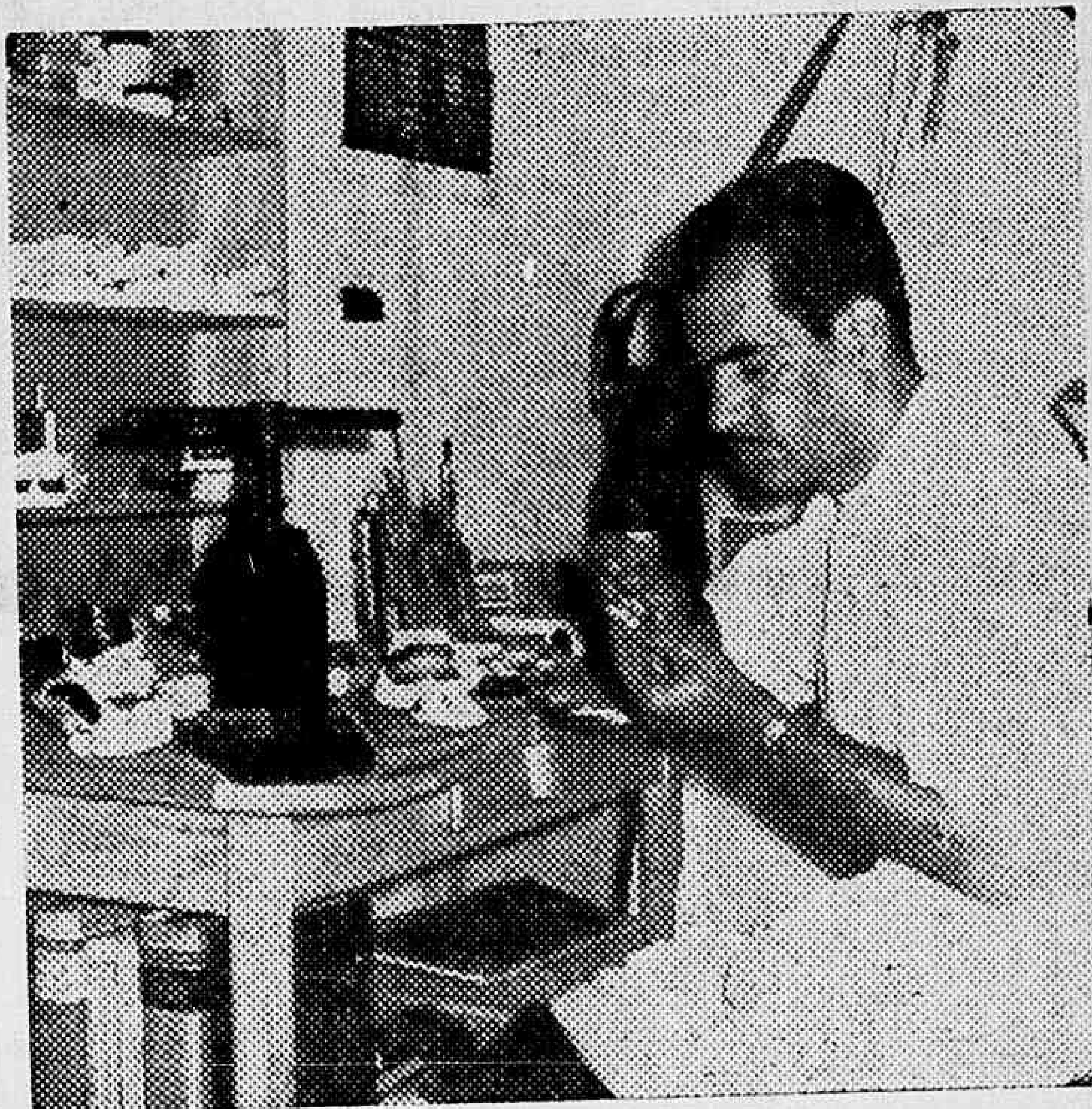
Tanto o representante do rádio canadense quanto o diretor da BBC frisaram sempre que o rádio brasileiro está em pleno desenvolvimento e poderá

(Conclui na pág. 48)

Mister Morrison e Mr. Brittan, os dois diretores da Canadian Broadcasting Corporation e da British Broadcasting Corporation, em duas poses durante a visita que nos fizeram.



A VOZ DO POVO



A nossa investigação de hoje focaliza o sr. Edson Bahiense, com Laboratório montado à rua Santa Luzia, 799, sala 404. O nosso entrevistado, que é protético, nasceu no Distrito Federal e tem 32 anos, manifestando-se da seguinte forma diante de nossas perguntas:

— QUAL A ESTAÇÃO DE SUA PREFERÊNCIA?

— Rádio Nacional.

— POR QUE?

— Pelas variedades que apresenta.

— QUAL O PROGRAMA QUE MAIS GOSTA DE OUVIR?

— «Papel Carbono».

— CITE MAIS DOIS OU TRÊS PROGRAMAS QUE OUVE HABITUALMENTE.

— César de Alencar, um deles.

— QUE HORAS COSTUMA OUVIR RADIO?

— À noite.

— QUAL O CANTOR DE SUA PREFERÊNCIA?

— Carlos Galhardo.

— QUAL O LOCUTOR?

— Carlos Frias.

— COSTUMA PRESTAR ATENÇÃO AOS ANÚNCIOS?

— Sim, costumo.

— CITE DOIS OU TRÊS ANÚNCIOS DE RADIO.

— Coca-Cola, Mate Leão, Eucalol.

— GOSTA DE ANÚNCIOS CANTADOS?

— Sim, gosto.

— CITE UM OU DOIS.

— Talco Ross, Guará, Dragão dos Tecidos.

— GOSTA DE OUVIR JORNAIS FALADOS?

— Francamente, não.

— ACERTA SEU RELÓGIO PELO RADIO?

— O rádio é o meu relógio.

EM BUSCA DE UMA ESTRÊLA...

COMEÇARAM ÀS FINAIS DO CERTAME

Atinge a sua fase sensacional o concurso lançado pela Rádio Mayrink Veiga em combinação com a REVISTA DO RÁDIO, para a descoberta de uma nova grande cantora de música popular. Encerradas as inscrições do concurso, já a PRA-9 começou a apresentar, tôdas as quartas-feiras, às 21,30 horas, as candidatas classificadas nas eliminatórias. Estas alcançam um total bem apreciável, caracterizando, assim, o certame, de uma disputa ferrenha. Apresentando as vencedoras dos programas anteriores, a PRA-9 está pedindo à comissão julgadora que escolha a melhor entre as melhores, justamente aquela que ganhará um contrato de seis meses para atuar diante do seu microfone, além da gravação de duas melodias na fábrica de discos "Continental".

A comissão julgadora, composta de Anselmo Domingos, Edmar Machado, Elano D. Paula e os cronistas Ricardo Galeno e Almeida Rêgo, tratam dêsse trabalho difícil, dada a excelência das candidatas. E o próprio público está convidado, também, a se manifestar a respeito, escrevendo para esta revista ou a PRA-9, dizendo de suas preferências. Mas o certame prossegue e vamos conhecer, dentro de mais algumas semanas, quem será a nova grande estrêla para a constelação mayrinkiana, a futura Carmélia Alves, quem sabe? do rádio carioca.

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÊS

DESENHOS

TRICOMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227

CLICHÊS EM 24 HORAS



OS MELHORES DE 50

Já estamos passando do atual prazo do concurso para eleger os melhores músicos e cantores de 1950. Talvez quando estiver publicada a presente já se tenha encerrado o referido concurso. Mas, mesmo assim, lá vai: — Os fans e os fan-clubs estão se movimentando para eleger seus cantores preferidos. Os cronistas e os "disc-jockeys" da música norte-americana começam a receber os votos dos ouvintes eleitores assíduos. Assim, sem dúvida alguma, o concurso que procuramos fazer em moldes honestos. Este ano, devemos dizer, é necessário que o mesmo seja realizado dentro de uma sinceridade única. O presente não é um grito contra o concurso passado. Não. Mas, se estamos falando, devemos continuar. Daquí, a título de curiosidade, direi o que fez um fan do Frank Sinatra: Mandou para um dos postos coletores, cêrca de 15 cartas com votos para o intérprete de "Bap! Goes my Heart". Mudava sòmente o nome do cantor nacional. Mas para o melhor cantor norte-americano, lá estava: Frank Sinatra! Essa a situação a que não podemos chegar. Por que a necessidade de enviar 15 ou 20 votos para um determinado cantor? Não ganhará El Bing, Sinatra ou Haymes com um voto de cada fan? Claro... para muitos. Mas para outros sòmente com "máquina" de fazer votos é que são ganhos concursos dessa natureza. Que "os melhores de 50" não tenha o mesmo desenrolar do passado, é o que desejamos.

★

SABIA?

Que em "Exito Fugaz" Harry James além de tocar trumpete, tem uma função no filme? Foi quem cuidou da parte relativa ao "Assunto Musical".

... *Que "South America Take it Away" faz parte da revista musical "Call me Mister"?*

... *Que em "Young Man With a Horn" diversos nomes que possuem relação com a música norte-americana são apresentados? Hoagy Carmichael Doris Day e Harry James são os nomes mais conhecidos.*

★

MEUS DISCOS PREFERIDOS

Por Manoel Soares — Trumpetista — Jazz Brasil

1 — **Star Dust — Harry James**
2 — **I'm in the Mood For Love —Fred Gardner**
3 — **Trumpet Blue — Harry James**
4 — **West and Blues — Lois Armstrong**
5 — **It's Been a Long Time — Harry James**
6 — **Sleep Lagoon — Harry James**

★

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado são as seguintes respostas:

Bob Gioga é saxofonista. Stan Kenton pianista. Agora, eis as perguntas para o presente teste:

— Que faz Ernesto de Curtiz no cenário da música norte-americana?

a — Compõe?
b — Orquestra?
c — Dirige pequenos conjuntos?

— Will Osborne possui...

a — Jazz sinfônico?
b — Conjunto vocal?
c — Orquestra?

As respostas dêste teste serão dadas no próximo número.

EM TODOS OS JORNALEIROS
VAMOS CANTAR?
OUTRA PUBLICAÇÃO DE SUCESSO



MURILO ANTUNES ALVES

Possuindo o verdadeiro espírito do repórter, Murilo Antunes Alves já conta com um "dossier" de reportagens tão bem feitas, tão bem desenvolvidas, que não podemos deixar de apontá-lo como um mestre na especialidade. Na Record, onde está há vários anos, o Murilo já trouxe para a estação a vitória de grandes reportagens sensacionais.

★

LUCI GUIMARÃES

Rádio-atriz bastante apreciada, Luci Guimarães tem feito uma carreira das mais auspiciosas no rádio do Planalto. Inteligente e estudiosa, procura evoluir sempre, a fim de dar às suas interpretações novas facetas e novos rumos. Na Cultura, Luci é alta patente. Merecidamente já se vê.



RÁDIO DE

O ANO RADIOFÔNICO QUE PASSOU

Na nossa labuta de cronista especializado, adotamos por norma, em cada ano que se inicia, fazer o retrospecto das realizações do nosso rádio no ano que findou, a fim de oferecer aos leitores, em pinceladas rápidas, o retrato das atividades desenvolvidas nos nossos prefixos durante os últimos doze meses. Não se trata, a rigor, de proceder a um balanço minucioso e completo de tudo o que foi feito nos 365 dias que passaram, pois isso daria assunto para uma série de crônicas, e sim traçar uma síntese da situação radiofônica que, no caso, se restringirá ao rádio paulistano, que é o setor que tem sido alvo da nossa cotidiana observação jornalística. Nessas condições, prevenimos a todos que, nesta breve notícia, não citaremos nomes, programas ou emissoras, mesmo porque, se assim o fizéssemos, estaríamos fugindo daquilo que prometemos, isto e, oferecer, nesta página, nada mais do que um pequeno documentário do que se fez em São Paulo, em 50, nos domínios da radiofonia. Desejamos declarar ainda que êste depoimento feito por quem, por dever de ofício, acompanhou "pari passu", toda a marcha dos acontecimentos das onze emissoras da capital bandeirante, leva em seu bojo, além da honestidade que caracteriza a sua informação, a vontade maior de ter acertado cem por cento no desenho que ora fazemos da verdadeira situação do rádio do Planalto.

Cometeríamos uma clamorosa injustiça, se não reconhecêssemos, antes de mais nada, que a paisagem radiofônica paulistana foi, em 50, deveras animadora e isso sob todos os pontos de vista. Sua produção se caracterizou por uma belíssima reação em todos os setores. Programas falados, sérios ou humorísticos, musicais ou informativos, tudo tomou novos rumos e nova objetividade. E o curioso é que, apesar dos pesares, já se sentiu a repulsa dos ouvintes pela programação improvizada, pelo humorismo grosseiro, pela invencionice de última hora. O ouvinte, cuja inteligência mal cultivada foi semeada pelas poucas mas excelentes audições portadoras de mensagem cultural, começa a reagir, manifestando-se claramente contra as chanchadas de mau gôsto, o humorismo sem mensagem e sem "humour". Não chegaremos ao ponto de afirmar que o Planalto caminhou escoimado de falhas e defeitos, pois, infelizmente, ainda existe algo de errado e rotineiro prejudicando a sua escalada progressista. Mas, a verdade é que, mesmo assim, o rádio paulista ofereceu, em 50, um punhado de boas realizações, produzidas com carinho adulto, primando até em algumas emissoras, o apuro técnico e artístico nos programas de montagem. Se defeitos houve — e qual é o rádio que não os tem? — tivemos, em compensação, um salutar movimento renovador, orientado no bom sentido de melhorar o mais possível, o conteudo das audições. Os chamados programas populares, respeitadas as clássicas e eternas exceções, fugiram um pouco da mediocridade tão comum no seu tempêro e até mesmo alguns raríssimos divertimentos de auditório, conseguiram interessar os ouvintes caseiros, tal a inteligente orientação mantida no torneio das provas. O rádio-teatro também passou por um crivo rigoroso, deixando de ser a escola improvizada de novelistas descobertos a ôlho, que só sabiam explorar o sentimentalismo piégas, impingindo ao nosso povo, dramalhões incríveis, irreais, com todos os prejuizos de excessos imaginativos causadores de uma linha de degenerescência fundamentada em velhos dramas do século 17. No setor da reportagem, grandes trabalhos foram realizados e, se os falsos humoristas continuam a infestar o ambiente, com as suas piadas repulsivas e pornográficas, os outros, no entanto, não seguiram o mesmo caminho condenável, fazendo do humorismo uma escola alegre, sadia e divertida, sem misturar uma só pitada de imoralidade no texto.

E, para culminância do espírito realizador da nossa gente, assistimos à vitoriosa instalação e consequente funcionamento da primeira estação televisora do Planalto, a qual, lá no alto do Sumaré, vai ganhando terreno, cada dia que passa, na sua marcha incessante de aprimoramento artístico e técnico.

Levando-se em consideração todos êstes fatores e sendo abso-

S. PAULO

RONDA

Nesta época do ano, com o carnaval já acenando alegremente aos foliões pouca coisa há de novidade nos prefixos paulistanos para o registro desta ronda, pois, como já dissemos e tornamos a repetir, as nossas emissoras estão deixando as novidades para depois que Rei Momo terminar o seu transitório govêrno de 51.

★

Vicente Leporace é o autor da versão castelhana da letra do bolero "Que será?", de Marino Pinto e Mário Rossi, que o cantor mexicano Gregorio Barrios gravou em disco Odeon, com orquestração, arranjo e acompanhamento de Osvaldo Borba.

★

A Rádio Gazeta ofereceu, aos seus ouvintes, magnífica temporada dos Quitandinha Serenaders.

O Capitão Furtado (Ariovaldo Pires) está apresentando, todos os domingos, na Cultura, o "Reinado da Folia", sendo que Luiz Gonzaga continua mantendo, na mesma estação, o alto cartaz do baião.

★

Uma emissora de São Paulo instituiu um concurso popular para saber se é o bolero ou o baião a música que domina a preferência da gente do Planalto. E o samba? perguntamos nós — não merecia as honras de entrar na competição?

★

Um punhado de valores do rádio paulistano foi contratado, com exclusividade, pela fábrica Odeon. Vejam só os nomes: Hebe Camargo, João Dias, Norma Ardanui, Orlando Ribeiro, Mário Genari Filho, Wilson Roberto, Titulares do Ritmo, Sivio Mazzuca e sua orquestra e mais os maestros Gabriel Migliori e Osmar Milani.



ARLETE CARDOSO

Jovem, bonita e talentosa, Arlete Cardoso tem posição definida no rádio-teatro paulistano, onde vem apresentando excelentes trabalhos, reveladores da sua grande vocação para o gênero interpretativo. Temperamento ferrado de uma sutil sensibilidade, Arlete faz da sua arte um motivo de constante aprimoramento e é justamente por isso que, na Bandeirante, ela mantem um alto nível de produção.

★

ACONTECEU COM O TENOR ASSIS PACHECO

Todo artista, por mais célebre que seja, tem sempre na sua vida algum fato para contar, relativo aos apuros que passou em determinada ocasião quando se exibia perante o público. Armando Assis Pacheco, o apreciado tenor da Rádio Gazeta, atualmente em vitoriosa excursão pela Itália, não poderia ter fugido à regra geral e, interpelado por um jornalista paulistano, a respeito dos tais apuros, declarou: "Em Mefistófeles, uma noite, eu (Fausto) fui obrigado a usar u'a máscara com cabeleira tão densa que, na hora de cantar, não podia ouvir minha própria voz. Foi uma situação incrível. Os cabelos da máscara e a própria máscara impediam que eu ouvisse qualquer som. Na mesma ópera, os bigodes falsos entravam-me pela bôca, deixando-me numa situação quase insustentável. O pior foi em Pôrto Alegre, no Teatro São Pedro, em 1946. Eu estava no papel do Duque de Mantua — Rigoletto — e na horinha de entrar em cena não achei o par de sapatos que ia com a fantasia. Todo mundo nos bastidores procurando em correria os sapatos do Duque. E o Duque sem entrar no palco atrasando a cena..."

lutamente certo que, em 50, os responsáveis pelo rádio paulistano empregaram-se a fundo para dar nova feição progressista ao seu trabalho, devemos concluir, sem receio de errar, que o ano radiofônico que passou foi fértil de boas realizações na capital do Estado de São Paulo.

MÁRIO JÚLIO.

AGOSTINHO AGUIAR LEITÃO

Redator de novelas de classe. Na Rádio São Paulo, Agostinho Aguiar Leitão tem dado sobejas provas de riquezas da sua imaginação urdindo histórias e desenvolvendo capítulos que agradam sempre o grande público dêsse gênero de programa.



"VOCÊ É UM NÚMERO"

— Utilíssimo manual de Numerologia que o prof. Kallander oferece aos seus consulentes. Obra de caráter prático para os que desejam se iniciar nessa matéria, permitindo análises rápidas, fáceis e de aplicação na vida diária. Trabalho baseado nas mais modernas técnicas da Numerologia. Obra em elaboração, para tiragem reduzida. Em brochura, Cr$ 30,00, pelo reembolso postal. Encomendas à Caixa Postal n.º 5216 — Rio de Janeiro.

O SUCESSO DE UM BOM PROGRAMA

"ACERTE O SEU RELOGIO", UMA AUDIÇÃO VITORIOSA — A GALERIA DOS RÁDIOS FIRMA UM GRANDE CONTRATO DE EXCLUSIVIDADE COM HEBER LOBATO — **UM CONCURSO SENSACIONAL**

★

São raros os programas matinais do rádio guanabarino que contam com elevado índice de audição. Dêsses poucos, vale ser destacado o "Acerte o seu relógio", que a Rádio Mauá há três anos vem apresentando com indiscutível sucesso, de têrça-feira a domingo, das 7 às 8 horas da manhã, animado por Héber Lobato.

Para atestar a popularidade dessa audição, basta dizer-se que as duas festas de congraçamento realizadas pelo "Acerte o seu relógio" entre os seus ouvintes alcançaram êxito digno de nota. A primeira, levada a efeito em 1949, na Ilha de Paquetá, contou com a presença de quase duas mil pessoas. A segunda, realizada no ano transato na sede do Jequié Esporte Clube, gentilmente cedida por sua diretoria, na Ilha do Governador, também contou com elevada afluência de sintonizadores do popular programa da "emissora do trabalhador". E em face do sucesso alcançado por ésses "pic-nics", o dinâmico Héber Lobato já planeja a realização do terceiro, que há de marcar o mesmo êxito dos anteriores.

Agora, para premiar àquêles que, religiosamente, ouvem o seu programa tôdas as manhãs, o festejado criador de "Carnaval no Ar" e outras audições de agrado geral lançou, por intermédio do seu cartaz matinal, o concurso "Qual a rua do seu bairro que mais ouve o "Acerte o seu relógio"? Êste certame, que será iniciado logo após o carnaval, distribuirá aos ouvintes do mencionado programa numerosos e valiosos prêmios.

Para a realização dêsse concurso inédito no rádio guanabarino, Héber Lobato contou com



Flagrante tomado quando o sr. Fortunato, diretor comercial da "Galeria dos Rádios" firmava o contrato para patrocinar com exclusividade o programa "Acerte o seu relógio", um dos grandes cartazes matutinos do rádio carioca. Ao seu lado vemos Héber Lobato, animador do referido programa, e a sua secretária.



Um aspecto da "Galeria dos Rádios", no qual aparece uma parte do seu grande "stock" de rádios, vitrolas, refrigeradores, máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo, etc. No "cliché" pode ser visto também o sr. Amorim, um dos sócios da firma, diretor do Departamento de Vendas, quando mostrava ao radialista Héber Lobato, um dos últimos tipos de receptor.

a preciosa colaboração da "Galeria dos Rádios", um dos mais destacados estabelecimentos do gênero no Rio, que firmou longo contrato para patrocinar com exclusividade as audições de "Acerte o seu relógio". Por falar em "Galeria dos Rádios", cabe, aqui, a abertura de um parêntesis: localizada à Avenida Mem de Sá, 92, êsse casa possui um dos mais bem montados "stocks" de rádios, vitrolas, refrigeradores, máquinas de costura, bicicletas, móveis, jóias, fogões à óleo, ventiladores, artigos elétricos, etc., das melhores marcas, estando apta, portanto, a servir aos mais exigentes clientes. E para dar maior facilidade de aquisição a seus inúmeros fregueses, a "Galeria dos Rádios" vem operando com um sistema de crédito que vai ao encontro dos interêsses dos que não podem perder tempo com a procura de fiador e que tais, sob o "slogan" — a sua palavra representa dinheiro.

Enquanto não inicia o seu sensacional concurso, ocasião em que percorrerá as ruas da Cidade Maravilhosa para distribuir milhares de prêmios aos seus ouvintes, Héber Lobato vem apresentando no "Acerte o seu relógio" um atraente desfile dos últimos sucessos para os folguedos momescos e realizando um inquérito telefônico entre os sintonizadores para saber das suas preferências para os três dias de pândega, sob o patrocínio exclusivo da casa onde a sua palavra representa dinheiro — a "Galeria dos Rádios".



Realizando um programa bem ao gôsto do ouvinte, Héber Lobato conseguiu fazer de "Acerte o seu relógio", que êle apresenta de terça-feira a domingo, das 7 às 8 horas, na Rádio Mauá, uma das audições mais ouvidas do rádio guanabarino.

OUÇA DE
SEGUNDA A SABADO
Na Rádio Mauá
"ESTADO DO RIO EM REVISTA"
ÀS 19 HORAS
com HÉBER LOBATO

Sociais do Jockey Club

Estêve bastante movimentada a cerimônia do encerramento do ano letivo no Jardim da Infância do Jockey Club. Presentes autoridades escolares, diretores e associados da associação esportiva, a diretora apresenta o mais jovem discípulo.

★

O dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro participou da solenidade tendo ao seu lado o sr. Artur Pires e autoridades escolares que compareceram à festinha das crianças matriculadas no Jardim da Infância do Jockey Club do Brasil.

★

Aos convidados foi oferecido um "lunch" do qual participaram também os alunos do Jardim que a todos brindavam com a sua alegre e ruidosa simpatia. Foi assim que o Jardim da Infância do Jockey Club realizou a festa do encerramento de suas aulas em 50.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI

BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME

★

TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

MARIA — Não, Álvaro! Agora eu sei que é impossível compreendê-lo! Mentindo ou dizendo a verdade, você é incompreensível. Eu não compreendo os fantasmas. E você morreu, suicidou-se!

ÁLVARO — Não, Maria! Não é verdade! O que há entre mim e Rosina...

MARIA — Pouco me importa o que haja entre você e Rosina. Basta-me saber que o que houve entre mim e você não existe mais.

ÁLVARO — Não, Maria! Você sabe que isso não é possível.

MARIA — Você tornou possível, quando deixou que o prazer do dinheiro lhe subisse à cabeça como uma embriaguez! Quando se vendeu como mercadoria matrimonial ao avô de Rosina!

ROSINA — Perdão. Mas olhe para mim e veja se eu tenho necessidade de dinheiro para arranjar um noivo!

ÁLVARO — Cale-se você! (OT) — Maria! Ouça um momento, apenas. Tudo isso foi feito de propósito, para nos incompatibilizar! Partiu de um plano organizado para que entre mim e você não houvesse mais reconciliação! Acredite!

ROSINA — Há pouco eu acreditei, e o resultado aí está!

ÁLVARO — Maria, pense um momento! Eu não mudei. Eu não poderia mudar! Eu sou o mesmo homem! A única diferença é que tenho uma gravata ao pescoço e dinheiro no bôlso.

MARIA — E isso é uma grande diferença! (OT) — E já que o momento é de atitudes estranhas, permita que eu lhes dê os parabens.

ÁLVARO — Maria...

ROSINA — (INTERROMPENDO) — Muito obrigada! Você será a primeira pessoa a quem mandarei um convite para o meu casamento.

MARIA — Agradecida. Mas talvez vocês dois recebam mais depressa um convite para o meu casamento.

ÁLVARO — Que disse, Maria?

MARIA — Eu disse adeus (SAINDO) — Apenas adeus.

ÁLVARO — Maria! Não vá! Não faça alguma loucura!

ROSINA — (RI).

ÁLVARO — Você!... Você!... Se não fôsse uma mulher, se não fôsse u'a moça, eu não sei o que faria!

CONTRÔLE — INTERLÚDIO.

ESTÚDIO — PUBLICIDADE.

CONTRÔLE — INTERLÚDIO.

ROSINA — Se eu não fôsse u'a moça, que é que você faria?

ÁLVARO — Eu prefiro não dizer o que faria, quando não posso fazer o que digo! Você me fêz um grande mal, Rosina. Eu poderia perdoá-la porisso. Mas você fêz um grande mal a Maria também.

ROSINA — Você está enganado, Álvaro. Eu não fiz coisa alguma. Experimente me acusar, para ver como estou em condições de fazer a minha defesa.

ÁLVARO — Não há necssidade de acusá-la. Você sabe muito bem o que fêz! Você veio aqui para dizer a Maria que eu sou seu noivo.

ROSINA — Estou inocente. Eu não disse isso! Eu apenas disse que não sou noiva de Orlando!

ÁLVARO — Mas a conclusão era lógica. Muitas vêzes, dizer um pedaço de uma verdade é mentir muito mais do que dizer tôda uma mentira! Foi isso que você fêz! Por que não explicou a Maria que aquêle convite havia sido forjado pelo seu avô, para provocar justamente aquela reação que ela acaba de ter?

ROSINA — Inocente mais uma vez. Se eu explicasse isso, de nada adiantaria. Você explicou. E ela acreditou?

ÁLVARO — Ela acreditaria se você dissesse!

ROSINA — Isso é apenas um ponto de vista!

ÁLVARO — Admito que seja apenas um ponto de vista! Mas você disse que, breve, mandaria um convite para o nosso casamento. E foi isso que mais a enfureceu.

ROSINA — Inocente de novo! Eu disse que mandaria um convite para o meu casamento. Não disse o nosso. Se ela interpretou assim, a culpa não é minha! Tôda moça quer se casar. Mas você não pode casar com tôdas elas.

ÁLVARO — Você é inteligente, Rosina. Às vêzes, é diabòlicamente inteligente. Mas é bom que você saiba que nenhuma inteligência poderá conseguir o que você está tentando. Eu e Maria somos um para o outro. Soubemos disso no primeiro instante em que nos vimos. Sabemos disso quando brigamos, quando separados, quando temos a ilusão de que não há mais nada entre nós! Um dia, eu e Maria estaremos juntos para sempre, como sonhamos e planejamos desde o início... e como eu tenho a impressão do que já tinha sido sonhado e planejado antes do início.

ROSINA — Muito bem, Álvaro. Você me acusou, e eu me defendi. Agora eu quero também fazer as minhas acusações, que ainda são uma parte da minha defesa!

ÁLVARO — Você não me poderá acusar de nada de que eu já não me tenha acusado.

ROSINA — Talvez possa! Você diz que eu, deliberadamente, vim interromper o seu colóquio com Maria Célia! Vim destruir uma das suas últimas tentativas! Isso é crime diante dos seus olhos, porque eu desejo alguma coisa e pouco me importa quem sofra, desde que eu satisfaça o meu desejo. Não é um crime no seu conceito?

ÁLVARO — E' um crime, muito comum. Mas sempre um crime.

ROSINA — Porém eu lhe pergunto! Você veio para junto de nós porque queria o nosso dinheiro. Queria o nosso dinheiro por

(Cont. na página seguinte)

Discos a prazo

Vá encontrar na mais completa discoteca do Rio

10 prestações sem entrada sem fiador

CASA NENO

R. REPÚBLICA do LIBANO 14-B — esq. NUNCIO

SUCESSOS DO MÊS

- DELICADO — Waldir Azevedo.
- RETRATO DO VELHO — Francisco Alves.
- MEU PRIMEIRO AMOR — Risadinha.
- MADALENA — Linda Batista.
- SEREIA DE COPACABANA — Jorge Goulart.
- SALVE A ORQUESTRA — Carmélia Alves.
- AI, CACHAÇA — Black-out.

OUÇA A DISCOTECA NENO

Na Rádio Jornal do Brasil, diàriamente, das 22,05 às 22,30 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da pagina anterior) que, com êle, poderia comprar o amor de Maria Célia!

ÁLVARO — Um momento! O amor de Maria Célia não se compra! O seu dinheiro me serve para afastar os obstáculos criados pelo pai dela, o que é muito diferente!

ROSINA — Não é tão diferente assim. Mas êsse não é o ponto essencial. O ponto essencial é que você se aproximou de nós, a bem dos seus objetivos, tão egoisticamente quanto um ambicioso qualquer. Você sabia que eu o amava. Que amava, talvez mais nobremente, mais ardentemente do que Maria Célia. Pois eu não lhe devo a vida. Mesmo assim amei o rapaz simples e despreocupado, que cantava a canção do vagabundo. Amei-o quando todos ignoravam o seu valor. E se você me tivesse querido, eu não teria permitido que meu avô — sendo 100 vêzes mais rico do que o sr. Otaviano — criasse empecilhos ao nosso casamento. Sim, você sabia quais eram os meus sentimentos, mas não tinha a mínima importância. (OT) — Você sabia também que meu avô só desejava uma coisa. Punir o assassino de meu pai que, como tudo indica, é Cláudio Otaviano.

ÁLVARO — Isso não. Isso eu ignorava no começo.

ROSINA — Mas ficou sabendo pouco depois. Portanto você sabia e sabe que meu avô só vive em função de uma idéia fixa. Reduzir Otaviano à condição em que êle seja obrigado a confessar o seu crime e aceitar o seu castigo. Mas isso significa alguma coisa para você? Não! Nada! Porque para você só uma pessoa existe. Maria Célia importa tão pouco quanto o ódio Otaviano! Só uma finalidade importa. Casar-se com Maria Célia Otaviano. Mas o meu amor lhe importa tão pouco quanto o ódio do meu avô! Você quer o que quer e o resto não existe. Doa a quem doer, mate a quem matar. Você quer Maria Célia. Por ela, para ela, não há ação boa ou má que você não pratique. E se isso é um crime, responda com sinceridade... Você não tem o direito de me acusar, porque é réu do mesmo crime. A menos que tenha a coragem de me dizer que é inocente. Medite um pouco sôbre as acusações que eu lhe fiz, e diga. Você é inocente?

ÁLVARO — Eu não preciso meditar para saber. Eu sei que sou culpado.

ROSINA — Então, Álvaro, não me acuse! Nós os réus, não somos juízes! Eu o quero, Álvaro. Eu sempre o quis. Talvez seja tolice, talvez seja loucura. Mas eu sou a única pessoa que o conhece profundamente. Só eu vejo por trás da sua situação atual, a sua condição verdadeira. Só eu sei que você sofre e não quer realmente o dinheiro, o prestígio e a fôrça de que se cobriu! Só eu vejo por trás do que você aparenta ser, o vagabundo que você é... E é êsse vagabundo que eu amo!

ÁLVARO — Rosina, nós estamos falando inùtilmente. Vamos andando. Eu tenho muitos problemas sérios para resolver.

ROSINA — Cuidado, Álvaro! Não seja otimista a ponto de pensar que eu não seja um dos maiores — senão o maior — dos seus problemas.

ÁLVARO — Não é mais. O mal que você poderia fazer já fêz. Você já mordeu. Já deixou o seu veneno. Agora você é neutra. Vamos?

ROSINA — As cobras deixam todo o seu veneno, quando ficam. Mas nós, os seres humanos, temos um outro senso de economia, além de possuirmos uma reserva muito maior de veneno. Cada um quer aquilo que quer, como você mesmo acaba de dizer. Por bem ou por mal, não é verdade? Pois eu também quero você ou por bem ou por mal!

ÁLVARO — Não. Você não me quer por mal. As mulheres não querem assim.

ROSINA — Não?... Então você não as conhece! Porisso mesmo, você não se lembra de que eu poderei, se quiser, fazer-lhe um grande favor!

ÁLVARO — Um grande favor!

ROSINA — Sim, um grande favor que você não quererá que eu lhe faça! Eu poderei fazer com que a mentira do meu noivado com Orlando passe a ser como uma verdade.

ÁLVARO — Não. Isso você não faria.

ROSINA — Por que não? Orlando me adora! Orlando me quer. E êle não é diferente de nós. Ele também quer o que quer... por bem ou por mal.

ÁLVARO — Mas você não o ama! Seria uma vergonha... e uma perversidade, você aceitá-lo apenas para me fazer mal!

ROSINA — Seria uma coisa calamitosa, eu sei! Orlando sempre o invejou! Quanto mais lhe deve, mais o inveja! Quanto mais coisas você lhe der, mais êle o invejará. Se eu disser a êle que aceito o seu amor, apenas por despeito, apenas para ferir você, êle concordará àvidamente! Ele me quer de qualquer maneira. Mas passada a primeira emoção do menino que já ganhou o seu brinquedo e já brincou com êle... Passada a primeira exaltação do homem que já conseguiu o que queria e já sabe o gôsto que tem. Você pode calcular o que êle sentirá por você, em ódio, em revolta, em inveja?

ÁLVARO — Sim, Rosina! Eu posso calcular Porisso mesmo, não posso crer que você seja capaz de ir tão longe

ROSINA — Por que não? Por causa de Maria Célia, você não iria tão longe?

ÁLVARO — Por causa de Maria, eu iria, e já estou indo, muito mais longe!

ROSINA — Pois por sua causa... eu também!

CONTRÔLE — PASSAGEM DRAMÁTICA.

ESTÚDIO — CAMPAINHA DE TELEFONE. LEVANTA FONE.

OTAVIANO — Alô... Sim, sou eu... Pode... Agora pode falar à vontade... A estas horas não há perigo... (OUVINDO) — Sim... sim... sim... Contarei a verdade a ela... Para que continuar a enganá-la? Ela é minha filha... Se não fôsse a sua paixão por aquêle vagabundo, mereceria tôda a minha confiança. Mas como eu lhe disse, penso que êsse é um caso resolvido. Não estou despistando. Eu já disse muitas vêzes que quero, tanto quanto você, êsse casamento. E o mais depressa possível. Quero Narciso na família.

(Cont. no próximo número)

a RÁDIO MAYRINK VEIGA apresenta ÀS TERÇAS-FEIRAS ÀS 20 e 21.30 HS.
"CARNAVAL CARIOCA"
DESTACANDO-SE CIRO MONTEIRO, NELSON GONÇALVES, CARMÉLIA ALVES, CARLOS ROBERTO, HÉLIO CHAVES, QUARTETO COPACABANA, DÉIA CAMARGO, CÔRO, ORQUESTRAS e BATUCADAS!
OFERTA DA "GORDURA de CÔCO CARIOCA" e do "sabão CARIAL"

JORGE MURAD RESPONDE...

(Conclusão da página 48)

- De assinar ponto — nem de ponto de teatro que fala alto nem de dormir no ponto.
- De rabo de peixe — a não ser tratando-se de automóvel.
- De boleros — Não falo de música e sim daquelas capinhas que encobrem os ombros mais atraentes. Isto é maldade!
- De Bikini — isto é, do atol varejado pela bomba, atômica. Mas, do outro, hum, hum!
- De serão — quando é trabalho. Mas, familiar, eu adoro.
- De bossa — da protuberância craniana e não da que inspira os sambistas.
- De trança — que fazem os inimigos. Mas, no cabelo dos "brotos", ôba, ôba!
- De abraços — de Tamanduá, principalmente quando estou de branco.
- De confeti — que é jogado na bôca, carnavalescamente ou no sentido de elogio só para adular.
- De brincadeira — de mau gôsto.
- Da luz — quando nasce de uma discussão.
- De "banana" — marido ou gente que se rebaixa e não da saborosa fruta brasileira.
- De atrazados — artistas que não chegam na hora e rádio que não paga em dia.
- De parafuso — daquele que o avião faz, e daqueles que têm um de menos.
- De "batton" — suja muito o lenço.
- De prestação — de contas, já se vê. Mas do vendedor, passa.
- De trocadilho — mas já é vício. Desculpe!

QUISERAM COMPRAR GETÚLIO

(Conclusão da página 48)

Quando Getúlio foi mostrar-nos a sua correspondência entrou Carlos Coelho, seu companheiro de trabalho. Possui também 23 anos e daria um excelente galã de cinema. E' o "queridinho" do Vale do Paraíba e as mocinhas deliram quando êle anima "shows" e programas de auditório.

A PRG-6 possui sede própria e está confortàvelmente instalada. Tem dois estúdios, uma discoteca de dez mil discos e é ouvida nitidamente em todo o Vale do Paraíba. E' dirigida pela senhora Santina Nicoli, tendo Hélio Nicoli na superintendência e Célio Canevari na gerência.

A maior alegria do repórter foi encontrar em Cruzeiro o cantor Sebastião Pinto. Os leitores se recordam de Sebastião Pinto? Aquêle cantor romântico que venceu no Rio, que gravou na Columbia e fez sucesso na Tupi e na Mayrink, hoje é um próspero comerciante em Cruzeiro, mas o artista que reside em sua alma ainda não morreu. Sebastião Pinto faz periodicamente um programa na PRG-6, pois o comércio não lhe dá mais tempo. De vez em quando lembra-se do teatro e escreve e interpreta comédias.

☆ CINEMA ☆

"O MATADOR"

Do gênero "Far West", êste mais recente trabalho de Gregory Peck tem como ponto forte a originalidade do enrêdo, e que resultaria num ótimo filme se recebesse uma direção mais segura.

E' a história de um bandido, famoso facinora, que resolveu tomar a trilha do bem e volta em busca da espôsa e do filho que abandonara, para começarem vida nova.

Através de uma narrativa, a que faltou mais brilho e ficando no padrão comum, a direção teve só para valorizá-la o desempenho sincero de Gregory Peck e de Helen Westcott. E' pontilhada de "climaxes" que se arrefecem antes de conseguir o efeito desejado e deixam, logo, o espectador advinhar tudo desde o inicio.

A ausência quase que completa do fundo musical, aliada à pouca intensidade das ações e dos dialogos, leva o espetáculo para um ritmo monótono e às vêzes cansativo.

Contudo isso, concluindo, "O Matador" não chega a decepcionar. Tem um enredo dos mais humanos e também a presença de Gregory Peck. E' filme para os seus fans e como tal pode ser visto sem se chegar ao tédio.

CELIO GONÇALVES

A espôsa de Gene Na tela

Bety Blair, espôsa de Gene Kelly, aparecerá, agora, na tela. A pelicula é "Kind Lady" que vai ser dirigida por John Sturges e com Ethel Barrymore e Maurice Evans nos papéis principais.

UMA NOTA

Jane Powell e Vic Damoney estão reunidos no próximo musical colorido da Metro Trata-se de "Rich, Jormg e Pretty" que tem como diretor musical o famoso compositor e regente norte-americano Dave Rose.

JÁ SAIU
VAMOS CANTAR!

A HISTÓRIA DE UM GALÃ...

(Conclusão da página 48)

Telmo já se tinha em conta de ator e resolveu procurar outra estação. Não consguindo o que desejava, arrumou na mala as poucas roupas que tinha e veio para a Cidade Maravilhosa, disposto a morrer de fome ou ganhar dinheiro e ser recompensado pela fama.

— Comecei a trabalhar a "cachet" na Rádio Clube, Cruzeiro do Sul, e Mauá. Quando as necessidades apertaram também passei a escrever, vendendo algumas de minhas peças à Rádio Globo. Recebi um convite de Olavo de Barros para ingressar no elenco rádio-teatral da Rádio Jornal do Brasil que éste organizava na ocasião. Depois de uma série de pequenos incidentes Olavo não concluiu a sua tarefa mas me aproveitou, levando-me para a Tamoio, com o ordenado mensal de Cr$ 1.200,00.

— Permaneci na Tamoio até 1948 quando me transferi para a Guanabara. Nessa época recebi um convite do "Teatro dos Doze". Não sei por qual motivo não representei. Novamente surgiu um convite da Tamoio que aceitei imediatamente e onde até hoje me encontro.

Lauro Borges e Castro Barbosa...

(Conclusão da página 48)

realizando o programa. Estamos presos à Tupi por dois anos, com opção ao fim do primeiro ano — declara Castro.

Ambos os componentes da dupla não acharam conveniente citar o salário que irão perceber nessa emissora, preferindo dizer que as condições são melhores. Deverão atuar em três programas semanais que, provavelmente, assim serão distribuidos: segunda-feira na Tupi paulista; às quartas e sextas-feiras no Rio. Lauro será o produtor de seu famoso programa que será apresentado em São Paulo como PRK-15, em virtude de terem dado êsse "prefixo" enquanto atuavam na Record.

Quando terminou a preocupação da assinatura do novo contrato, Castro Barbosa empreendeu uma viagem à Argentina. Lauro preferiu ficar no Rio, empregando o dinheiro ganho na excursão na compra de um carro.

— Além da novidade da nossa mudança de estação — diz Castro — também podem dar a notícia de que voltei a cantar, estando gravando para a fábrica Vitale paulista. Já pus em acetato "Fim de Ano" de David Nasser e Francisco Alves e gravei "Mexicana Bacana", para o Carnaval.

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

(Cont. do número anterior)

viçal, persistente e laborioso; um pouco difícil de fazer-se compreender, em razão de sua natureza introvertida, deve encontrar na consulente o estímulo e a compreensão necessárias. Há indicação de que harmonizam-se os temperamentos, desde que se controle nas condições propícias, pois tem a prudência necessária para saber como agir nesses casos. Há indicação de progresso material para o casal em 1951, pois seu esposo tem qualidades para a indústria e o comércio, ramos a que se deve dedicar. Na vida dêle os anos de 1934 (grande mudança), 1942 e 1949 foram importantes, havendo prognósticos de em 1954 atingir nível econômico sólido. Um pouco sensual e luxurioso, êle deve aprender a comedir-se e a educar seus impulsos.

★

489 — OLHOS VERDES MINEIROS (J. FORA — MINAS) — Atendida por resposta antecipada (Ref. 109).

★

490 — ESPERANÇOSA (D.F.) — Altruísta, fraterna, intuitiva, inconvencional, original, amorosa. Tendência à rebeldia e à excentricidade. Seu casamento ocorrerá na idade de 21 anos, até 1954. Não há indicação de casamento com o seu atual namorado. A combinação entre a consulente e o atual candidato é desarmônica, resultando discussões, incompreensões... e rompimentos. Fará um matrimônio feliz e viverá para o lar.

★

491 — CARIOCA INFELIZ (D.F.) — Cordial, nobre, valorosa, grande domínio próprio, solene, confiante, digna. Um pouco colérica, orgulhosa e despota. Tem qualidades artísticas que podem ser aproveitadas, sobretudo para as artes plásticas. Este ano deve assinalar importante ciclo de sua vida que daqui por diante progredirá material e socialmente. O casamento, que já devia ter sido realizado em 1947 (outubro) poderá realizar-se no decorrer de 1951 (noivado e casamento).

★

492 — MORENA N. 1 (Niterói) — Dotada de qualidades de previsão, imparcialidade, modestia, persuação, adatação, gôsto refinado, atitudes artísticas, temperamento afetuoso, idealismo e tato. Amável, equânime, justa, cortês, sensível. Tendência ao indiferentismo, à vaidade, à reserva e à separatividade. Teve importante mudança de vida em 1949, iniciando novo ciclo que durará até 1954 quando deverá estar casada. Vida longa, podendo conhecer a felicidade como espera, prognosticando-se vida social e material definida e firme depois de completar 28 anos de idade.

★

493 — SABIÁ TRISTE (Campinas — S. Paulo) — Consulta-me sôbre a saúde, especialmente, infelizmente, como tantas outras, sua carta chegou com bastante atraso às minhas mãos. Cordeal, nobre, valoroso, grande domínio próprio, solene, confiante, digno. Dotado de lealdade, generosidade, filantropia, magnetismo, cavalheirismo, magnanimidade, intuição e compreensão. Probabilidades de ter deficiências no coração ou no aparelho circulatório. E' dotado de vitalidade excessiva. Tendência às febres, às congestões. Pode-se afirmar existir uma fraqueza cardíaca e doença do pâncreas, glândula acinosa, alongada, situada atrás do estômago. Pode refletir-se, o mau funcionamento dessa glandula, uma pancreopatia, sôbre o estômago, daí, certas irregularidades. Sôbre a moça, cabe-me dizer-lhe que há harmonia vibratória entre ambos, podendo também prognosticar-se possibilidades de união para 1951 quando sua vida melhorará. Todavia, devo lembrá-lo que sua noiva é geniosa, teimosa, inconvencional, mas altruísta e amorosa.

★

494 — LYRIC LOY (Salvador Bahia) — Audaciosa, corojosa, insubordinada, heróica, resoluta, capaz para a agressividade e com tendência à precipitação. Ambiciosa, ativa, valorosa, generosa, grande sentido prático e temperamento ardente. A posição do Sol na data do seu nascimento, indica um temperamento especial, podendo-se apontar como carente de afetividade, incapaz ao sentimental, à meiguice, ao carinho. O signo de sua natividade, é ardente, sêco, estéril, colérico, variável, positivo e de certa qualidade masculina, isto tudo em termos astrológicos. Daí conferir às suas reações emotivas, ou emocionais, condições especiais que devem ser medidas nos seus verdadeiros limites, fazendo uma boa análise das pessoas as quais deseja amar para, então, com consciência de sua natureza, dedicar-se com lealdade que lhe é natural, ao objeto de sua afeição. Há casos de grande modificação, após o casamento, desde que hajam vibrações harmônicas perfeitas, resultando, muitas vêzes, pares amorosos perfeitos apesar das deficiências da própria natureza. Mande-me, se quiser, a data do nascimento do seu noivo para uma apreciação mais fiel. Seu caso é interessante e merece estudo mais apurado. Seu pêso, biomètricamente falando, está certo. E' possivel, todavia que uma ligeira irritação dos rins, desgaste, prejudique o seu desenvolvimento, atualmente. De resto, está mesmo sujeita às irritações e inflamações nesse órgão como na cabeça e nos nervos motores. Na idade de 27 anos teve importante modificação, tendo, antes, uma época crítica aos 26, como a que atravessa atualmente. Melhorará de 1951 em diante.

★

495 — ONEROTI SEMPRE (Campos — E. Rio) — Sua carta não está clara quanto ao objeto da consulta, além de ser sua letra ilegível dificultando leitura das datas e as letras do nome. Os elementos solicitados por nós, são indispensável à fidelidade do nosso trabalho. Mande-me a data certa do nascimento do seu namorado.

★

496 — ADID (DF) — Franqueza, honestidade, generosidade, perseverança, previsão, jovialidade, esperança, lógica, sentido profético e sentimento fogoso, são as qualidades que marcam o seu caráter e temperamento. O objeto de sua consulta não terá resposta positiva por faltar a data do nascimento completa (veja a resposta à consulente anterior). O amor que está vivendo, desde modificação que se deu em sua vida no ano passado (1949) poderá durar, com interrupções próprias e devido ao temperamento boêmio romântico que lhe é natural, até 1954.

REVISTA DO RÁDIO

Avenida Treze de Maio, 23 — 18.º and. — Rio

QUAL O SEU PROBLEMA?

Nome (completo): ....

Endurêço: ....

....

Nascido em: .... *de* .... *de*

Localidade de nascimento: ....

Hora (certa ou aproximada): ....

Altura: .... *Pêso:* ....

Assuntos para consulta (ns.): ....

Pseudônimo para resposta: ....

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

JORGE — Se provarem que são deuses, realmente, que têm poder e divindade, não me negarei a reverenciá-los.

DIOCLECIANO — Que espécie de provas queres que os deuses te ofereçam

JORGE — Procurarei fazer com que êles me compreendam. Peço-vos apenas liberdade para agir.

DIOCLECIANO — Liberdade? (tom mais baixo) A que liberdade êle quer se referir, Felix?

FELIX — Não sei, senhor. Talvez estejamos sendo imprudentes com esta prova pública...

DIOCLECIANO — Mal dele se desrespeitar os deuses, na minha presença! Mandarei decapitá-lo aqui mesmo! (tom) Pois bem, Jorge. Podes agir como quiseres, desde que saibas que és responsável pelos teus atos.

JORGE — Que estátua é esta?

DIOCLECIANO — E' incrível que o desconheças! Apolo!

ESTUDIO — VARIAS VOZES REPETEM: APOLO!

JORGE — E' um deus?

DIOCLECIANO — Que a sua extrema complacência perdôe a tua ignorância!

JORGE — De quem descende êste deus?

DIOCLECIANO — De Júpiter, Latona, irmão gêmeo de Diana, nativo da ilha flutuante de Délos!

JORGE — E quem o fez deus?

DIOCLECIANO — Júpiter, o rei dos deuses, seu pai!

JORGE — E por que tantos deuses existem?

DIOCLECIANO — Apolo é o deus da música, da poesia, da eloquência, da medicina, dos augúrios e das artes!

JORGE — E onde habita?

DIOCLECIANO — Nos montes Parnaso, Helicon e Piéro!

JORGE — Que faz êle em vosso favor

DIOCLECIANO — Protege-nos e inspira-nos!

JORGE — E que lhes ofertais de volta?

DIOCLECIANO — O sacrifício das espécies: cisnes, gralhas, cigarras, galos e pombos! E entre as árvores, o loureiro e a oliveira! E entre os arbustos e as flôres, o lotus, o mirto, o zimbro, o jacinto e o gira-sol!

JORGE — Que representam estas flechas?

DIOCLECIANO — Os raios, sempre ao seu alcance.

JORGE — E esta lira?

DIOCLECIANO — A harmonia dos céus.

JORGE — (irônico) Poderoso então êste deus de pedra...

DIOCLECIANO — Capaz de dar-te o pior dos castigos se duvidares dele.

JORGE — Gostaria de certificar-me.

Diocleciano — Do seu poder?

Jorge — De castigar-me...

Diocleciano — Desafia-o, então!

Jorge — Deixai-me com êle...

ESTÚDIO — OUVEM-SE MURMÚRIOS.

Jorge — (mais alto). Pelo sinal... Da santa cruz... Livrai-nos...

Diocleciano — (interrompendo) Hei! Quê fazes?

Jorge — O sinal dos cristãos.

Diocleciano — Começo a impacientar-me!

Jorge — (mais baixo) Pelo sinal, da santa cruz, livrai-nos Deus, nosso Senhor, dos nossos inimigos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amen. (tom) Tu, Apolo, a quem chamam de deus, responde à minha dúvida: são loucos ou ignorantes os que assim te consideram?!

ESTÚDIO — MOVIMENTO DE PROTESTOS.

Jorge — (tom) Deixai-me falar ao vosso deus, senhores! Se estou em falta êle me saberá castigar!

Diocleciano — Realmente! Que Apolo te castigue com o poderio de seu rancor!

Jorge — Outra vez te indago, Apolo: que deus és tu, para que êles assim te chamem? (pausa). Não só tu, Apolo. Que deuses sois vós que não me ouvís?!! Estátuas sois e alguém representais! Mas que poder tendes?! Quem sois e quem vos fêz deuses?!

ESTUDIO — ONDA DE PROTESTOS.

Jorge — Acalmai-vos, senhores, porque também os vossos deuses estão calmos e mudos! E esperai, sobretudo, porque agora teremos a prova definitiva: (tom) Apolo! Jupiter! Minerva! Saturno! Diana! Latona e tantos mais! Se sois deuses realmente, se em verdade êste templo é o vosso lugar, conservai-vos silenciosos como até aqui que eu aos vossos pés me ajoelharei No entanto, se não sois deuses, se tudo não passa de cegueira e ignorância desta gente que vos adora, então, em nome do Deus verdadeiro, único e supremo de todo o Universo, desmoronai dos vossos pedestais caindo por terra em pedaços!

FIM DO QUADRAGÉSIMO QUINTO CAPÍTULO

★

QUADRAGÉSIMO SEXTO CAPÍTULO

ESTÚDIO — RUIDOS DAS ESTATUAS DESMORONANDO. AO MESMO TEMPO EXCLAMAÇÕES DE PAVOR. TODOS FOGEM.

Narrador — (depois de uma pausa grande) Não ficara ninguem no templo pagão, diante do fenômeno imprevisível. Desmoronaram-se as estátuas de pedra e de barro diante da ordem de Jorge! Parecia que até as colunas do templo ruiriam ante o fragor dos blocos que se estatelavam no chão! E todos fugiram, apavorados, em atropêlo, numa correria louca! Não ficara pedra sôbre pedra, nem barro sôbre barro das imagens dos deuses pagãos.

CONTRÔLE — TRANSIÇÃO MUSICAL BREVE.

Diocleciano — Jamais em minha vida experiente e atribulada assisti a uma cena daqueais! Quebraram-se as estátuas diante do desafio de Jorge e o ruido foi tamanho que cheguei a pensar que estivessemos no fim do mundo! E maior foi o pavor do povo que debandou num atropêlo dos diabos! (pausa) Que dizes, Félix, ao fim de tudo?

(Continúa no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 — SETE DE SETEMBRO, 199-201

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA INTEIRA DISPOSIÇÃO



CORREIO DOS FANS



FAN N.º 1 DE EMILINHA BORBA: — Se é verdade que a Emilinha ganha mais de 15 mil cruzeiros por mês? Perfeitamente: entre a Rádio Nacional e os direitos autorais de discos, a "favorita" abiscoita vinte pacotes, de trinta em trinta dias! Já é...

★

ISALINDA D'ASCENÇÃO: — Rio — Se podemos enviar-lhes fotos de Paulo Gracindo e Paulo Pôrto? Não. Talvez mesmo que nem êles próprios!

★

ELIETE BARROSO: (Itaperuna, Est. do Rio) — Não, o Francisco Alves não é casado com artista. Por que, hein?

★

A. ANDRADE: — (Rio) — Uma entrevista com a Diva Paulo, pode ser, daqui a algum tempo. As sugestões estão sendo estudadas, sincera e profundamente...

★

EULINA: — (Rio) — O Paulo Maurício ainda é quase um "broto", Eulina. Está solteirinho, fará outros filmes e foi para a Rádio Globo porque lhe fizeram uma boa oferta. Ele sabe onde lhe aperta o sapato...

★

"FAN" DE ROBERTO SILVA: — (Rio) — Onde mora o rapaz? Zona norte... ou Rádio Tupi! Se é verdade que ele vai para a Rádio Nacional? O próprio Roberto ainda não sabe dessa novidade...

★

LINDA ALMEIDA: — (Minas Gerais) — Quem lhe disse que a Araci de Almeida não gravou para êste carnaval? E aquêle samba "Tem pena de mim"? A música está ganhando o páreo, Linda, ganhando... e você não sabe!!

★

MARIA DOMINGUES: — (Araruana, Est. do Rio) — Publicar, depressinha, a foto da orquestra do Marise Mota... e logo na capa? Você não acha que ainda é cedo?...

★

ENY NUNES: — (Rio) "Que venha a foto do Vicente Celestino, na capa"! Está certo, certíssimo! Salta um Vicente Celestino, em três côres, caprichado!

★

M. U. IGLESIAS: — (Belo Horizonte) — Ah, não precisa ficar magoada e fazer promessas para que o Roberto Faissal não troque o rádio pela aviação. A estas horas êle deve ter mudado de idéia... Pergunte-lhe, só!

MARIA DAS GRAÇAS AVELAR: — (Sete Lagoas, Minas) — Perfeitíssimamente: Dick Farney e Cil Farney são irmãos. O sobrenome é Dutra.

★

CORDEIRO HENRIQUE JUNIOR: — (Est. do Rio) — É isso mesmo, seu Henrique. Aquela briga das "Garotas Tropicais" foi dolorosa... principalmente para os fans, hein?

★

GEMA DINIZ: — (Marília, São Paulo) — Viu? Já publicamos a entrevista, e big, com a Emilinha Borba. Custou, mas saiu! Eta entrevista difícil!

★

P. JORGE: — (Rio) — Vai sair uma nova capa com a Dircinha Batista. As "24 horas", também. E os dois concursos — o dos "melhores" e o da ABR — estão aí, mesmo: está gostando?

★

VALDIR FERREIRA: — (Rio Bonito) — Por que a Neusa Maria iria deixar a Rádio Nacional? Ela ficará, por lá... e o Orlando Silva efetivamente ainda não voltou a cantar no Rio. Está custando, não?...

★

HELVIO e CLOVIS DURSO: — (Senador Firmino) — Emilinha Borba nasceu aqui mesmo no Rio, ainda tem seus pais, ficará mais alguns meses (ou toda vida!) na Rádio Nacional e irá a Minas Gerais depois do Carnaval. Seu endereço particular? Para que?...

★

FAN DE ZÉ GONZAGA: — (Niterói) — Viu, só? Seus pedidos estão sendo atendidos... a fila já está andando! Devagar e sempre porque a vez também chega, não é fan?... A guerra da Coréia é bem pior!

★

VILMA: — (Rio) — Dick Farney é casado, sim, senhora. Onde mora? Zona sul! Quantos anos? Não passou dos 33. Não envia fotos? É um mal de muitos outros do microfone: os retratos andam pela hora da morte!

★

POMPEU COLTRI e ALDO STOCCHI: — (São Paulo) — Por que a Rádio Nacional não contrata Orlando Silva? Porque não lhe convém, porque não!.

★

FAN DE EMILINHA — (Paraná) — Quantos anos tem Emilinha Borba? As más línguas afirmam que ela já completou 18 anos... A altura: 1 metro e 72 centímetros, quando está de salto alto. Quantos quilos? No regime, 55. Na época do come-tudo, 58. Chega? Emilinha grava na "Continental".

★

IRACI VIEIRA MACHADO: — (Maricá) — Se o César de Alencar envia fotos? Nem sempre, nem sempre...

★

AUREA GONÇALVES DA SILVA: — (Rio) — Idem, Aureazinha. Os artistas de rádio às vêzes mandam fotos, às vêzes não mandam. A gente não pode afirmar, sabe como é!...

★

DIANA WILLIANSON: — (Diamantina) — A reportagem com os filhinhos do Celso Guimarães já saiu, sim senhora. Edição 58. A do César Ladeira Júnior está neste número...

★

JOSÉ FRANCISCO: — (Ilha do Governador) — Do mundo de suas perguntas respondemos o seguinte: vamos publicar a foto da Cristina Maria na capa e no "Eu Gosto". Demora, mas sai... O auditório da Tupi voltará por êsses dias. Chega?

★

NILDA ANGELA e MARIA HELENA MARTINS: — (Paraná) — É, o Solon Sales merecia cantar no Rio. Mas se o rapaz prefere ficar em São Paulo, pra que discutir com o Solon?...

★

ZELI APARECIDA e DELCI MARIA: — (Paraná) — O nosso diretor não tem outra profissão: você pensa que é fácil dirigir esta editora? Venha ver! A espôsa do Julio Louzada não é parente do Anselmo Domingos, não.

★

FAN DO RODOLFO: — (Campo Grande) — Se o Rodolfo Del Rio é comprometido? Ah, fan, isso é lá com o rapaz. E o tipo que êle prefere? Loura, morena, gorda e magra: o moço não é exigente.

★

ANGELINA ALVES: — (Rio) — O Ribeiro Fortes é solteirinho da Silva. Já o René Bittencour está preso pelas delícias do matrimônio... e que ma...

★

MIRIAM REGINA: — (Rio G. do Sul) — Por que não publicamos as fotos de Afranio Rodrigues e da Dulce Martins, na capa? Porque ainda não chegou a vez...



CORREIO DOS FANS



VERA LÚCIA MORRIS: — (Ilha do Governador) — Se o Carlos Matos, violonista da Rádio Nacional, é louro ou moreno? Depende dos raios do sol e dos óculos escuros. Quantos anos? Uns 30, fora os ameaços. Estado civil? Futuro esposo de Adelaide Chiozzo!

★

JANE OLIVEIRA: — (Rio Preto) — Pode, sim. O Edú sairá no "Eu gosto"... com muito gôsto!

★

MARIA DE LOURDES BARBOSA: — (Niterói) — O Domício Costa casou-se, sim. Se envia fotos, não sabemos. Talvez...

★

Fan de EMILINHA e ALDO VIANA: — (Rio) — Nossa!!! Se é verdade que o Aldo e a Emilinha são casados e têm quatro filhos??? Pior do que essa pergunta só mesmo uma novela de chôro, tiro e facada!...

★

ALAIR DE ANDRADE: — (Rio) — A Marlene envia fotos, sim. É um caso quase que único!...

★

NEUZA SENA: — (Rio) — Qual é o tipo do Cesar de Alencar: magro, alto e, segundo muitas fans, simpático Onde ele mora? Aqui mesmo no Rio de Janeiro. As fotos serão publicadas... com o tempo e calma! O "Tomara que Chova" foi gravado pela Emilinha e os "Vocalistas Tropicais", tudo na mais perfeita confusão...

★

ARLETE: — (Campos) — Pela nonagésima quinta vez: "aquela moça que aparece na foto, ao lado do Cesar de Alencar, é uma fan". Nada mais!...

★

FRANCISCO SILVEIRA FRANCO: — (?) — Por favor, amigo, mande-nos o seu endereço exato. Rua, numero, cidade — tudo direitinho, pode ser?

★

FLORISMUNDO MARQUES — (São Carlos) — Para conseguir o ALBUM DO RADIO você tem que mandar os vinte cruzeiros, sim. E depressa!

★

DULCE NEVES: — (Petrópolis) — Reinaldo Costa e Aurélio de Andrade são absolutamente solteiros. Pra que eles vão arranjar preocupações, Dulce?

★

ANTONIO GRACIANO ROCHA — (Rio) — Fotos da Virginia Lane? Escreva-lhe, diretamente, para o Teatro Recreio. Talvez ela o atenda, quem sabe? Faça uma promessa!

★

VALKIRIA CINELLI: — (?) — Escreva para Pel-Mex, rua do México, Rio, perguntando o endereço da Maria Antonieta Pons. Se quiser esperar, fique sabendo que ela virá ao Rio depois do Carnaval... junto com o esposo!

PAULO SILVA — (Est. do Rio) — Não precisa fazer votos, não. O Paulo Gracindo já regressou á Rádio Nacional!

★

MARIA GOMES — (Rio) — Quanto tempo falta para a Orquestra Tabajaras deixar a Tupi? Uns 50 anos...

★

VERA DE SOUSA — (Rio) — O Gregório Barrios sairá na capa da REVISTA DO RADIO, sim. Espere um pouco...

★

FAN DO VASCONCELOS — (Petrópolis) Não, o José Vasconcelos não foi noivo de alguma artista do rádio. Mas que tentou muitas vêzes, lá isso tentou, fan!

★

LEDA — (Belo Horizonte) — Por que o "romantico" Collid Filho não está atuando no programa "Recordações"? E' que êle se "recordou" de outras atrações da Tamoio e pediu tempo...

★

JOSE' PEREIRA: (Rio) — Um abraço para a Emilinha Borba. Um, só?... Daremos vinte!!

★

SONIA CRISTINA — (Sorocaba) — A foto do Anselmo Duarte, na capa? Pode ser, como não?

★

MARCELO GONÇALVES — (Garça) — A foto de Dalva de Oliveira, na capa, saiu na edição numero 55 As reportagens também foram publicadas... mas outras surgirão... devagar e sempre!

★

LAERT DE CASTRO: — (Rio) — O genero preferido da Marlene é o das marchinhas brejeiras, Laert. Ela nasceu no dia 22 de novembro de 1924... Não é quase um "brôto"?

★

JOÃO MEDEIROS — (Juiz de Fora) — Quando saiu a capa com o retrato da Ismenia dos Santos? Edição numero 63, de 21 de novembro passado. E que mais?...

★

LUCILIA GOMES — (?) — "O Orlando é noivo"? Quero uma fotografia do Roberto" — Muito bem: quem é o Orlando? E o Roberto?... O Alvarenga é casado e o Ranchinho desquitou-se, há anos. Por sua vez, Marlene é livre, enquanto que o Jorge Curi é irmão do Ivon. Do outro, João — como você diz! — não o sabemos.

★

EUNICE MARTINS — (Rio) — Ah, a Luz del Fuego, diz-se, envia fotos, sim, e sem cobras! Escreva-lhe, para o Teatro Follies.

★

ALAIR DE ANDRADE: — (Rio) — A resposta ao Laert de Castro cabe-lhe como uma luva. Leia-a!

★

ELIETTE BARROSO — (Itaperuna) — Por que o Rodolfo Mayer deixou a direção do rádio-teatro da Tamoio? Êle não deixou Eliette! Onde Julio Louzada passou sua lua de mel? Ah, não sabemos, não! O presente que o Manoel Barcelos, deu à Emilinha Borba, segundo o Abelardo Chacrinha, foi um pacote de gêlo picado com umas pitadinhas de areia... E o César de Alencar, sim, senhora, é fan do PTB, Getúlio até debaixo dágua!

★

MARIA LUCIA MEDEIROS — (Campos) — Reinaldo Costa e Anselmo Domingos, casados? Não, eles preferem mesmo continuar solteiríssimos!

REVISTA DO RÁDIO

CORREIO DOS FANS

AV. 13 DE MAIO, 23 — 18.° ANDAR

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

QUISERAM COMPRAR GETULIO!

(Cont. da pág. 19)

panhar o Governador Ademar de Barros. A incrível fan passou a assediá-lo com cartas que mandava o capataz da fazenda escrever e todas as noites, no seu programa "um tango dentro da noite", Getúlio Machado tem que dizer palavras melosas diretamente para o coração da velhinha.

Êsse acontecimento despertou-nos atenção e a curiosidade jornalística levou-nos até aos estúdios da PRG-6, Rádio Sociedade Mantiqueira de Cruzeiro, Estado de São Paulo. Queríamos conhecer pessoalmente o "pivot" de tão estranho quão pitoresco episódio. O locutor recebeu-nos cordialmente e contou-nos tudo minuciosamente.

Getúlio Machado conta apenas 23 anos e é estudante de Direito. Dono de uma voz agradável, além de espíquer é também produtor de programas e diretor-artístico da PRG-6.

(Conclui na pagina 43)

LAURO BORGES E CASTRO BARBOSA...

(Continuação da página 25)

xesse melhores compensações.

No dia seguinte Castro Barbosa se encontrou com Luiz Jatobá e contando o acontecido êste o convidou para atuar na Tupi, onde Castro já atuara, antes de se dedicar ao humorismo.

Souza Barros e José Mauro acataram entusiasticamente a idéia de trazer a PRK-30 para a PRG-3.

— As negociações correram normalmente e assinamos o contrato que nos foi apresentado. Recusamo-nos, no entanto, a trabalhar na televisão, se bem que não fôsse uma televisão do estúdio, mas do próprio auditório onde estivessemos

(Conclui na pagina 43)

A HISTORIA DE UM GALÃ...

(Cont. da pág. 23)

dard no jornal, procurando artistas para gravarem uma série de histórias de aventuras de "Tarzan" e do "Vingador".

Telmo gosta de citar este fato, a fim de mostrar que realmente nasceu para representar. Um bom ator, como um poeta, nasce, não é feito. O seu triunfo, porém, foi curto. Fazia papéis de bandidos e a sua voz não se adaptava de maneira alguma ao papel por ser uma voz talhada especialmente para interpretar galãs.

Vinte dias depois teve de procurar um novo emprêgo. Aceitou a primeira proposta que apareceu e começou a trabalhar na Rádio América.

— Aí teve início a minha odisséia de fome. Ganhando Cr$ 350,00 o dinheiro não era suficiente para pagar uma pensão. Pagava o aluguel do quarto e, para comer, tinha de fazer os maiôres sacrifícios para enfim, conseguir dinheiro suficiente para tomar uma média com pão... sem manteiga.

(Conclui na pagina 43)

VESTIDOS PRONTOS

Temos para tôdas as ocasiões. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alice Walkyria, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, conjunto 1.202 — Castelo — Fone: 32-9359.

JORGE MURAD RESPONDE...

(Cont. da pág. 32)

EU NÃO GOSTO:

- De "chauffeur" — quando diz: — Só se o senhor pagar a volta!
- De bilheteira — quando pergunta: — O senhor tem 20 ou 40 centavos?
- De trocador — quando grita: Queiram chegar pra frente!
- De "baixo" — Não o que tem pequena estatura mas das "gaffes" que se cometem a miude.
- De espectador — que me conta quem é o assassino do "filme" policial. Dá uma raiva!
- De "sabão" — o de roupa, sim. Não gosto que ralhem comigo.
- De barbada — seja a do Jockey ou mulher peluda.
- De barbeiro — Que acumule funções de motorista ou vice-versa.

(Conclui na pagina 43)

ONDE ESTA' O POETA!

(Conclusão da página 29)

quando a orquestra de Severino Araujo lançou o côro popular naquele magnífico refrão: "De músico, poeta e louco, todos nós temos um pouco..." Achei que a coisa dessa vez tinha razão de ser, possuía perfeita analogia com as suas finalidades. As violas gemeram num rojão sacudido, e no gemido tradicional de suas vozes, foram os violeiros desfiando versos e rimas, numa improvização pitoresca, clara, precisa, engenhosamente certa. Quem quiser apreciá-los, quem desejar testemunhar e compreender os violeiros do Norte, os cantadores do sertão nordestino, que se sente comodamente em uma poltrona do auditório da Tupi, às quintas-feiras, ou sintonize a onde G-3 em seu receptor, e observe como meia-dúzia de cabeças-chatas, usa e abusa do domínio da inteligência nos mais curiosos desafios.

São êles, o norte brabo cantado para a civilização. Domingos Fonseca, do Piauí, lírico por excelência, Lourival Bandeira, de Alagoas, gabola em conhecimentos eruditos, Alcides Tenório Cavalcanti, de Pernambuco, arrogante e ferino, "Voador", de Alagoas, zombeteiro e irreverente, Sebastião Palmeira, Palmeirinha da Paiba, Fogo Cerrado, do Ceará, Emerecindo Ferreira, da Paraíba, Ciríaco, de Pernambuco, e muitos outros, estão gostosamente respondendo à pergunta que a ótima audição de Almirante deixa no ar: "Onde está o poeta"?

RÁDIO DO CANADÁ

(Conclusão da página 34)

ainda alcançar um plano muito mais elevado do que aquêle em que se encontra atualmente.

Para conhecer o desenvolvimento do rádio brasileiro e convidar elementos de nossa terra a colaborar no rádio canadense é que o sr. Hugh Morrison empreendeu esta viagem ao Brasil de onde já tivera um colaborador eficiente na pessoa de Cahué Filho, justamente um dos elementos encarregados de escolher novos elementos do Brasil para atuar em Montreal.

Despedindo-se do pessoal de nossa redação, os srs. Brittan e Morrison não deixaram de enaltecer o espírito de trabalho constante dos homens que se dedicam ao rádio brasileiro, espírito que pôde fazer de nossa radiofonia uma verdadeira ativa colmeia de técnica e arte

E' A CARINHA DO PAPAI...

(Conclusão da página 21)

taz" parece que não dá muita atenção aos "velhos".

Passando alguns instantes em companhia dos membros da família Ladeira, a gente vê bem como é que o novo César destronou o velho. César Júnior é uma figura destacada que se desdobra pelas dependências da casa. Seus pais, seu tio, sua vovó, todos se esmeram em atender os menores desejos do "imperador". César Ladeira pai, muito embora sinta que não conta mais, no seio da família, com o mesmo número de "fans entusiastas, conforma-se em ser destronado pelo filho. E, assim, forma entre os admiradores daquele que reina atualmente. Renata Fronzi é toda carinho e solicitude pelo filho, um garoto que lembra o pai nos menores detalhes, muito embora ela não tenha conhecido o "velho" César na infância. E êle, o filho, da mesma maneira que os outros imperadores, os velhos imperadores da não menos antiga Roma, forçou o tratamento que a História concede a tantos homens célebres quando procura diferençá-los e faz preceder ao seu nome a designação de "o velho" ou "o moço"!

ADELAIDE CHIOZZO TAMBEM...

(Conclusão da página 31)

acordeon. Seu instrumento é alvo de constantes cuidados e para isso ela recorre à uma tendência inata para a mecânica, sabendo montar e desmontar em poucos instantes todos os compartimentos de seu companheiro musical.

Quer seja na E-8 ou nas vizinhanças de sua residência, Adelaide Chiozzo goza de um prestígio e de uma simpatia invulgares. Agora mesmo, por ocasião de seu noivado, fez questão de participá-lo a todos os seus amigos e declara mesmo que será bastante feliz se, no dia 25 de janeiro, puder abraçar a todos os amigos, colegas e companheiros de trabalho, quer dos estúdios cinematográficos, onde tem trabalhado, quer da Rádio Nacional, onde ela e o noivo trabalham e se conheceram.

 # REVISTA DE TEATRO 

Por Henrique Campos

TRABALHEM SRS. AUTORES

OS AUTORES ESTÃO PREGUIÇOSOS ou fracassando Pelo menos é o que se observa nos espetáculos de revistas que nos são apresentados a cada momento. No teatro Recreio temos uma revista que vive pela suntuosidade em montagem, uma das mais lindas que temos visto, pois que o seu texto é fraco e não recomenda o veterano Freire Junior, autor de tantos trabalhos de valor.

No teatro Gloria temos outro espetáculo de revista que nada tem de novo. O seu autor, "as" da revista entre nós, vem de uma viagem pela Europa e nada produziu de novo, preferindo usar trabalhos antigos e já conhecidos do publico. No Teatrinho Jardel a coisa também não está lá muito aprimorada e pouco é o que se salva num texto escrito por dois valores como Ary Barroso e Geysa Boscoli. O Carlos Gomes vai pelo mesmo caminho.

E' preciso que os srs. autores despertem dessa letargia. se é que querem salvar o teatro de revista. Os autores aí estão e podem sacudir o espirito para nos dar coisas melhores em favor dos espetáculos musicados.

Há casos até que chegam a revoltar. Dois e três autores se reunem para nada apresentar. Isso não se justifica de vez que o direito autoral hoje em dia é bem pago.



MARY LINCOLN, ausente quatro anos de nossos palcos voltou ao teatro de revista e com sucesso. A simpática estrêla está brilhando no teatrinho Jardel

O TEATRO GLORIA está com um elenco constituido de Dercy Gonçalves, Salomé, Walter Machado, Armando Nascimento, Vanete Bahia, Virginia de Noronha, Vocalistas Tropicais e outros apresentando "Quem tá de ronda é São Borja", emprezada pelo sr. Zilco Ribeiro.



VEM AI' procedente da Grecia o nosso confrade Paschoal Carlos Magno que foi eleito para a Camara Municipal. O conhecido homem de teatro encontra-se naquele país em Missão Diplomática.



MARIA DEEIMAR filha de Dona Dolores Costa Basto (Dercy Gonçalves) fez quinze anos e terminou o quarto ano Ginasial do Instituto Lafayete.



ESTREOU EM S. PAULO á Companhia de Comédias Musicadas do ator-empresário Raul Raulien. A estreia registrou-se no Teatro Municipal e do elenco fazem parte Iara Cortez, Nelly Rodrigues, Rosita Rocha, Geraldo Gambôa, Tulio Berti e outros. Roulien promete uma série de coisas novas para o teatro e por isso a sua estreia se reveste de grande responsabilidade.

JA' SE ENCONTRA em Belo Horizonte, para ocupar o Teatro de Emergencia, Jayme Costa e sua Companhia de Comédias.



CASOU-SE EM S. PAULO com o sr. Liz Lindulpho Monteiro a atriz cantora portuguesa Linita Coguita que agora passa a assinar-se Linita Coguita Monteiro. Os recem-casados fixaram residencia em São Paulo.

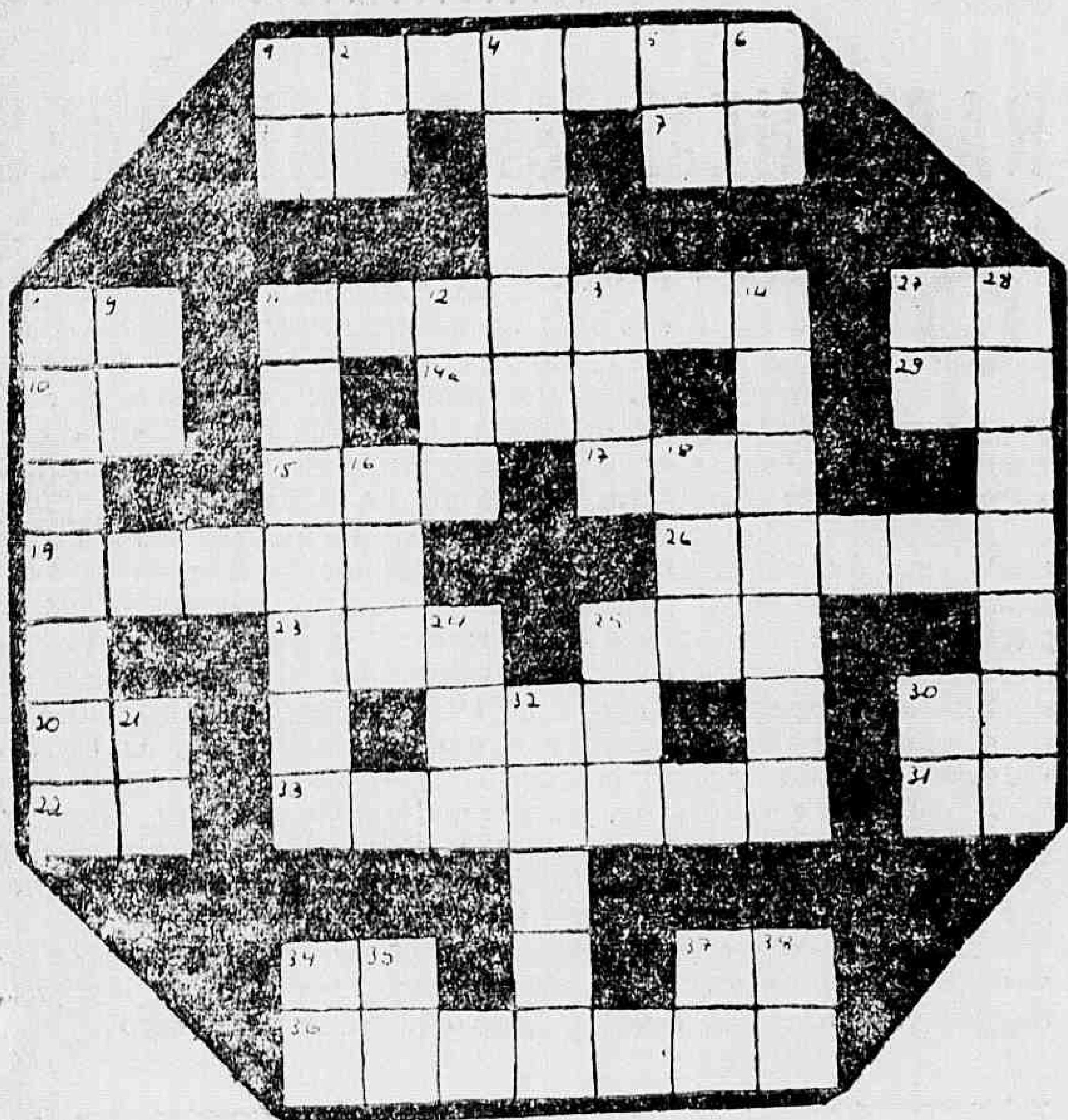


OTAVIO GOULART é o autor de vários dos cenários de "Quem Tá de Ronda é São Borja" em cena no Teatro Gloria.



FERNANDA CONDE, esposa do ator David Conde, vai estrear na Companhia Bibi Ferreira na peça "Eu mamãe & Cia". Com Fernanda estreará também a atriz Lais Dias.

Palavras Cruzadas



Colaboração de Nelson Almeida

HORIZONTAIS

1 — Locutor e rádio-ator da Globo; 3 — Grito de dor; 7 — sufixo de agente; 8 — perversa; 10 — vento; 11 — o homem dicionário; 14.ª — lavra, sulca a terra; — 15.ª — o mesmo que vale; 17.ª — tempêro; 19.ª — ladrar; 20.ª — laço apertado; 22.ª — existes; 23.ª — ente; 25.ª — tratamento nobre em espanhol; 26.ª — estrêla de teatro chegada há pouco de Portugal; 27.ª — grito de exclamação; 29.ª — sozinho; 30.ª — iniciais do diretor desta revista; 31.ª — batráquio; 33.ª — móvel; 34.ª — acha graça; 36.ª — esposo de Simone de Morais; 37.ª — artigo feminino plural.

VERTICAIS

1 — ama sêca; 2 — acha graça; 4 — percorrer a nado; 5 — laço apertado; 6 — seguir; 8 — rainha do rádio; 9 — brisa; 11.ª — 1.º nome deste semanário; 12.ª — doença; 13.ª — batráquios; 14.ª — 1.º nome do cantor das Multidões; 16.ª — medida agrária; 18.ª — adoro; 21.ª — artigo masculino plural; 24.ª — orgão do corpo humano; 25.ª — desespêro; 27.ª — artigo masculino plural; 28.ª — redator da Rádio Nacional; 30.ª — brisa; 32.ª — 2.º nome de uma cantora loura da Nacional; 34.ª — batráquio; 35.ª — andar; 37.ª — Altivo Diniz; 38.ª — solitário.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

(Colaboração de Cacique)

— E' RUIM você querer menos prezar as obras do SAUDOSO COMPOSITOR só para agradar o seu amigo CANTOR DE MELODIAS PORTUGUESAS. 1 — 2.

★

— OUTRA COISA: vá ao MIRADOURO e entregue esta carta à MAIOR PATENTE DO RÁDIO BRASILEIRO. 1 — 3.

— Por causa de uma LETRA DO ALFABETO eu zombei daquele famoso LOCUTOR ESPORTIVO. 1 — 1.

★

— EXISTE numa LISTA de novidades carnavalescas, uma MUSICA que pertence a um COMPOSITOR BRASILEIRO, AUTOR DE VÁRIAS VERSÕES. 1 — 1 — 1.

QUEM É?

(Colaboração de Ruth Villanova)

Êle, que em "shows" trabalha,
Na revista só vem bisbilhotar
Para todas as semanas
Ter dos outros o que falar.

Êle é o venenoso
Desta revista infernal
Pois em tudo que fala
Acaba metendo o pau.

(Solução no próximo número).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS:

Horizontais: 3 — Rago; 6 — Mara; 10 — Unir; 11 — Ivon; 12 — Iara Salles; 14 — Araci.

Verticais: 1 — Corar; 2 — Caimi; 3 — Rui; 4 — Ana; 5 — Girar; 7 — Silva; 8 — Roe; 9 — ANS; 13 — Santos:

CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 — Dorival; 2 — Maestro; 3 — Jamelão; 4 — Safira; 5 — Romário; 6 — Piano.

QUEM É?

Ivon Curi.

COMO ÊLES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



Waldemar de Abreu
(U. B. C.)

"Como é bom ser Kolynos-ista!"



Na fórmula científica de Kolynos há ingredientes especiais que eliminam realmente os ácidos bucais, causadores das cáries. Provas científicas demonstraram que Kolynos destroi até 92% das bacterias que formam os ácidos. A espuma refrescante e penetrante de Kolynos limpa melhor os dentes e a boca, purificando o hálito. Proteja os dentes, escovando-os com KOLYNOS depois de cada refeição.



1. *Você sabe que em sua boca existem milhões de bacterias produzindo ácidos que atacam os dentes?... Esses ácidos causam cáries dolorosas!*



2. *Como acabar com essas bacterias?... Elas são difíceis de destruir... Mas felizmente, todos nós temos um grande amigo que protege os nossos dentes... e a nossa saúde.*

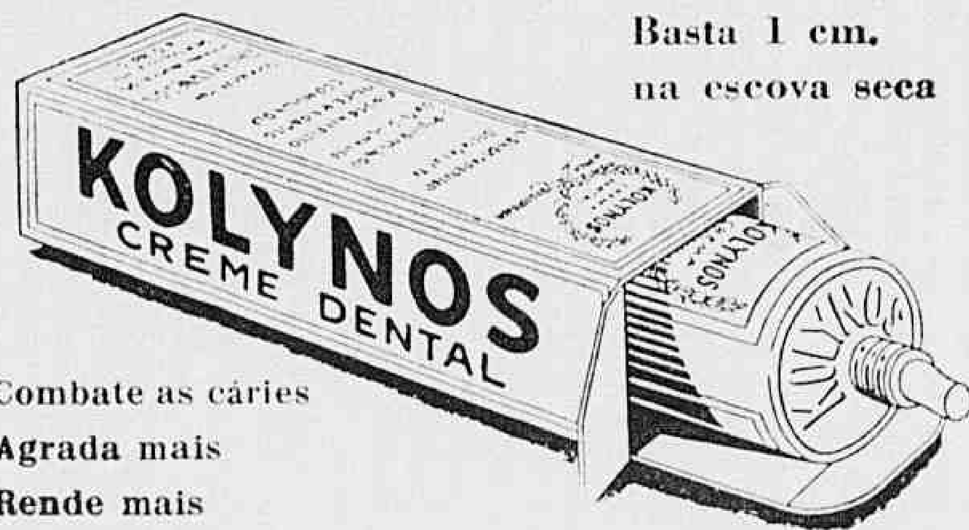


3. *Sim, senhorita!... Kolynos! O Creme Dental Kolynos - de sabor tão gostoso - destroi essas bacterias que produzem os ácidos causadores das cáries.*



4. *E, o que é mais, Kolynos clareia e faz os dentes brilhar como pérolas, embeleza o sorriso, refresca o hálito e torna todas as meninas mais bonitas!*

Basta 1 cm. na escova **seca**



Combate as cáries
Agrada mais
Rende mais

Não há nada melhor que KOLYNOS para combater a cárie dentaria

K-409-P

Está na hora!...

O Carnaval de 1951 será o maior de todos os tempos!

E por isso a REVISTA DO RÁDIO apresenta, em todos os jornaleiros,

"VAMOS CANTAR?"

Uma publicação contendo todos os GRANDES SUCESSOS PARA O CARNAVAL gravados pelos maiores artistas da música popular brasileira!

"VAMOS CANTAR?"

à venda em todos os jornaleiros, ao preço de 3 cruzeiros... e com aproximadamente *duzentas* Marchas e Sambas de Carnaval!

ÚNICO! DIFERENTE! SENSACIONAL!

Reserve logo o seu exemplar antes que acabe!

"VAMOS CANTAR?"



VALORES NOVOS

Aracy Costa é bem um valor de nosso rádio e um valor que vem se destacando apesar do pouco tempo de atuação no meio radiofônico. Artista da Rádio Guanabara, está incluída no ról daqueles que caminham a passos largos para a conquista do estrelato consagrador.